

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

EDUARDO RODRIGUES CAGNINI

**ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DOS GASTOS PÚBLICOS DE
MUNICÍPIOS DO PARANÁ EM RELAÇÃO A PROBABILIDADE DE
REELEIÇÃO DOS PREFEITOS**

PATO BRANCO

2020

EDUARDO RODRIGUES CAGNINI

**ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DOS GASTOS PÚBLICOS DE MUNICÍPIOS DO
PARANÁ EM RELAÇÃO A PROBABILIDADE DE REELEIÇÃO DOS PREFEITOS**

**Analysis of the influence of public expenditure in municipalities of Paraná in
relation to the probability of mayor's reelection**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em
Ciências Contábeis pela Universidade
Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR
– *Câmpus* Pato Branco.

Orientador: Prof. Dr Luiz Fernande
Casagrande
Coorientador: Prof. Dr. Abdinardo Moreira
Barreto de Oliveira

PATO BRANCO

2020



[4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/)

Esta licença permite download e compartilhamento do trabalho desde que sejam atribuídos créditos ao(s) autor(es), sem a possibilidade de alterá-lo ou utilizá-lo para fins comerciais.

Conteúdos elaborados por terceiros, citados e referenciados nesta obra não são cobertos pela licença.



Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Campus Ponta Grossa

Nome da Diretoria
Nome da Coordenação
Nome do Curso



TERMO DE APROVAÇÃO

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DOS GASTOS PÚBLICOS DE MUNICÍPIOS DO PARANÁ EM RELAÇÃO A PROBABILIDADE DE REELEIÇÃO DOS PREFEITOS

por

EDUARDO RODRIGUES CAGNINI

Este Trabalho de conclusão de curso foi apresentado em 11 de novembro de 2020 como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis. O candidato foi arguido pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho aprovado.

Luiz Fernande Casagrande
Prof. Orientador

Sandra Mara lesbik Valmorbida
Membro titular

Sandro César Bortoluzzi
Membro titular

- O Termo de Aprovação assinado encontra-se na Coordenação do Curso -

Dedico esse trabalho à minha família, e
em especial à minha namorada Jheinifer
que me deu apoio e auxílio quando
necessário.

AGRADECIMENTOS

O desafio de elaborar uma pesquisa científica pela primeira vez é bastante assustador, porém graças a todo o apoio de pessoas dispostas a colaborar, ele foi cumprido.

Gostaria de agradecer primeiramente ao meu orientador Prof. Dr. Luiz Fernande Casagrande bem como ao seu colega Prof. Dr. Abdinardo Moreira Barreto de Oliveira por toda a paciência e tempo dedicados ao desenvolvimento do trabalho.

Agradecer também ao meu supervisor e colega de trabalho Marcelo Koakoski, que me auxiliou na busca por um tema pertinente e o caminho para desenvolvê-lo.

À minha namorada Jheinifer que me auxiliou durante as etapas práticas, e ainda à minha família pela ajuda, carinho e reconhecimento, todos muito importantes para me manter com o foco necessário para a conclusão da pesquisa.

Aos meus colegas Rodrigo e Andressa pelo apoio não somente no presente trabalho, mas também no curso como um todo.

Enfim, todos que em algum momento estiveram dispostos a ajudar, colaborando nessa muito marcante etapa da minha vida.

“O sucesso é a soma de pequenos
esforços - repetidos dia sim, e no outro
dia também.”
(Collier, ROBERT)

RESUMO

CAGNINI, Eduardo Rodrigues. **Análise da influência dos gastos públicos de municípios do Paraná em relação a probabilidade de reeleição dos prefeitos.** 2020. 95f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Pato Branco, 2020.

Estudos indicam que gestores políticos tendem a planejar os gastos dos municípios que lideram de maneira a maximizar sua chance de reeleição. Tal comportamento está em desacordo com as funções de um líder político, que deve planejar os gastos de forma a prezar pelo máximo bem-estar da população, jamais utilizando seu poder para fins de autopromoção. Diante disso, o presente trabalho buscou analisar os gastos públicos dos municípios do estado do Paraná durante os anos de 2014, 2015 e 2016 para identificar se a movimentação desses valores no período pré-eleitoral ou ainda se o posicionamento político do(a) prefeito(a) aumenta sua probabilidade de reeleição ou vitória de sua coligação. Para tanto foi proposta uma análise dos gastos públicos dos municípios do estado do Paraná em relação ao resultado eleitoral de 2016 utilizando o modelo de regressão logística. A coleta de dados referente aos gastos públicos municipais foi feita através dos portais da transparência de todos os municípios paranaenses, bem como no portal do Tribunal Superior Eleitoral. Metodologicamente trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e utiliza como meios a pesquisa documental. Para variáveis dependentes foram separados os municípios conforme resultado eleitoral entre reeleitos e não reeleitos, já para variáveis independentes foram usados os gastos públicos durante os períodos de análise. Nas bases de dados, os valores coletados foram normalizados de forma a reduzir as diferenças nominais dos gastos municipais. Foram incluídas no estudo variáveis *dummy*, referentes ao posicionamento político dos candidatos à reeleição ou de suas coligações. Utilizando-se o software estatístico SPSS foi possível realizar a análise da precisão do método de regressão logística binária a partir de etapas elaboradas pelo método *stepwise (Wald)*. O modelo gerado foi validado a partir do teste de *Hosmer e Lemeshow*. Os principais resultados indicam que há uma relação entre a probabilidade de reeleição nos municípios que efetuaram gastos nas contas de saúde, educação e outras despesas correntes nos anos de 2015 e 2016, apresentando influências entre 0,4% e 40% no resultado eleitoral dentro da análise proposta, sugerindo que o manuseio de tais gastos em período eleitoral pode influenciar no resultado da eleição.

Palavras-chave: Reeleição no Paraná. Gastos Públicos. Posicionamento Político. Regressão Logística.

ABSTRACT

CAGNINI, Eduardo Rodrigues. **Analysis of the influence of public spending in Paraná municipalities in relation to the probability of re-election of mayors.** 2020. 95p. Course Conclusion Paper (bachelor of science in accounting) - Federal Technology University - Parana. Pato Branco, 2020.

Studies indicate that political managers tend to plan spending for the municipalities they lead in order to maximize their chance of re-election. Such behavior is at odds with the functions of a political leader, who must plan spending in a way that values the maximum well-being of the population, never using his power for self-promotion purposes. In light of this, the present study sought to analyze public spending in the municipalities of the state of Paraná during the years 2014, 2015 and 2016 to identify whether the movement of these values in the pre-election period or whether the political position of the mayor (a) your probability of re-election or victory of your coalition increases. To this end, an analysis of public spending in municipalities in the state of Paraná was proposed in relation to the 2016 electoral result using the logistic regression model. The collection of data regarding municipal public expenditures was made through the transparency portals of all municipalities in Paraná, as well as through the portal of the Superior Electoral Court. Methodologically, it is a quantitative, descriptive study and uses documentary research as a means. For dependent variables, municipalities were separated according to the electoral result between reelected and non-reelected, whereas for independent variables, public spending was used during the analysis periods. In the databases, the values collected were normalized in order to reduce the nominal differences in municipal spending. Dummy variables were included in the study, referring to the political position of the candidates for re-election or their coalitions. Using the statistical software SPSS, it was possible to perform the analysis of the precision of the binary logistic regression method from steps elaborated by the stepwise method (Wald). The model generated was validated using the Hosmer and Lemeshow test. The main results indicate that there is a relationship between the probability of reelection in the municipalities that spent on health, education and other current expenses in the years 2015 and 2016, with influences between 0.4% and 40% on the electoral result within the proposed analysis, suggesting that the handling of such expenditures in the electoral period can influence the result of the election.

Keywords: Reelection in Paraná. Public spending. Political Positioning. Logistic Regression.

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 – Variável Dependente (DP).....	31
Quadro 02 – Variáveis Independentes – Natureza das Despesas Públicas.....	32
Quadro 03 – Variáveis Independentes – Funções orçamentárias.....	32
Quadro 04 – Variáveis Independentes – Posicionamento político	33
Quadro 05 – Siglas utilizadas.....	35
Quadro 06 – Pressupostos da regressão logística	39

LISTA DE TABELAS

Tabela 01 – Definição das variáveis <i>dummy</i>	38
Tabela 02 – Casos selecionados.....	41
Tabela 03 – Classificação dos casos.....	41
Tabela 04 – Variáveis não presentes na análise.....	42
Tabela 05 – Teste de Hosmer e Lemeshow.....	43
Tabela 06 – Tabela de contingência para teste de Hosmer e Lemeshow.....	43
Tabela 07 – Teste de Coeficientes <i>Omnibus</i>	44
Tabela 08 – Pseudo R ²	45
Tabela 09 – Significância da variável constante.....	46
Tabela 10 – Variáveis selecionadas.....	47

LISTA DE SIGLAS

IPARDES - Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social

LRF - Lei de Responsabilidade Fiscal

RL - Regressão logística

TCE-PR - Tribunal de Contas do Estado do Paraná

TSE - Tribunal Superior Eleitoral

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO E PROBLEMA DE PESQUISA.....	12
1.2 OBJETIVO GERAL.....	13
1.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	13
1.4 JUSTIFICATIVA	13
1.5 DELIMITAÇÃO DE PESQUISA	14
2 REFERENCIAL TEÓRICO	15
2.1 PERÍODO ELEITORAL	15
2.2 INVESTIMENTO PÚBLICO E CICLOS ELEITORAIS	16
2.3 RECEITAS E DESPESAS PÚBLICAS	19
2.4 LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL	21
2.5 TRANSPARÊNCIA DA INFORMAÇÃO	22
2.6 POSICIONAMENTO POLÍTICO NO BRASIL	24
2.7 ESTUDOS PRECEDENTES	25
3 METODOLOGIA DE PESQUISA	28
3.1 ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO.....	28
3.2 COLETA DE DADOS E AMOSTRA	29
3.3 HIPÓTESE E DEFINIÇÃO DAS VARIÁVEIS	30
3.4 FERRAMENTA DE ANÁLISE.....	33
3.5 TABULAÇÃO DE DADOS	34
3.6 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	35
3.6.1 Resultados De Eleições Precedentes	36
3.6.2 Partido Político e Coligação Dos Candidatos	37
3.6.3 Elaboração De Variáveis <i>Dummy</i>	37
3.6.4 Método <i>Stepwise (Wald)</i> Para Seleção De Variáveis.....	38
3.6.5 Teste de <i>Hosmer e Lemeshow</i>	39
3.6.6 Regressão Logística.....	39
4 ANÁLISE DE RESULTADOS	41
4.1 ANÁLISE UTILIZANDO REGRESSÃO LOGÍSTICA	41
4.1.1 Variáveis Desconsideradas	42
4.1.2 Análise do Teste de <i>Hosmer e Lemeshow</i>	43
4.1.3 Teste <i>Omnibus</i>	44
4.1.4 Pseudo-R ² de <i>Cox & Snell</i> e <i>Nagelkerke</i>	45
4.1.5 Variável Constante	46
4.2 RESULTADOS DA ANÁLISE	46
4.3 COMPARATIVO COM ESTUDOS PRECEDENTES.....	48
4.4 RELAÇÃO DOS RESULTADOS COM OS OBJETIVOS	50

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	53
REFERÊNCIAS.....	55
APÊNDICE A - Dados coletados nos portais da transparência referentes aos gastos públicos dos municípios em análise.....	60
APÊNDICE B - Dados coletados nos portais do Tribunal Superior Eleitoral e Tribunal Regional Eleitoral do Paraná.....	79

1 INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO E PROBLEMA DE PESQUISA

O período eleitoral tem a característica de movimentar de forma incomum os gastos dos municípios, Shi e Svensson (2006) concluem que de forma geral os governantes promovem um grande aumento nos investimentos que serão mais visíveis aos eleitores em épocas próximas aos períodos eleitorais, o que acaba causando grande déficit orçamentário que por sua vez não chega ao conhecimento do eleitor.

Kroehn (2017), aponta ainda que tal prática tem se tornado comum no Brasil, onde a administração pública tende a gastar mais em obras em períodos eleitorais com o objetivo de melhorar a imagem do gestor, e dessa forma aumentar as chances de uma reeleição.

Tais visões mostram como o cenário é oportuno para elaborar ciclos que tendem a manter gestores no poder uma vez que, segundo Coelho (2004), os eleitores baseiam suas escolhas políticas conforme o desempenho que avaliam por parte do governo, a qual a análise da economia se mostra determinante.

Schuknecht (2000) em sua pesquisa, concluiu que dos 24 países em desenvolvimento analisados, os investimentos públicos apresentam ciclos oportunistas quanto ao déficit fiscal, que aumenta nos períodos pré-eleitorais por conta do aumento de despesas públicas, em vez da redução de carga tributária.

Akhmedov e Zhurasvskaya (2004, *apud* DIAS *et al* 2018, p.885) ao analisarem o orçamento público russo em períodos eleitorais, constataram aumento de gastos e de déficit público, onde os eleitores aprovam o aumento dos investimentos públicos, porém punem governantes que gerem resultados deficitários.

No Brasil, o estudo feito por Dias *et al* (2018), em municípios do estado do Espírito Santo, região sudeste do país, obteve resultados semelhantes onde os eleitores premiam os prefeitos que realizam investimentos públicos em períodos pré-eleitorais, muitas vezes sem o conhecimento do déficit gerado.

Outro ponto de interesse está no posicionamento político dos candidatos, que segundo os resultados obtidos nos estudos de Oliveira e Turgeon (2015) não apresentam influência no comportamento político dos eleitores brasileiros.

Nesse sentido, se mostrou oportuno um estudo dos gastos públicos em períodos eleitorais nos municípios do Estado Paraná, a fim de avaliar a seguinte problemática: Os gastos públicos bem como a ideologia política dos prefeitos têm influência na reeleição dos mesmos ou de sua coligação nos municípios do estado do Paraná?

1.2 OBJETIVO GERAL

Analisar os gastos públicos dos municípios do Estado do Paraná durante os anos de 2014, 2015 e 2016 para identificar se os gastos no período pré-eleitoral ou se o posicionamento político do(a) prefeito(a) aumenta sua probabilidade de reeleição ou vitória de sua coligação.

1.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Como objetivos específicos definiu-se os seguintes aspectos:

- a) Analisar se há e quais os principais gastos percebidos e recompensados pelo eleitor;
- b) Analisar a influência do posicionamento político do candidato em relação à probabilidade de reeleição;
- c) Efetuar análise quanto aos impactos dos gastos públicos em relação ao resultado eleitoral.

1.4 JUSTIFICATIVA

Estudos precedentes como o de Nakaguma e Bender (2010) apontam que o eleitor tende a ceder seu voto à medida que presencia políticas públicas por parte do município. Entretanto, as consequências geradas por gastos sem necessidade, ou ainda que foram feitos apenas com o intuito de melhorar a reputação dos políticos envolvidos em períodos eleitorais, podem ser piores para a população uma vez que, segundo dados obtidos no Tribunal de Contas do Estado do Paraná, as

disponibilidades da prefeitura ficam comprometidas, afetando os investimentos durante os períodos posteriores.

Na tentativa de levantar dados concretos sobre o tema, o presente trabalho justifica-se principalmente por sua contribuição social, uma vez que esclarecer a seriedade de uma administração irresponsável com os gastos públicos se mostra bastante pertinente à medida que pouco se tem quanto a informações referentes a essa problemática no estado do Paraná.

Também há contribuição prática, de modo que o estudo em tela poderá contribuir com a estruturação de legislações e políticas públicas que possam coibir, corrigir ou atenuar comportamentos incompatíveis com os princípios da gestão pública no Brasil.

Quanto a contribuição teórica, o trabalho contribui na medida que elabora de forma mais sucinta a metodologia aplicada em pesquisas anteriores. Outro fator é a região proposta, que não apresentou estudos sobre o tema, dessa forma a presente pesquisa serve ainda para dar maior aparato teórico para estudos precedentes.

1.5 DELIMITAÇÃO DE PESQUISA

O presente trabalho terá como objeto de estudo os 399 municípios do estado do Paraná. Os dados serão levantados com base apenas no ano de 2016, último período eleitoral, para evitar demasiado número de informações que por sua vez podem vir a gerar inconsistências nos resultados.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A revisão da literatura abordada nesse tópico busca apresentar quais os teóricos usados como base da pesquisa na tentativa de relacioná-los à metodologia utilizada bem como com os objetivos propostos.

2.1 PERÍODO ELEITORAL

No Brasil, a cada dois anos ocorre o período eleitoral, sendo as eleições municipais sempre acontecendo dois anos após as eleições federais para eleger prefeitos e vereadores, tudo com base na Lei das Eleições nº 9.504/97.

Segundo a Constituição de 1988 é necessário que, em caso de presidente, governador e também prefeitos de municípios com mais de duzentos mil eleitores, o vencedor obtenha a maioria absoluta dos votos, no caso de nenhum obter tal resultado, faz-se necessário um segundo turno. Municípios com menos de duzentos mil eleitores o resultado é decidido em um único turno, vencendo o que obtiver a maioria dos votos, sendo maioria absoluta ou não.

A Constituição de 1988 traz ainda que o tempo de mandato no Brasil é de quatro anos para prefeitos, deputados estaduais e federais, vereadores, governadores e presidente da República, para senadores esse período é de oito anos, sendo prefeitos, governadores de Estado e Distrito Federal e presidente da República restritos à dois mandatos consecutivos. Segundo Marin (2015) o regime democrático adotado por tal lei diz que são eleitos cidadãos para representar a população por meio do voto, permitindo assim que a população civil tenha controle sobre a administração pública, onde os interesses do povo devem transparecer nas ações dos representantes eleitos.

Nesse sentido entende-se que as decisões tomadas pelos representantes devem sempre visar o bem maior de seus cidadãos, porém, Maravall (1999, apud Dias *et al.* 2018, p.884) afirma que os governantes podem buscar influenciar a opinião pública, e não apenas responder a ela, sugerindo que é possível haver uma relação oportunista entre representantes políticos e seu eleitorado, abrindo brechas para um fenômeno chamado ciclos eleitorais.

2.2 INVESTIMENTO PÚBLICO E CICLOS ELEITORAIS

A leitura aponta que existem alguns ciclos atrelados ao período eleitoral, nos anos de atuação dos candidatos eleitos os investimentos públicos são propensos a seguirem certa tendência, em especial próximo a períodos pré-eleitorais.

De acordo com os estudos de Schuknecht (1996), conforme citado por Dias *et al.* (2018), verificou-se ao utilizar dados de 35 países em desenvolvimento entre 1970-1992 a ocorrência de ciclos oportunistas em relação ao déficit fiscal. Seus resultados mostram que o aumento desse déficit nos períodos pré-eleitorais foi gerado pela expansão das despesas públicas o que corrobora com outro estudo citado pelos autores, o de Akhmedov e Zhurasvskaya (2004), que obteve resultados semelhantes em sua análise do período eleitoral russo.

No estudo realizado por Queiroz *et al.* (2015), o autor afirma que governantes podem ser displicentes em seus atos como gestores, sendo negligentes com os efeitos destes sobre a economia, entretanto, o mesmo não ocorre no caso de as ações influenciarem as escolhas de seus eleitores. O autor ainda cita o estudo de Nordhaus (1975) onde o ciclo político se inicia imediatamente após a eleição, dessa forma o vencedor irá propositalmente aumentar o nível de desemprego, levando até um nível considerado elevado a fim de combater a inflação. Com a premissa de que os eleitores tem a tendência do comportamento míope, o gestor eleito irá reduzir a taxa de desemprego em um período próximo as eleições, dessa forma garantindo que sua reputação se mantenha elevada.

Em contra partida ao estudo de Nordhaus, Queiroz *et al.* (2015) traz o estudo que surgiu na sequência, o de Rogoff (1990), onde as manipulações em variáveis fiscais eram mais relevantes dentro da teoria dos ciclos políticos. Dados como despesas correntes, orçamentárias, correntes, com pessoal e encargos sociais, com investimentos, entre outras passaram a serem usados, estendendo o alcance das pesquisas para Estados e Municípios.

É na sequência desses estudos que surge a chamada segunda fase da teoria dos ciclos políticos onde, segundo Carvalho e Oliveira (2009) os eleitores já são capazes de analisar melhor o desempenho dos gestores da máquina pública, nesse período os governantes passam a se preocupar em demonstrar competências

administrativas a partir de manipulação de políticas públicas, o que um gestor menos competente não seria capaz de fazer.

O autor traz ainda estudos que mostram como a existência de informações incompletas disponibilizadas aos eleitores permitem aos políticos distorcerem políticas fiscais na tentativa de melhorar suas chances de se manter no poder. Em sua pesquisa Carvalho e Oliveira (2009) dizem que “o ciclo político ocorre devido à existência de assimetria de informação entre políticos e eleitores, estando estes geralmente defasados no tempo com relação às informações sobre a competência dos governantes”.

Meneguín e Bugarin (2001) propõem em seu estudo que caso um governante não seja eleito, este tende a aumentar seus gastos sem se preocupar com os efeitos e consequências. Nesse sentido, tal visão traz a reeleição como uma forma de conter gastos, uma vez que mesmo optando por uma administração com viés focado em manter-se no poder, o gestor terá que arcar com os efeitos de suas ações nos períodos posteriores ao eleitoral.

Um outro estudo realizado com mais de 2.000 municípios brasileiros, Sakurai e Menezes-Filho (2008) analisaram de que maneira as despesas públicas impactam na probabilidade de reeleição dos prefeitos. Os resultados trazem à tona que o aumento das despesas com investimento tem influência positiva na reeleição dos prefeitos brasileiros.

Dessa forma os chamados ciclos eleitorais se formam, em consonância com os investimentos públicos, sendo resultantes de ações promovidas por governantes que visam aumentar suas chances de reeleger-se (SAKURAI e MENEZES-FILHO, 2008). Tais ciclos são comumente divididos pelos autores como tendo duas abordagens, sendo uma considerando expectativas adaptativas e outra considerando expectativas racionais.

A primeira abordagem, segundo os autores supracitados, sugere que os eleitores são influenciados pelos candidatos políticos à medida que não possuem todas as informações disponíveis para avaliar a competência de um candidato a permanecer no poder, analisando elementos de ordem oportunista na determinação de ciclos econômicos. Já a segunda abordagem tem foco nas diferenças ideológicas e partidárias e como esses fatores pode afetar no comportamento da economia, como apontado pelo autor:

De acordo com esta abordagem, os partidos políticos apresentariam preferências diferentes em relação à conduta de suas respectivas políticas econômicas e, assim, existiria um comportamento distinto da economia em função de uma consistência ideológica por parte dos partidos políticos, uma vez estando no poder (SAKURAI, 2009).

Um fator de bastante relevância no período eleitoral brasileiro está no fato deste ser rigidamente predefinido nas datas sendo, portanto, conhecido pelos agentes. Autores levantam inclusive a possibilidade de a classe política ajustar o tempo de ação para a implantação de suas políticas, na medida que os resultados gerem a maior popularidade possível e aumentem suas chances de permanência no poder.

Sakurai (2009) traz ainda dois pontos importantes nessa análise: (i) as eleições ocorrem normalmente em outubro e (ii) o ano da execução fiscal coincide com o ano calendário civil, ou seja, há a possibilidade de que a despesa dos municípios feita entre janeiro e outubro possa de fato influenciar as escolhas dos eleitores.

Segundo Queiroz *et al.* (2015) a hipótese tradicional de que o Estado deve aplicar os recursos disponíveis de forma a maximizar o bem-estar coletivo passa a ser rejeitada pelas teorias que avaliam a gestão pública, uma vez que estas identificam os indivíduos que em determinado momento são gestores públicos, e são avaliados através das eleições, onde por sua vez podem alterar os rumos da economia a fim de aumentar a probabilidade de sua reeleição. O autor ainda traz uma comparação pertinente entre a Teoria dos Ciclos Políticos e a Teoria da Agência, uma vez que na mesma “os agentes podem optar por alternativas que o favoreçam em detrimento do principal” (QUEIROZ *et al.*, 2015).

Há ainda autores como Brender e Drazen (2003, apud Queiroz *et al.* 2015) que estabelecem uma relação entre países com um baixo desenvolvimento ou com regimes democráticos recentes à formação dos ciclos políticos. Segundo os pesquisadores tal fato é decorrente de um baixo nível de transparência no que se refere à informação, como também do pouco conhecimento do funcionamento das eleições. Brender e Drazen (2005, apud Queiroz *et al.* 2015) ainda afirmam que o sucesso obtido nas urnas pelos políticos depende de este conseguir esconder as manipulações de forma que seu eleitorado acredite que os bons resultados econômicos e sociais são fruto de suas ações e capacidade.

Subentende-se, portanto, que países desenvolvidos e melhor acostumados com o funcionamento das eleições entendam o funcionamento dos ciclos políticos e a forma com que os gestores buscam melhorar sua imagem, em especial nos períodos eleitorais. Além disso outro ponto abordado é de que pessoas sem a instrução e informação necessária são mais suscetíveis a interferências em suas opiniões quanto ao bom gestor, o que ressalta a importância de estudos nesse sentido, que deem a devida visibilidade à necessidade da divulgação de dados relevantes de forma ampla e clara.

Tal literatura é bastante pertinente no presente estudo, de forma que procura demonstrar o impacto dos gastos públicos nos resultados das eleições, sob a ótica de que períodos pré-eleitorais tornam os investimentos uma oportunidade para os políticos de autopromoção e melhorar a chance de se manterem no poder. Para compreender melhor o funcionamento de tais gastos é necessário o entendimento dos conceitos básicos da receita e despesa pública, que serão apresentados no próximo tópico.

2.3 RECEITAS E DESPESAS PÚBLICAS

O entendimento do conceito referente às receitas e despesas públicas é fundamental no presente estudo na medida que os mesmos serão usados de base entre as análises trazidas na sequência.

As receitas públicas são divididas em vários tipos, mas de forma genérica pode ser definida como “todo e qualquer recolhimento feito aos cofres públicos, quer seja efetivado através de numerário ou outros bens representativos de valores que o governo tem o direito de arrecadar em virtude de leis” (KOHAMA, 2006, p. 60).

Um tipo de receita que será de bastante relevância no presente estudo são as chamadas receitas correntes.

Segundo Slomski (2013), receitas correntes são definidas como:

[...] os recursos orçamentários provenientes da arrecadação de tributos, de contribuições, daqueles relacionados ao patrimônio da entidade, dos créditos tributários e não tributários (dívida ativa cobrada), das multas recebidas, de transferências intergovernamentais constitucionais, de transferências de recursos originados por convênios, desde que para aplicação em Despesas Correntes, entre outros.

Andrade (2006, p. 76) traz o conceito de receitas correntes como sendo aquelas que “se destinam aos gastos correntes e decorrem de um fato modificativo, ou seja, todas as transações que, efetivadas pelas entidades da Administração Pública, não resultem em constituição de seu patrimônio”.

Junto às receitas correntes existem as Receitas de Capital, tendo por definição:

os valores arrecadados provenientes da obtenção de recursos diante a constituição de dívidas, amortização de empréstimos e financiamentos ou alienação de componentes do ativo permanente. E, ainda, dos recursos recebidos de outras pessoas de direito público ou privados destinados a atender despesas classificáveis como Despesas de Capital (SLOMSKI, 2013).

Para Andrade (2006, p. 78) as Receitas de Capital são aquelas que se “destinam à cobertura de despesas de capital a título de investimentos com intitulação legal, e decorrem de um fato permutativo, criando acréscimo ao patrimônio público”.

Entende-se, portanto, que as receitas públicas são todas as atividades que gerem arrecadação e recolhimento para se tornarem entradas nos cofres públicos. O nível de sucesso de uma administração na arrecadação da receita irá depender de uma estrutura organizada, competente e eficiente em sua função de arrecadar (KOHAMA, 2006).

As despesas no setor público podem ser divididas principalmente entre orçamentárias e extraorçamentária, mas de forma geral ela é todo o consumo de bens e direitos que serão destinados a sanar as necessidades públicas (SLOMSKI, 2013).

Segundo Andrade (2006) as despesas orçamentárias são aquelas autorizadas previamente pelo poder Legislativo e são discriminadas e fixadas no orçamento. As despesas extraorçamentárias são definidas de forma geral por Slomski (2013) como sendo o registro a débito de valores gerados por obrigações com terceiros. Kohama (2006) ressalta ainda que tal espécie de despesa não necessita de autorização legislativa uma vez que são gastas à margem da lei orçamentária.

Outro tipo de despesa que é de grande relevância no presente estudo são classificadas em duas categorias, despesas correntes e despesas de capital. Kohama (2016) classifica como despesas correntes aquelas que não contribuem para a formação ou aquisição de um bem de capital de forma direta. O autor ainda complementa que “Despesas Correntes são os gastos de natureza operacional,

realizados pelas instituições públicas, para a manutenção e o funcionamento dos seus órgãos.”

As despesas de capital, por outro lado são classificadas segundo Andrade (2006) como as que contribuem para aquisição de um bem de capital ou para atribuir valor a um bem já existente. Kohama (2016) diz ainda que:

Despesas de Capital são os gastos realizados pelas instituições públicas, cujo propósito é o de criar novos bens de capital ou mesmo adquirir bens de capital já em uso, como é o caso de investimentos e inversões financeiras, respectivamente, e que constituirão em última análise incorporações ao patrimônio público de forma efetiva ou através de mutação patrimonial.

Por conta da não habilidade em elaborar esforços com foco na eficiência da arrecadação tributária e com as despesas correntes, os municípios se depararam com um grande problema de falta de equilíbrio entre despesas e receitas, gerando gastos maiores do que a arrecadação, fato que por sua vez acabou gerando um desequilíbrio orçamentário e fiscal (SILVA; SILVA; BRAGA, 2015). Na tentativa de solucionar tal inconveniência o Governo Federal criou a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

2.4 LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

A Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), publicada no dia 4 de maio de 2000 surgiu com o fundamento de regular os artigos 163 e 169 da Constituição Federal de 1988, sendo uma lei complementar e de abrangência nacional. A referida lei tem como um de seus principais objetivos controlar o endividamento dentre todos os níveis do governo, sendo considerado inclusive um marco histórico para o país por conta dos seus elevados déficits públicos (OLIVEIRA e SOUZA, 2017).

Além dos elevados e recorrentes déficits, a média de gastos com pessoal tinha um histórico bastante alto nos estados brasileiros, com uma média de 79,1% da receita corrente líquida em 1995, 65,4% em 1996 e 59,8% em 1997 (FIORAVANTE; PINHEIRO; VIEIRA, 2006). Tais gastos acabavam comprometendo as receitas de forma a prejudicar a administração das regiões.

Segundo Silva, Silva e Braga (2015) uma boa administração pública deve ser capaz de oferecer aos seus cidadãos uma gestão de qualidade, onde benefícios básicos como saúde, saneamento, educação e cultura possam ser usufruídos por

todos, gerando boa qualidade de vida e bem-estar social. Afim de garantir que os gastos com tais recursos sejam garantidos a LRF “disciplina a atuação do administrador público ao determinar limites para a dívida pública e mecanismos que promovam a responsabilidade fiscal” (MENINI, 2003, p.2). Para isso a LRF define limites para o controle do gasto público sendo: o limite de gasto com pessoal 60% da receita corrente líquida para estados e municípios e 50% para a União.

Em seu art. 2º a LRF define o conceito de Receita Corrente Líquida como sendo a soma das receitas tributárias, de contribuições, patrimoniais, industriais, agropecuárias, de serviços, transferências correntes e outras receitas correntes, deduzidas da seguinte forma: da União, valores transferidos aos Estados e Municípios por determinação Constitucional; dos Estados, parcelas entregues aos Municípios por determinação Constitucional; da União, Estados e Municípios, a contribuição de servidores para custear o seu sistema de previdência e assistência social e receitas provenientes da compensação financeira (OLIVEIRA e SOUZA, 2017).

Em seu art. 29 a LRF define a Dívida Consolidada como sendo o montante total, sem duplicidade, das obrigações financeiras do ente da Federação, assumidas em virtude de leis, contratos, convênios ou de tratados e da realização de operações de crédito, para amortização em prazo superior a doze meses e, ainda, operações de crédito de prazo inferior a doze meses, cujas receitas tenham constado do orçamento, cabendo ao Senado Federal, de acordo com o art. 7º de sua Resolução 40/2001, a proposta de limites globais para o montante da Dívida Consolidada, sendo a líquida dos Estados não excedendo 2 vezes a receita corrente líquida. (OLIVEIRA e SOUZA, 2017).

Com isso entende-se o grau de importância dado à necessidade de uma administração responsável e transparente, que tenha a clareza de seus limites de gastos, evitando assim o comprometimento das receitas de forma inadequada, o que já se mostrou um grande problema no passado.

2.5 TRANSPARÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Uma das contribuições advindas da Lei de Responsabilidade Fiscal encontra-se em seu art. 48 onde a mesma trata da transparência e da gestão fiscal trazendo que deverá ser dada ampla divulgação, inclusive em meio eletrônico de acesso

público os planos, orçamentos e leis de diretrizes orçamentárias, as prestações de contas, o Relatório Resumido da Execução Orçamentária e o Relatório de Gestão Fiscal, e as versões simplificadas e tais documentos (BRASIL, 2000).

Em 2009 foi aprovada a Lei Complementar nº 131/2009 (BRASIL, 2009) que ficou conhecida como Lei da Transparência, que foi de grande contribuição dentro da LRF onde ganha ênfase a importância da divulgação das contas públicas, obrigando a divulgação de todos os dados anteriormente citados em meios eletrônicos.

Em redação dada por tal Lei Complementar consta na LRF que:

“A transparência será assegurada também mediante: [...] II - liberação ao pleno conhecimento e acompanhamento da sociedade, em tempo real, de informações pormenorizadas sobre a execução orçamentária e financeira, em meios eletrônicos de acesso público e, III - adoção de sistema integrado de administração financeira e controle, que atenda a padrão mínimo de qualidade estabelecido pelo Poder Executivo da União e ao disposto no art. 48-A.” (BRASIL, 2009).

Para especificar o tipo de padrão requerido em tal lei, o art. 48-A, incluído pela Lei Complementar nº 131, de 2009 traz que:

os entes da Federação disponibilizarão a qualquer pessoa física ou jurídica o acesso a informações referentes a: I – quanto à despesa: todos os atos praticados pelas unidades gestoras no decorrer da execução da despesa, no momento de sua realização, com a disponibilização mínima dos dados referentes ao número do correspondente processo, ao bem fornecido ou ao serviço prestado, à pessoa física ou jurídica beneficiária do pagamento e, quando for o caso, ao procedimento licitatório realizado II – quanto à receita: o lançamento e o recebimento de toda a receita das unidades gestoras, inclusive referente a recursos extraordinários. (BRASIL, 2009)

Por conta de tais leis, a transparência ganha um forte papel como um dos pilares de sustentação da administração pública, nesse sentido o Brasil vem realizando esforços na tentativa de buscar uma legislação que promova cada vez mais uma gestão pública responsável e transparente, permitindo assim um controle social e institucional efetivo (ALLEGRETTI e NETO, 2010).

O meio definido por tais artigos da LRF refere-se de modo geral à internet, que tem a característica de permitir que uma vasta quantidade de informações esteja disponível para um amplo número de pessoas sendo, portanto, o caminho ideal para alcançar a transparência no meio público.

Dentre os municípios foco deste estudo, todos apresentam em seus sites algum tipo de acesso aos dados referentes à gastos públicos, o que naturalmente se

espera visto que descumprir o que é imposto pela Lei de Responsabilidade Fiscal pode se enquadrar no art. 5º da Lei 10.028/00 que trata de irresponsabilidades fiscais onde diz que “Constitui infração administrativa contra as leis de finanças públicas: I – deixar de divulgar ou de enviar ao Poder Legislativo e ao Tribunal de Contas o relatório de gestão fiscal, nos prazos e condições estabelecidos em lei” (BRASIL, 2000).

Outro portal que visa a transparência da informação é o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o qual agrupa uma série de dados referentes aos períodos eleitorais do Brasil inteiro, abrangendo desde 1945 até os dias atuais. Dentre os dados estão o nome dos candidatos aos cargos públicos, seus partidos políticos e até mesmo a coligação dos mesmos.

As informações obtidas no portal do TSE foram a base do estudo em tela, em especial quanto ao objetivo de analisar a influência do posicionamento político dos candidatos no resultado eleitoral.

2.6 POSICIONAMENTO POLÍTICO NO BRASIL

O presente estudo busca compreender se há alguma correlação entre os gastos públicos e posicionamento político dos candidatos a prefeito municipal e a probabilidade de reeleição dos mesmos. Para tanto uma breve conceituação a respeito do que se trata tal posicionamento se mostra pertinente dentro da proposta de análise.

Segundo Tarouco e Madeira (2013) a classificação entre esquerda e direita tem influência desde a Revolução Francesa, final do século XVIII onde delegados com ideologias conservadoras e aristocratas sentavam-se à direita do rei, já os que se identificavam com o igualitarismo e reforma social à esquerda. Ao longo do século XIX na Europa, esquerda e direita passam a ser associadas com liberalismo e conservadorismo respectivamente.

A perspectiva dos estudos de Karl Marx expandiu o movimento operário, onde a esquerda passa a ter o papel de defender os interesses da classe proletária, e assim a defesa do capitalismo desloca a burguesia para a direita. Com o passar dos tempos os papéis incorporados pela esquerda e direita estão focados em um lado defensor de políticas redistributivas e outro de um Estado mínimo, introduzindo a ideia de livre mercado (TAROUCO; MADEIRA, 2013).

Tal retrospectiva mostra a forma como os conceitos de esquerda e direita mudaram com o decorrer das épocas. O reflexo dessas mudanças é visível nos dias de hoje, onde partidos ligados a ideologias de políticas públicas e participação ativa do Estado são denominados de esquerda, e partidos defensores do livre mercado capitalista são reconhecidos como de direita.

Ainda nesse sentido existe um terceiro posicionamento político, mais atual e conhecido como “centro”. Partidos de centro tem como características uma mesclagem de bandeiras partidárias, formando um centro ideológico que não é adepto à posicionamentos radicais ou que sejam considerados extremos (Maciel *et al.*, 2018).

Tais conceitos são de grande importância para compreender o impacto dos posicionamentos supracitados numa disputa eleitoral, que é o caso de um dos objetivos do presente estudo, o qual se mostrou pertinente após análise de estudos precedentes no tema.

2.7 ESTUDOS PRECEDENTES

Um estudo realizado por Menezes, Saiani e Zoghbi (2011) testou a validade do chamado Modelo do Eleitor Mediano, que determina que, os eleitores apresentam um pico único de preferências, e que irão escolher o candidato cuja cesta de bens e serviços públicos mais se aproxime da demanda pelo eleitor mediano.

Os resultados sugerem que desvios em relação a demanda por bens meritórios, ou seja, o somatório das despesas com educação, cultura, habitação, urbanismo, saúde, saneamento básico e bens econômicos, sendo eles o somatório das despesas com agricultura, indústria, comércio, transporte, desenvolvimento regional, energia, recursos minerais, comunicações e outras, são mais severamente punidos pelos eleitores em relação a demanda de outros bens, sugerindo uma ligação entre a natureza dos gastos e a conquista do voto do eleitor mediano.

Por outro lado, em um estudo realizado por Silva e Barbiéri (2011) que teve por objetivo fazer uma análise de uma possível relação existente entre a reeleição para titulares do poder executivo com os gastos públicos municipais da região Norte do país, utilizando para isso uma técnica de análise multivariada de regressão linear múltipla, que verificou os tipos de gastos efetuados pelos gestores e identificou quais as fontes para custear os gastos públicos.

Seus resultados sugerem um prisma diferente uma vez que mostrou que a reeleição pode tornar o comportamento dos gestores mais responsável uma vez que caso o político fosse reeleito, não iria contrair dívidas em excesso, onde teria que arcar com o ônus no próximo mandato. Em contrapartida a isso, candidatos que não podiam se reeleger demonstravam um comportamento menos responsável, na medida que comprometer os gastos públicos pode acabar influenciando na performance do próximo governante, demonstrando a necessidade de haver um maior controle sobre a administração dos gestores.

Em sua pesquisa Silva e Barbiéri (2011) fazem uso de técnicas de análise de regressão linear múltipla, utilizando como variáveis dependentes a despesa orçamentária *per capita* e como variáveis independentes a receita orçamentária *per capita*, passivo financeiro *per capita* e ainda o resultado da eleição. Os valores *per capita* foram usados por conta de possíveis distorções nos dados devido às individualidades de cada município.

Um outro estudo relevante é o de Queiroz *et al.* (2015) que fez uma análise da influência da composição dos gastos públicos em relação a probabilidade de reeleição do grupo político do prefeito em municípios do nordeste no ano de 2012. Em seu modelo os autores utilizaram da regressão logística, com uma amostra composta por 1.426 municípios dos nove estados da região Nordeste.

Em seus resultados os autores mostraram que maiores gastos em pessoal e encargos sociais e investimentos exercem bastante e significativamente positiva influência sobre a probabilidade de reeleição dos prefeitos e de seu partido. Mostraram ainda que, despesas públicas orçamentárias, despesas com educação, esporte e lazer tem uma influência significativa sobre a probabilidade de reeleição do grupo político do prefeito.

Em sua metodologia Queiroz *et al.* (2015) fazem uso das variáveis dependentes o caso de o partido do prefeito fazer parte dos grupos vencedores ou perdedores das eleições municipais de 2012, e ainda se o prefeito foi o não reeleito nas eleições no mesmo período. As variáveis independentes foram levantadas baseando-se na natureza da despesa pública e pela função orçamentária. Nesse estudo os autores também optaram por utilizarem valores *per capita*, uma vez que assim diminui interferências de outros fatores, individuais de cada cidade.

Dias *et al.* (2018), em seu estudo sobre a influência que ocorre pelos investimentos públicos feitos em período pré-eleitorais sobre a reeleição de prefeito

municipais nos municípios do estado do Espírito Santo, com base nas eleições de 2008, 2008 e 2012. A ferramenta de análise utilizada pelos autores é a regressão logística e seus resultados corroboram com os estudos precedentes de forma geral uma vez que apontam o fato de que eleitores premiam gestores que promovem investimentos públicos em períodos próximos ao eleitoral, trazendo ainda uma relação positiva entre a execução de gastos de capital com a reeleição dos prefeitos e seus respectivos partidos.

Em seus testes Dias *et al.* (2018) tiveram como variáveis dependentes a reeleição do prefeito e a reeleição do grupo político do mesmo, desconsiderando os casos onde não houve disputa por reeleição. Como variáveis independentes ou explicativas, foram usadas informações sobre o partido do presidente e do governador, a população, o IDH municipal, as variações em investimentos públicos, variações no resultado orçamentário, receitas eleitorais e ainda o capital político.

Outros resultados obtidos por tal estudo referem-se à municípios com menor desenvolvimento humano, onde os mesmos tendem a reeleger, em média, mais prefeitos que os demais. Além disso foi observado que, de forma mais específica, foram encontradas evidências que indicam que as receitas eleitorais arrecadadas pelos gestores têm influência nas chances de reeleição, indicando que em disputas eleitorais, o dinheiro pode ser um fator de grande relevância.

Além da análise dos gastos, outros estudos se propõem a analisar a influência do posicionamento político dos gestores ou candidatos a gestores em diferentes regiões do Brasil ou ainda no país todo, como é o caso do trabalho de Oliveira e Turgeon (2015) que buscou descobrir se as ideologia de esquerda e direita são de fato importantes para o eleitorado brasileiro.

A metodologia utilizada pelos autores supracitados foi a análise *survey* que buscou avaliar a importância da ideologia política no eleitorado brasileiro, com dados do Estudo Eleitoral Brasileiro (Eseb) de 2002 e 2010.

Seus resultados sugerem que os eleitores do Brasil não compreendem de fato as ideologias de esquerda e direita, e mesmo se identificando com algum dos lados, não sabe de fato diferenciar quais políticas fazem parte do posicionamento que corrobora. Por esse motivo o estudo de Oliveira e Turgeon (2015) não encontrou relação entre a ideologia política e o comportamento do eleitor brasileiro, fato que será verificado no presente estudo buscando uma relação entre o posicionamento político dos gestores da região proposta e o resultado eleitoral.

3 METODOLOGIA DE PESQUISA

A metodologia adotada no presente trabalho irá seguir a estrutura observada nos estudos precedentes. Alguns autores apresentam ainda uma breve definição do que se entende por metodologia, se tratando de um conjunto de atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança, permitem alcançar o objetivo de produzir conhecimentos válidos, dessa forma auxiliando as decisões do cientista, detectando erros e traçando o caminho a ser seguido (LAKATOS; MARCONI, 2010).

3.1 ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO

Segundo Knechtel (2014) dentre as diversas modalidades que as pesquisas científicas possuem, há dois tipos gerais e comuns que abrangem várias outras formas: a quantitativa e a qualitativa.

A presente pesquisa se enquadra como quantitativa pois, segundo a autora, é uma modalidade que está ligada diretamente a quantificação dos dados, na experimentação, mensuração e controle rigoroso dos fatos utilizando como base de investigação recursos da estatística como a porcentagem, a média e o desvio padrão, apresentando os mesmos em tabelas, gráficos ou textos (KNECHTEL, 2014).

Cabe ainda ressaltar que tal abordagem tem como característica:

[...] o emprego da quantificação, tanto nas modalidades de coleta de informações, quanto no tratamento destas por meio de técnicas estatísticas, desde as mais simplistas, como percentual, média, desvio-padrão, as mais complexas como coeficiente de correlação, análise de regressão (RICHARDSON, 1999, p. 17).

Quanto aos fins, o presente estudo enquadra-se como descritivo, pois tem como principal objetivo identificar características de uma determinada população para assim estabelecer relações entre variáveis, não necessariamente tendo que explicar os fenômenos descritos, embora sirvam de base para tal explicação (VERGARA, 2005).

Quanto aos meios, o estudo irá utilizar o meio de investigação documental, uma vez que o conceito do mesmo diz respeito às pesquisas em registros, anais, regulamentos, circulares, ofícios, memorandos, balancetes, comunicações informais,

filmes, microfilmes, fotografias, entre outros (VERGARA, 2016), o que será bastante pertinente uma vez que a principal fonte de dados será em balancetes, balanços e registros contábeis em geral disponíveis nos portais da transparência dos municípios.

3.2 COLETA DE DADOS E AMOSTRA

O processo de coleta de dados ocorreu exclusivamente por meio da *internet* nos Portais da Transparências dos municípios, pelo Tribunal de Contas do Paraná ou pelos dados disponíveis no site do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná. Por conta disso as fontes de dados serão predominantemente secundárias uma vez que, segundo Mattar (1996)

[...] dados secundários são aqueles que já foram coletados, tabulados, ordenados e, às vezes, até analisados, com propósitos outros ao de atender às necessidades da pesquisa em andamento, e que estão catalogados à disposição dos interessados.

A região do Paraná foi escolhida por conveniência por conta do interesse do investigador na área proposta uma vez que as sugestões de estudos precedentes encontradas nos materiais de referências dizem respeito a realização da pesquisa em outros estados e regiões do Brasil, e visto que pouco se tem a esse respeito na região proposta no presente estudo a mostrou-se pertinente.

Quanto ao período, a análise teve como foco de estudo os gastos dos anos de 2014, 2015 e 2016 uma vez que o período eleitoral alvo da pesquisa é o de 2016, e para entender os resultados referentes a reeleições os gastos dos gestores nos períodos anteriores ao da disputa são de grande relevância. O ano de 2013 não foi considerado uma vez que apenas um número reduzido de municípios disponibiliza dados completos de tal período e os anteriores a ele.

Os dados referentes à gastos dos municípios encontram-se disponíveis em seus respectivos portais da transparência, nos quais foi procurada a opção “despesas”, em seguida foi selecionado o ano em questão, a partir dessa pesquisa são disponibilizados dados quanto à natureza dos gastos e seus respectivos valores.

Dados sobre os candidatos dos anos de 2008, 2012 e 2016 foram coletados no site do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TER-PR), onde na opção “eleições”

foi preenchido um formulário de pesquisa informando o estado e o cargo desejado, que na sequência trouxe informações referentes aos nomes, partidos, e resultado das respectivas eleições. De forma complementar, o portal do TSE também foi utilizado, o qual agrupa informações referentes à todas as eleições desde 1945.

O estado do Paraná conta com 399 municípios (IPARDES, 2020) e todos foram inicialmente utilizados como base de amostra. Após feita a coleta junto aos portais da transparência de cada município, foram descartados aqueles onde os dados não foram encontrados, estavam indisponíveis nos períodos de análise ou que os respectivos sites se encontravam fora do ar, inviabilizando a coleta. Por tais motivos, ao final 105 cidades foram desconsideradas restando, portanto, 294 municípios, sendo esta a base final utilizada na análise.

3.3 HIPÓTESE E DEFINIÇÃO DAS VARIÁVEIS

No uso de variáveis, algumas definições são aplicáveis para melhor entendimento do andamento da pesquisa e seus resultados. Para autores como Barbeta, Reis e Bornia (2010) “quando os possíveis resultados de uma variável são números de certa escala, dizemos que essa variável é quantitativa. Quando os possíveis resultados são atributos ou qualidades, a variável é dita qualitativa”.

A partir dos estudos precedentes, os indicadores de variáveis foram definidos como independente quantitativo, uma vez que os dados coletados serão tabulados e organizados em escalas de significância, e dependente qualitativo nominal pois as hipóteses em questão possuem apenas como resposta sim ou não, sendo elas portanto:

H¹: Os gastos públicos em período pré-eleitoral influenciam a probabilidade de reeleição do prefeito municipal ou sua coligação.

H²: Os gastos públicos em período pré-eleitoral não influenciam a probabilidade de reeleição do prefeito municipal ou sua coligação.

O Quadro 01 traz a descrição da variável dependente usada no modelo, que teve por base as hipóteses anteriormente citadas. Por se tratar de uma variável binária ou *dummy*, assume-se o valor igual a 0 para casos onde o prefeito ou sua coligação não foram reeleitos, e 1 no caso deste ter vencido a reeleição.

Variável	<i>Dummy</i>	Descrição
----------	--------------	-----------

Reeleição do prefeito municipal ou sua coligação	0	Prefeito municipal ou sua coligação não foram reeleitos
	1	Prefeito municipal ou sua coligação foram reeleitos

Quadro 01 – Variável Dependente (DP)

Fonte: Elaborado pelo autor.

As variáveis independentes foram levantadas com base nos estudos precedentes de autores nacionais em suas pesquisas em diferentes regiões do Brasil, em especial o de Queiroz *et al.* (2015), que ao analisar diversas pesquisas brasileiras relacionadas ao tema como as de Carvalho e Oliveira, 2009; Sakurai, 2009; Sakurai e Menezes Filho, 2008 e 2011 separou as despesas públicas em duas classificações, baseadas no que consta na portaria interministerial dos Ministérios da Fazenda e do Planejamento, Orçamento e Gestão nº 163 de 2001, e na Portaria do Ministério do Orçamento e Gestão (MOG) nº 42 de 1999 sendo elas portanto em relação: à natureza da despesa pública e pelas funções orçamentárias.

Em relação aos dois grupos foram selecionadas as variáveis apontadas como tendo maior relevância dentro das pesquisas precedentes, que tiveram como objetivos uma análise dos gastos na máquina pública. O autor base da escolha das variáveis Queiroz *et al.* (2015) teve como um de seus objetivos indicar o grau de influência dos gastos públicos na reeleição de prefeitos municipais da região Nordeste do Brasil.

Considerando os objetivos iniciais do presente estudo, é de interesse inserir ainda uma variável de controle *dummy* na tentativa de buscar uma relação entre o posicionamento dos partidos políticos dos candidatos e o resultado final da disputa eleitoral. Sakurai (2009) em seu estudo classifica os grupos ideológicos entre esquerda, centro e direita, sendo essa a base utilizada para segregar os municípios da atual pesquisa. Os quadros 02, 03 e 04 especificam quais as variáveis independentes foram consideradas.

Variável	Descrição	Relação Esperada	Base Teórica
Pessoal e encargos sociais	Despesas orçamentárias com pessoal ativo, inativo e pensionistas, relativas a mandatos eletivos, cargos, funções ou empregos, civis, militares e de membros de Poder, com quaisquer espécies remuneratórias, tais como vencimentos e vantagens, fixas e variáveis, subsídios, proventos da aposentadoria, reformas e pensões, inclusive	+	Sakurai (2009)

	adicionais, gratificações, horas extras e vantagens pessoais de qualquer natureza, bem como encargos sociais e contribuições recolhidas pelo ente às entidades de previdência, conforme estabelece o caput do art. 18 da Lei Complementar 101, de 2000 (BRASIL, 2001).		
Investimentos	Despesas orçamentárias com softwares e com o planejamento e a execução de obras, inclusive com a aquisição de imóveis considerados necessários à realização destas últimas, e com a aquisição de instalações, equipamentos e material permanente (BRASIL, 2001).	+	Queiroz <i>et al.</i> (2015)
Outras Despesas Correntes	Despesas orçamentárias com aquisição de material de consumo, pagamento de diárias, contribuições, subvenções, auxílio-alimentação, auxílio-transporte, além de outras despesas da categoria econômica "Despesas Correntes" não classificáveis nos demais grupos de natureza de despesa (BRASIL, 2001).	-	

Quadro 02 – Variáveis Independentes – Natureza das Despesas Públicas

Fonte: Elaborado pelo autor.

Variável	Descrição	Relação Esperada	Base Teórica
Educação	Abrange os grupos de Ensino Fundamental, ensino Médio, Ensino Profissional, Ensino Superior, Educação Infantil, Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial e Educação Básica (BRASIL, 1999).	+	Queiroz <i>et al.</i> (2015)
Desporto e Lazer	Compreendem os grupos de desporto de rendimento, desporto comunitário, lazer (BRASIL, 1999).	+	
Saúde e Saneamento	Compreendem os grupos de Atenção Básica, Assistência Hospitalar e Ambulatorial, Suporte Profilático e Terapêutico, Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica, Alimentação e Nutrição (BRASIL, 1999).	+	Sakurai (2009)

Quadro 03 – Variáveis Independentes – Funções orçamentárias

Fonte: Elaborado pelo autor.

Variável	Descrição	Relação Esperada	Base Teórica
Esquerda	Partidos autodenominados defensores de políticas públicas, participação ativa do Estado no combate à desigualdade e objetivos com foco no bem estar coletivo (BRESSER-PEREIRA, 2006).	-	(Maciel <i>et al.</i> , 2017).
Centro	Partidos onde bandeiras partidárias se juntam em torno de um centro ideológico, sem posicionamentos radicais ou extremos (Maciel <i>et al.</i> , 2017).	+	(Maciel <i>et al.</i> , 2017).
Direita	Partidos autodenominados tradicionais, com objetivos individuais focados no	-	(Maciel <i>et al.</i> , 2017).

	livre mercado, que limitam a participação do Estado. (BRESSER-PEREIRA, 2006).		
--	---	--	--

Quadro 04 – Variáveis Independentes – Posicionamento político

Fonte: Elaborado pelo autor.

As relações esperadas foram definidas de acordo com os resultados obtidos pelos autores nos estudos precedentes. Segundo Queiroz *et al.* (2015) as despesas categorizadas em outras despesas correntes trazem expectativa de relação negativa uma vez que, na medida que outros indicadores devem receber mais investimentos, cortes em outros recursos devem surgir, em especial no de outras despesas. Por conta dessa relação tal indicador será utilizado, mesmo que a correlação esperada seja a oposta dos demais.

Os outros indicadores que caberiam nas classificações de natureza da despesa e funções orçamentárias foram descartados pelo seu baixo grau de relevância com os objetivos propostos segundo os resultados obtidos nos estudos precedentes.

Quanto às variáveis de posicionamento político, a relação esperada foi definida com base nos estudos de Maciel *et al.*, 2017, que ao analisarem o posicionamento dos parlamentares do legislativo federal observaram que o caminho preferido por parte dos políticos e eleitores é dos candidatos de centro, uma vez que se mostram menos radicais em suas ideologias, que são consideradas menos extremas.

3.4 FERRAMENTA DE ANÁLISE

Com base em estudos precedentes que tiveram como foco a análise da probabilidade de reeleição em outras regiões do Brasil (QUEIROZ *et al.*, 2015; DIAS *et al.* 2018; MENEZES, SAIANI ZOGHBI, 2011) observou-se que o modelo mais indicado para tal tipo de estudo é a regressão logística, uma vez que a mesma permite a estimação da probabilidade da ocorrência de um evento a partir de um conjunto de variáveis explicativas. No presente estudo, a técnica fornece a probabilidade da reeleição de um candidato político a partir da composição das despesas públicas dos municípios em estudo.

A partir da leitura de pesquisas anteriores como de Sakurai e Menezes-Filho (2009), Shi e Svensson (2006) e Schuknecht (2000), os autores apontam significativas mudanças nas despesas públicas das regiões em períodos eleitorais, o que foi base das hipóteses elaboradas.

De acordo com os autores supracitados entre o conjunto de variáveis com maior relevância para análise dentro do orçamento público são: pessoal e encargos sociais, investimentos, outras despesas correntes, educação, desporto e lazer e saúde e saneamento. Tais variáveis serão consideradas na tentativa de elaborar uma relação entre o tipo e a dimensão de tais gastos em períodos eleitorais e a reeleição do prefeito dos respectivos municípios.

Após todos os dados devidamente tabulados, o programa utilizado para fazer a análise de regressão logística foi o SPSS *Statistics*, que oferece uma versão gratuita para testes de até 14 dias, os quais foram suficientes para elaborar a parte prática do presente estudo.

3.5 TABULAÇÃO DE DADOS

Para melhor observação, todos os dados foram organizados em forma de tabela, que além de facilitar a observação é também o formato reconhecido pelo software utilizado na análise.

Para uso no programa SPSS *Statistics* os dados foram codificados da forma apresentada pelo quadro 05.

VARIÁVEL	SIGLA UTILIZADA
Pessoal e Encargos Sociais de 2014	PES-14
Investimentos de 2014	INV-14
Outras Despesas Correntes de 2014	ODC-14
Educação de 2014	EDU - 14
Desporto e Lazer de 2014	DL-14
Saúde de 2014	SAU-14
Pessoal e Encargos Sociais de 2015	PES-15
Investimentos de 2015	INV-15
Outras Despesas Correntes de 2015	ODC-15
Educação de 2015	EDU-15
Desporto e Lazer de 2015	DL-15
Saúde de 2015	SAU-15

Pessoal e Encargos Sociais de 2016	PES-16
Investimentos de 2016	INV-16
Outras Despesas Correntes de 2016	ODC-16
Educação de 2016	EDU-16
Desporto e Lazer de 2016	DL-16
Saúde de 2016	SAU-16
VARIÁVEL	SIGLA UTILIZADA
Candidatos eleitos com posicionamento político de esquerda	Posi. Esquerda
Candidatos eleitos com posicionamento político de direita	Posi. Direita
Candidatos eleitos com posicionamento político de centro	Posi. Centro
Resultado da reeleição	REELEIÇÃO

Quadro 05 – Siglas utilizadas

Fonte: Elaborado pelo autor.

3.6 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A fim de relacionar os objetivos propostos a figura 01 traz um fluxograma de associação entre a metodologia utilizada e os resultados buscados, descrevendo de forma resumida quais etapas foram desenvolvidas no estudo. O objetivo geral é relacionado com a visão global e abrangente do tema, vincula-se diretamente à própria significação da tese proposta. Os objetivos específicos apresentam um caráter mais concreto, que permite atingir o objetivo geral e ao mesmo tempo aplicá-lo em situações particulares (MARCONI; LAKATOS, 2017).

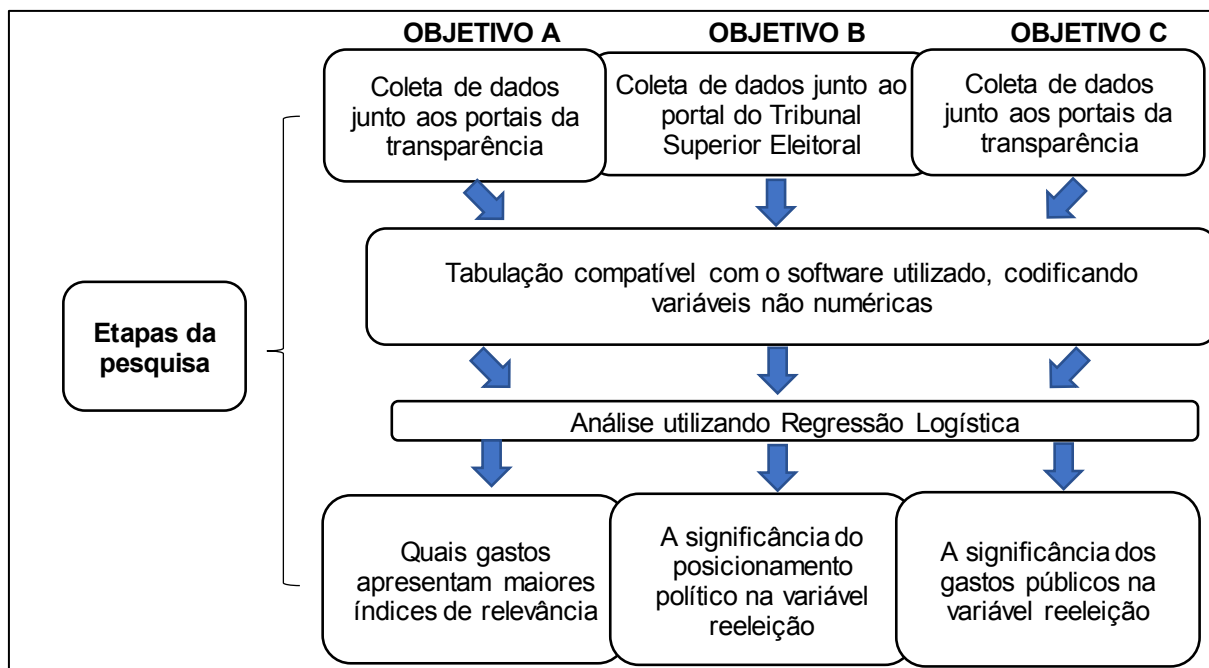


Figura 01 – Etapas da pesquisa
Fonte: Elaborado pelo autor

Quanto aos procedimentos utilizados na elaboração da análise de regressão, após feita a coleta e o filtro dos dados os seguintes passos foram desenvolvidos baseados em estudos anteriores (FUHR, 2018) que utilizaram regressão logística: levantamento do resultado das três últimas disputas eleitorais para prefeito; relação do partido político e coligação dos candidatos eleitos; elaboração de variáveis *dummy*; utilização do método *stepwise (Wald)*; análise da precisão do método de regressão logística binária a partir do teste de *Hosmer e Lemeshow*.

3.6.1 Resultados De Eleições Precedentes

O site do Tribunal Superior Eleitoral disponibiliza informações das eleições em seu repositório de dados eleitorais, que segundo o próprio, é uma compilação de informações brutas das eleições desde 1945, voltado para pesquisadores, imprensa e pessoas com interesse em analisar dos dados do eleitorado, candidaturas, resultados e prestação de contas, tendo inclusive o formato compatível com programas estatísticos, bases de dados ou planilhas eletrônicas (TSE, 2020).

Para este estudo o foco se deu nas eleições municipais de 2016, sendo essa a mais recente em relação à presente data. A fim de segregar por categorias a

situação dos candidatos a prefeito, o resultado das eleições de 2008 e 2012 também foram tabulados, resultando em três diferentes grupos onde: o prefeito podia se reeleger e se reelegeu; o prefeito podia se reeleger e não se reelegeu, e ainda um terceiro grupo onde o prefeito por já ter cumprido dois mandatos consecutivos não podia se reeleger.

3.6.2 Partido Político e Coligação Dos Candidatos

Na sequência da etapa anterior os grupos foram novamente divididos entre aqueles onde o prefeito ou sua coligação se reelegeram, e outro grupo onde o prefeito ou sua coligação não foram reeleitos, eliminando o grupo onde o governante não podia se reeleger por estar no seu segundo mandato seguido, inserindo os municípios em uma das categorias anteriores, nesse caso considerando a coligação.

Dados referentes ao partido dos candidatos bem como a coligação dos mesmos foram todos igualmente coletados nos portais do TSE.

3.6.3 Elaboração De Variáveis *Dummy*

Segundo Missio e Jacobi (2007) as chamadas variáveis *dummy* são aquelas elaboradas a fim de quantificar atributos considerados qualitativos, que por sua vez indicam a presença ou a ausência de uma qualidade ou atributo. Essas variáveis assumem valores, comumente o 1 e o 0 que indicam a ausência de um atributo ou sua presença.

Como forma de agregar a presente análise e em consonância com o estudo de Queiroz *et al.* (2015) onde diz que variáveis de controle podem ser utilizadas por conta de sua capacidade de influenciar a reeleição de um grupo político, informações referentes ao posicionamento político foram elaboradas para buscar analisar se exercem alguma influência nas variáveis dependentes.

Após tabuladas as informações referentes aos partidos políticos dos candidatos, uma nova característica foi incluída na análise a qual diz respeito ao posicionamento político de cada partido. Cada candidato foi classificado como sendo de direita, esquerda ou centro, partidos identificados como “centro-esquerda” ou

“centro-direita” foram incluídos em esquerda e direita respectivamente, para uma análise mais objetiva.

Dentro da análise de regressão, todas as variáveis devem constar em forma de números, mesmo que expressem uma qualidade ou característica. Nesse sentido os dados referentes ao posicionamento político de cada candidato foram transformados em variáveis *dummy* de forma que sejam compatíveis com o modelo de análise proposto. A Tabela 01 traz a codificação utilizada para cada variável de controle do estudo.

Tabela 01 – Definição das variáveis *dummy*

Direita	<i>Dummy</i>
É de direita	1
Não é de direita	0
Esquerda	<i>Dummy</i>
É de esquerda	1
Não é de esquerda	0
Centro	<i>Dummy</i>
É de centro	1
Não é de centro	0

Fonte: Elaborado pelo autor.

3.6.4 Método *Stepwise (Wald)* Para Seleção De Variáveis

Segundo Kim e Sohn (2010), citado por Fuhr (2018) a metodologia *stepwise (Wald)* serve para definir quais variáveis são significativas dentro da análise. Após uma série de etapas em sequência, o método se encerra no momento que nenhuma variável possa ser adicionada ao modelo em um determinado grau de significância.

Dentro do programa utilizado para elaborar a RL, a metodologia *stepwise* é automaticamente aplicada nas variáveis, gerando um relatório que indica o grau de significância das mesmas dentro da análise proposta. Tal método é bastante empregado em métodos de estimação, com seleção sequencial de variáveis, que tem por objetivo identificar qual variável dependente possui maior poder preditivo no modelo de regressão logística (HAIR *et al.*, 2009).

3.6.5 Teste de *Hosmer e Lemeshow*

Segundo Hair *et al.* (2009) o teste de *Hosmer e Lemeshow* fornece uma medida ampla de precisão preditiva baseada na real previsão da variável dependente, ou seja, verifica se há diferenças significativas entre o que foi classificado no modelo e a realidade observada. Com base na significância do modelo, a análise é aceita quando o nível de tal significância for igual ou superior a 0,05.

Dentro da RL, entende-se que o teste avalia se o modelo proposto tem capacidade de explicar de forma satisfatória o que se observa. Tal análise será melhor discutida no tópico 4, de análise de resultados.

3.6.6 Regressão Logística

Segundo o quadro apresentado no estudo de Fuhr (2018) a análise de regressão logística é válida na medida que atende alguns pressupostos, estes serão apresentados no quadro 06 e desenvolvidos a partir de testes exibidos na seção 4 da presente pesquisa.

Técnica	Termos	Pressupostos
Regressão Logística	Não Linear	i. [...] Inexistência de correlação entre erros e as variáveis independentes.
		ii. ausência de multicolinearidade perfeita entre as variáveis independentes.

Quadro 06 – Pressupostos da regressão logística

Fonte: Fuhr (2018).

O termo “não linear” se dá pelo fato de a análise de regressão logística trabalhar com variáveis dependentes com valores sempre 0 e 1, com o valor previsto limitado a constar sempre nesse intervalo (HAIR *et al.*, 2009). Os autores ainda explicam que, ao estabelecer uma relação limitada por 0 e 1, a técnica usa a chamada curva logística, e assim representa a relação entre as variáveis dependente e independente.

Nesse sentido, Hair *et al.* (2009) explicam que ao se encontrar em níveis muito baixos a variável independente se aproxima de 0, mas não alcançando o valor, já em níveis mais altos tal variável cresce acima da curva, formando uma inclinação que ao seu final deixa de inclinar por conta dos valores muito se aproximarem de 1 mas sem

nunca exceder tal valor. Tal metodologia é característica da regressão logística, trazendo uma relação não linear entre as variáveis, sendo esse um dos termos da análise.

Quanto à multicolinearidade, segundo Vasconcellos e Alves (2000), a existência da mesma dentro da análise não afeta na elaboração de previsões. Alguns autores ainda explicam que:

[..] a existência de altas correlações entre variáveis explicativas não gera necessariamente estimadores ruins ou fracos e que a presença de multicolinearidade não significa que o modelo possui problemas. Em outras palavras, alguns autores argumentam que uma solução para a multicolinearidade é identificá-la, reconhecê-la e não fazer nada (FÁVERO; BELFIORE, 2017).

A partir do exposto, apenas testes de aceitação do modelo foram aplicados, desprezando informações referentes à correlação de variáveis.

4 ANÁLISE DE RESULTADOS

No presente capítulo foram transcorridas as análises feitas a partir dos resultados obtidos na regressão logística binária. A metodologia foi desenvolvida aplicando a técnica sobre a base de dados, a qual foi elaborada a partir dos gastos públicos selecionados dos municípios paranaenses validados (105 municípios foram descartados para a análise por insuficiência de dados em suas páginas de transparência) bem como o posicionamento político dos respectivos candidatos eleitos. Com os dados analisados de maneira específica, será encerrado o capítulo e na sequência serão discorridos de maneira geral.

4.1 ANÁLISE UTILIZANDO REGRESSÃO LOGÍSTICA

No resumo do processamento dos casos, a análise mostrou que todos os casos selecionados foram incluídos na análise, conforme consta na tabela 02.

Tabela 02 – Casos selecionados

Casos não ponderados		N	Porcentagem
Casos selecionados	Incluídos na análise	294	100,0
	Casos omissos	0	,0
	Total	294	100,0
Casos não selecionados		0	,0
Total		294	100,0

Fonte: SPSS Statistics.

A tabela 03 por sua vez traz a porcentagem final de classificação das variáveis dependentes usando regressão logística.

Tabela 03 – Classificação dos casos

(continua)

	Observado		Previsto		
			REELEIÇÃO		Porcentagem Correta
			Não houve reeleição	Houve reeleição	
Etapa 12	REELEIÇÃO	Não houve reeleição	182	4	97,8

Tabela 03 – Classificação dos casos

(conclusão)

	Observado		Previsto		
			REELEIÇÃO		Porcentagem Correta
			Não houve reeleição	Houve reeleição	
Etapa 12	REELEIÇÃO	Houve reeleição	97	11	10,2
	Porcentagem global				65,6

Fonte: SPSS Statistics.

O percentual global do modelo de regressão obteve uma precisão de acerto em 65,6% dos casos. Os demais percentuais indicam que dos 186 municípios onde não houve reeleição do prefeito ou sua coligação, 97,8% estão corretamente classificados, já dos 108 casos onde houve reeleição, 10,2% estão classificados de maneira correta.

4.1.1 Variáveis Desconsideradas

A tabela 04 mostra quais variáveis foram excluídas do modelo durante as doze etapas no método *Stepwise (Wald)* por não apresentarem significância na análise (sig. > 0,05).

Tabela 04 – Variáveis não presentes na análise

			Escore	df	Sig.
Etapa 12	Variáveis	PES14	,272	1	,602
		INV14	,084	1	,772
		ODC14	,436	1	,509
		EDU14	2,224	1	,136
		SAU14	2,078	1	,149
		PES15	,006	1	,938
		INV15	,011	1	,916
		DL15	1,256	1	,262
		PES16	,071	1	,790
		DL16	1,838	1	,175
		PosicDireita	,479	1	,489
		Estatísticas globais		6,964	11

Fonte: SPSS Statistics

4.1.2 Análise do Teste de *Hosmer e Lemeshow*

A tabela 05 apresenta o resultado do teste de *Hosmer e Lemeshow*, que após efetuar 12 etapas do método *Stepwise (Wald)* mostrou que é válido o modelo de regressão logística para explicar a probabilidade de reeleição dos prefeitos do estado do Paraná, ou de eleição de candidato apoiado por sua coligação no ano de 2016. Como a pontuação para o teste varia entre 0 e 1, é possível afirmar que o modelo possui boa capacidade de explicar o fato observado, uma vez que apresentou um ajuste de 0,842.

Tabela 05 – Teste de *Hosmer e Lemeshow*

Etapa	Qui-quadrado	df	Sig.
1	3,948	8	,862
2	3,281	8	,915
3	3,641	8	,888
4	5,700	8	,681
5	4,479	8	,812
6	4,272	8	,832
7	5,833	8	,666
8	4,618	8	,798
9	4,696	8	,790
10	6,208	8	,624
11	7,757	8	,458
12	4,169	8	,842

Fonte: *SPSS Statistics*.

Já em sua tabela de contingência, o Teste de *Hosmer e Lemeshow* em sua 12^a etapa do método *stepwise (Wald)*, apresenta a relação do que foi encontrada com o que é esperado nos resultados da análise.

Tabela 06 – Tabela de contingência para teste de *Hosmer e Lemeshow*

(continua)

		REELEIÇÃO = Não		REELEIÇÃO = Sim		Total
Etapa 12	1	26	25,916	3	3,084	29
	2	23	22,802	6	6,198	29
	3	21	21,229	8	7,771	29

Tabela 06 – Tabela de contingência para teste de Hosmer e Lemeshow (conclusão)

	REELEIÇÃO = Não		REELEIÇÃO = Sim		
4	19	20,000	10	9,000	29
5	20	18,976	9	10,024	29
6	18	18,165	11	10,835	29
7	21	17,213	8	11,787	29
8	16	16,291	13	12,709	29
9	11	14,570	18	14,430	29
10	11	10,836	22	22,164	33

Fonte: SPSS Statistics.

Dentre as 10 observações nota-se as maiores diferenças estão nas número 7 e 9 indicando em que momento a análise apresenta falhas em sua previsão.

4.1.3 Teste Omnibus

A tabela 07 traz os resultados do Teste Omnibus, onde é possível identificar a validade do modelo de regressão em sua função de estabelecer previsões quanto à probabilidade de reeleição.

Tabela 07 – Teste de Coeficientes Omnibus

		Qui-quadrado	df	Sig.
Etapa 12 ^a	Etapa	-2,656	1	,103
	Bloco	34,711	9	,000
	Modelo	34,711	9	,000

Fonte: SPSS Statistics.

O teste Omnibus tem como função identificar se todos os coeficientes dentro do modelo de regressão são nulos, ou seja, verificar o caso de não existir relação entre os grupos de dados com o modelo em questão. Se o valor da significância for > 0.05 a hipótese pode ser considerada nula.

Conforme observado nos coeficientes de qui-quadrado, a Etapa do modelo apresentou um valor de -2,656 com uma significância de 0.103 indicando a hipótese nula desse indicador. Já quanto ao bloco e modelo, o coeficiente de qui-quadrado foi de 34,711 com significância de 0,000 (< 0.05) indicando, portanto, a rejeição de

hipótese nula. Logo o modelo de regressão nos coeficientes do Bloco e Modelo mostram contribuir para analisar a probabilidade de reeleição dos agentes políticos, apesar da Etapa proposta não se mostrar efetiva na análise.

4.1.4 Pseudo-R² de *Cox & Snell* e *Nagelkerke*

A tabela 08 traz os resultados dos testes de pseudo-R² de *Cox & Snell* e o de *Nagelkerke* que tem como função avaliar o desempenho do modelo de regressão logística em sua proposta de estabelecer previsões quanto ao resultado eleitoral. O modelo *Stepwise (Wald)* nesse teste propôs 12 etapas para encontrar o melhor desempenho possível a partir da máxima verossimilhança encontrada, que por sua vez indica a combinação de coeficientes que melhor explica a variável dependente.

Tabela 08 – Pseudo R²

Etapa	Verossimilhança de log -2	R quadrado Cox & Snell	R quadrado Nagelkerke
1	344,631 ^a	,133	,182
2	344,633 ^a	,133	,182
3	344,637 ^a	,133	,182
4	344,658 ^b	,133	,182
5	344,737 ^a	,133	,182
6	344,806 ^c	,133	,181
7	344,884 ^c	,132	,181
8	345,099 ^c	,132	,180
9	345,401 ^c	,131	,179
10	345,948 ^c	,129	,177
11	349,259 ^d	,119	,163
12	351,916 ^d	,111	,152

Fonte: SPSS Statistics

Segundo Ritta, Gorla e Hein (2015) os resultados dos pseudo-R² de *Cox & Snell* e o de *Nagelkerke* mostram a proporção das variações ocorridas no logaritmo da razão de chance (*P*), que por sua vez é explicada pelas variações que ocorreram nas variáveis independentes dentro do modelo de regressão.

Em sua 12^a etapa por meio do método *stepwise (Wald)* o R² de *Cox & Snell* indica que 11,1% das variações que ocorreram no logaritmo da razão de chance são

derivadas das variações em variáveis independentes no modelo. O R^2 de *Nagalkerke* por sua vez indica que as variáveis independentes influenciaram 15,2% nas variações do logaritmo da razão de chance (RITTA; GORLA; HEIN, 2015).

Tais resultados indicam que o modelo proposto possui um poder explicativo de cerca de 15%. Apesar disso é pertinente uma análise dos resultados encontrados que explicam a proporção da influência dos gastos públicos no período eleitoral, ainda com um baixo nível de relação entre as variáveis independentes e dependentes apresentadas nesse teste.

4.1.5 Variável Constante

A tabela 09 traz a significância da variável constante na análise, a qual se mantém na 12ª etapa do modelo *Stepwise (Wald)*.

Tabela 09 – Significância da variável constante

		B	S.E.	Wald	df	Sig.	Exp(B)
Etapa 12	Constante	-,781	,216	13,033	1	,000	,458

Fonte: SPSS Statistics

O valor de *Wald* foi de 13,033 com uma significância que corresponde à 0,000 indicando que a constante contribui para o modelo de forma significativa pois sig. < 0,05 sendo essa uma variável pertinente na análise da probabilidade de reeleição.

Em uma outra análise pode-se observar que o coeficiente (B) da variável constante é negativo, indicando que de forma geral, as movimentações nos gastos públicos considerados relevantes foram mais em função da diminuição de certas contas.

4.2 RESULTADOS DA ANÁLISE

Com todos os dados tabulados a regressão foi iniciada, utilizando o método *Backward: Wald* que descarta automaticamente variáveis consideradas sem

significância no modelo, previamente apresentadas na Tabela 04. Após rodar 12 etapas os seguintes resultados foram gerados:

Tabela 10 – Variáveis selecionadas

		B	S.E.	Wald	Sig	Exp (B)
Etapa 12 ^a	DL14	-1,573	,610	6,647	,010	,207
	ODC15	23,999	12,955	3,432	,064	2.646E+10
	EDU15	18,175	7,007	6,727	,009	78193281,71
	SAU15	-35,299	14,334	6,065	,014	,000
	INV16	1,883	,527	12,778	,000	6,571
	ODC16	-31,999	11,649	7,545	,006	,000
	EDU16	-20,654	7,673	7,245	,007	,000
	SAU16	40,215	13,935	8,329	,004	2.919E+17
	PosicCentro	-,428	,260	2,715	,099	,652
	Constante	-,781	,216	13,033	,000	,458

Fonte: SPSS Statistics.

É possível observar que 9 variáveis, além da variável constante, exerceram influência significativa na probabilidade de reeleição dos prefeitos ou candidatos de sua coligação no ano de 2016 no estado do Paraná.

Em primeiro lugar, está o aumento de gastos na área de saúde em 2016, que está diretamente correlacionado a aproximadamente 40,22% dos casos de sucesso de reeleição ou eleição de um candidato da mesma coligação do prefeito. Nesse mesmo sentido, embora com uma influência bem menor, o aumento de gastos com investimentos está explica em 1,88% a vitória do candidato ou coligação da situação.

Por outro lado, o aumento expressivo de gastos em determinadas rubricas de despesa precisa ser financiado. Só há duas formas conhecidas para isso: (i) aumento de receitas do município; ou (ii) corte de gastos em outras rubricas e redirecionamento de recursos.

Não é possível afirmar que houve aumento ou diminuição de receitas nos municípios no ano de 2016 porque essa análise foge ao escopo dessa pesquisa (embora uma análise complementar dos dados coletados possa apresentar essa informação), mas a segunda forma é perceptível na análise efetuada.

Em outras palavras, pode-se observar que houve um corte de gastos em outras rubricas para que os prefeitos reeleitos pudessem aplicar na área de saúde e investimentos. No caso em tela, observa-se que houve uma redução de gastos nas

rubricas de “Outras Despesas Correntes” e “Educação” no ano de 2016 em 32% e 20,65% respectivamente, quando analisados todos os casos vitoriosos da situação no estado do Paraná em 2016.

Os dados apresentam indícios claros de que o movimento de redução de investimentos em outras despesas operacionais e na educação para remanejá-los e aumentar os gastos na saúde e investimentos produziram efeitos positivos sobre a reeleição ou eleição de candidatos da mesma coligação dos prefeitos paranaenses no ano de 2016.

Por outro lado, é possível observar que o movimento inverso foi detectado em 2015, ou seja, a redução nos gastos da saúde e aumento nos gastos com educação e outras despesas correntes no ano anterior da eleição influenciou significativamente a vitória dos candidatos a reeleição ou candidatos apoiados pela coligação do prefeito.

Finalmente, é possível observar que foi detectada no modelo a influência fraca, mas significativa, de aumentos de gastos com Desporto e Lazer em 2014 e o posicionamento político de centro dos candidatos ou coligações na vitória dos prefeitos ou candidatos da situação no pleito de 2016.

4.3 COMPARATIVO COM ESTUDOS PRECEDENTES

Segundo Queiroz *et al.* (2015) coeficientes (B) com sinal positivo indicam que o aumento de gastos com as variáveis eleva a probabilidade de reeleição do prefeito municipal, coeficientes com sinal negativo por sua vez indicam que diminuir os gastos nessas variáveis também exercem influência no resultado eleitoral.

Em 2015 a análise indica que um aumento de valores das contas de Outras Despesas Correntes e Educação, em conjunto com uma diminuição nos gastos referentes à Saúde exercem significância na medida de 16,22% na equação da análise (indicador *Wald*). Já os coeficientes indicam uma influência de 24%, 18,17% e -35,29% respectivamente na variável dependente de reeleição.

O sinal negativo da variável Saúde indica ainda que a mesma apresenta uma relação oposta com a variável dependente, quando uma diminui a outra aumenta, já os valores positivos indicam uma relação direta, um aumento nesses indicadores aumenta também a variável dependente.

Tais resultado corroboram parcialmente com o que obteve Queiroz *et al.* (2015), onde um aumento nos gastos com Educação também sugere uma maior probabilidade de reeleição do prefeito municipal.

Durante o ano de 2016, considerado período eleitoral, observou-se um comportamento oposto ao de 2015 onde a diminuição de gastos nas contas de Outras Despesas Correntes e Educação, em conjunto com um aumento nos valores da variável Saúde correspondem à 23,32% de significância na equação da análise, 7,10% a mais que o observado durante o período anterior. Nesse caso os coeficientes das respectivas variáveis indicam uma influência de -31,99%, -20,64% e 40,21% no resultado eleitoral.

O aumento nos gastos com saúde foi encontrado também na pesquisa de Sakurai (2009), que busca medir o grau de manipulação eleitoral nas despesas públicas de municípios brasileiros, onde gastos com saúde e saneamento apresentaram o maior coeficiente de manipulação.

A partir dessa perspectiva o autor explica que o aumento nos gastos com saúde são, normalmente, o foco dos candidatos políticos uma vez que a elevação dessas despesas tem um resultado mais imediato e visível aos eleitores, entende-se que tais medidas se mostram eficientes em sua função de manter os gestores no poder, o que é também chamado de fenômeno do ciclo eleitoral.

Outra variável de destaque na análise foi a de Investimentos durante o ano de 2016, que surge com uma relação positiva mostrando que um aumento no valor dessa conta sugere uma maior probabilidade de reeleição do prefeito municipal. Tal variável corresponde sozinha à 12,78% de significância na equação da análise.

Os indicadores dessa variável corroboram novamente com os achados de Queiroz *et al.* (2015) onde constatou que uma elevação de uma unidade na variável Investimentos aumenta a probabilidade de reeleição do prefeito em 0,0142%, trazendo uma significância estatística de 1,98% dentro da sua pesquisa, valor próximo ao encontrado na tabela 10, de 1,88% de significância.

A literatura sugere que tais gastos exercem influência positiva na reeleição dos prefeitos municipais na medida que são mais visíveis ao eleitorado, fenômeno característico do que é chamado comportamento “míope” do eleitor, como explica Nordhaus (1975) apud. Queiroz *et al.*, 2015, onde gastos feitos próximos ao período eleitoral indicam maior influência na opinião pública.

Em relação às variáveis de controle “esquerda”, “direita” e “centro” que dizem respeito ao posicionamento político dos candidatos eleitos ou reeleitos, apenas a variável “centro” apresentou influência, mesmo que bastante baixa, de 2,71% na equação da análise, com uma significância quase inexistente em relação às variáveis dependentes, de -0,4%

Tais resultados corroboram com os achados de Oliveira e Turgeon (2015), onde buscam responder se as ideologias políticas “esquerda” e “direita” são importantes para o eleitorado brasileiro. Suas análises sugerem que o posicionamento não tende a estruturar as preferências políticas do eleitorado uma vez que o mesmo não diferencia quais políticas são vinculadas aos respectivos espectros.

No trabalho em tela esse fato se mostrou presente uma vez que a única ideologia política que mostrou alguma influência foi a de “centro” a qual tem como características uma gestão neutra, sem ideais considerados extremos, corroborando com a literatura na medida que os posicionamentos de “esquerda” e “direita” não apresentaram significância.

4.4 RELAÇÃO DOS RESULTADOS COM OS OBJETIVOS

Na tentativa de estabelecer uma relação entre os resultados encontrados e os objetivos propostos, o presente tópico irá abordar os objetivos específicos em sequência para compará-los com as análises elaboradas.

Quanto ao objetivo “a” de analisar se há e quais são os principais gastos percebidos e recompensados pelo eleitor, os resultados obtidos indicam que dentre todas as variáveis, as de Investimento, Educação e Saúde são os que mais tem significância em relação ao resultado eleitoral, sugerindo que estes são reconhecidos pelos eleitores.

Estes achados vão de encontro com a pesquisa de Kroehn (2017), onde constatou que gastos com Investimentos são uma característica dos gestores brasileiros, que buscam investir mais em obras públicas que por sua vez são visíveis aos eleitores. Tal autor por sua vez corrobora com a pesquisa de Sakurai e Menezes-Filho (2008) onde também constatou uma relação positiva entre o aumento de gastos com investimentos, e o resultado eleitoral.

Em relação a variável Educação, os resultados apresentam maior significância do que a literatura sugere, Sakurai (2009) aponta que tal função apesar de se mostrar relevante no estudo devido ao apelo político atrelado à mesma, não é estatisticamente significativa em relação ao ano eleitoral. Porém, há de considerar o fato de o autor utilizar outras variáveis dependentes, sendo a ideologia partidária uma variável dependente, a qual por sua vez apresenta maior significância do que a relação com o período analisado.

O fato de a função Educação apresentar relações diferentes no ano 2015 e 2016 indica que a mesma é foco da chamada manipulação eleitoral, fenômeno estudado por Sakurai (2009) em sua pesquisa. Os respectivos coeficientes de 18,17% e -20,65% são um reflexo desse fenômeno, onde a variável apresenta influência no resultado eleitoral na medida que os gastos nessa área foram impulsionados em 2015 e retraídos em 2016.

A função Saúde apresenta a mesma característica, indo ao encontro dos achados de Sakurai (2009) que apresentou os gastos com Saúde sendo os mais sujeitos a manipulações eleitoreiras. Segundo os autores, isso se deve ao fato de os gastos nessa área terem maior impacto imediato na opinião dos eleitores.

Já sobre o objetivo proposto “b” de analisar a influência do posicionamento político do candidato em relação ao resultado eleitoral, a análise indicou que nenhum dos posicionamentos propostos tem relação significativa com o resultado da eleição.

Esses achados corroboram com os estudos precedentes de Oliveira e Turgeon (2015), onde o fato de o eleitorado brasileiro não compreender as políticas públicas e sua relação com as respectivas ideologias políticas explica o motivo das variáveis “esquerda”, “direita” e “centro” não apresentarem significância ou impacto no resultado eleitoral.

Por fim o objetivo “c” de analisar os impactos dos gastos públicos no resultado eleitoral, a pesquisa indicou que, apesar de os testes de validação da metodologia proposta pseudo-R² de *Cox & Snell* e o de *Nagelkerke* apresentarem um ajuste de 11,1% e 15,2% no modelo proposto, o impacto observado foi considerável. Cerca de 40% dos casos onde houve um aumento na variável Saúde durante o ano de 2016, houve reeleição. Dentre as 8 variáveis restantes (constante não considerada) apenas 3 apresentaram relação inferior a 18% com a variável dependente, demonstrando que se tratando de disputas eleitorais, o manejo das contas públicas pode se mostrar um fator determinante.

Levando em consideração os estudos precedentes, outras variáveis podem ser posteriormente consideradas para a análise uma vez que apresentam grande relevância em seus respectivos estudos, como é o caso da pesquisa feita por Dias *et al.* (2018) onde considera além das despesas feitas, as receitas arrecadadas pelos candidatos políticos, o índice de desenvolvimento humano dos municípios a população dos mesmos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo analisar os gastos públicos dos municípios do estado do Paraná durante os anos de 2014, 2015 e 2016, e dessa forma identificar se o aumento nos gastos em períodos pré-eleitorais, ou se o posicionamento político do (a) prefeito (a) aumenta a probabilidade de reeleição dos mesmos ou a vitória da coligação. Em específico buscou-se analisar os principais gastos percebidos pelos eleitores, a influência do posicionamento político dos candidatos e o impacto dos gastos públicos em relação ao resultado eleitoral. Pode-se afirmar que os objetivos da pesquisa foram atingidos

Os resultados obtidos através da análise de regressão logística indicam que houve influência da movimentação de gastos com a reeleição de prefeitos paranaenses ou de candidatos de suas coligações no ano de 2016. Os resultados obtidos corroboram de forma geral com os estudos precedentes, (Dias *et al.*, 2018; Kroehn, 2017; Queiroz *et al.*, 2015; Sakurai, 2009; Sakurai e Menezes-Filho, 2008) os quais apontam que contas de Saúde, Investimentos e Educação são o foco das manipulações por parte dos agentes políticos, pois estas são mais visíveis ao eleitorado e por sua vez exercem um maior impacto na opinião pública, dessa forma contribuindo com uma maior chance de reeleição dos gestores.

Os principais gastos observados no trabalho em tela foram nas funções de Saúde, Educação e ainda a conta de Outras Despesas Correntes, as quais mostraram maior impacto significativo na probabilidade de reeleição dos prefeitos do Estado do Paraná no ano de 2016 ou na eleição de candidato da coligação que o prefeito pertence. Ressalta-se que a influência das variáveis apresentou-se em função de aumentos e diminuições nas mesmas durante os períodos analisados, de forma que o remanejamento de valores entre as contas foi fator determinante na variável reeleição.

O posicionamento político dos candidatos mostrou ter influência pouco significativa nos resultados, onde apenas o posicionamento “centro” apresentou alguma relevância, ainda que muito baixa, concordando com os achados de Oliveira e Turgeon (2015).

Segundo os resultados apresentados na regressão logística, o impacto dos gastos públicos no resultado eleitoral se mostra expressivo, onde a gestão de algumas contas específicas apresenta influência relevante, em especial a função Saúde, que

se mostrou fortemente relacionada à variável reeleição no presente trabalho, bem como em estudos precedentes sobre o tema.

Como sugestão para futuras pesquisas no tema, indica-se o uso de outras variáveis para que a análise tenha um maior poder preditivo, tais como Índice de Desenvolvimento Humano, população dos municípios, e funções da receita pública.

Para um maior alcance inclusive do cunho social do presente trabalho, sugere-se ainda que seja replicado em outros estados ou até mesmo no Brasil inteiro e comparar se esse comportamento irá perdurar nas próximas eleições ou se em diferentes regiões brasileiras o comportamento observado é similar.

REFERÊNCIAS

ALLEGRETTI, D. D. S.; PLATT NETO, O. A. Funcionalidades, limitações e potencialidades do Portal da Transparência do Estado do Rio Grande do Sul. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 9, n. 26, p. 79-95, 2010.

ANDRADE, Nilton Aquino. **Contabilidade pública na gestão municipal**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

BARBETTA, Pedro Alberto; REIS, Marcelo Menezes; BORNIA, Antônio Cezar. **Estatística: para cursos de engenharia e informática**. - 3. ed. - São Paulo; Atlas, 2010.

BRASIL. **Lei complementar nº 101, de 04 de maio de 2000**. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. Brasília, 2000.

BRASIL. **Lei complementar nº 131, de 27 de maio de 2009**. Acrescenta dispositivos à Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências, a fim de determinar a disponibilização, em tempo real, de informações pormenorizadas sobre a execução orçamentária e financeira da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Brasília, 2009.

BRASIL. **Lei nº 9.504, de 30 de setembro de 1997**. Estabelece normas para as eleições. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9504.htm. Acesso em: 17 mar. 2020.

BRASIL. **Lei nº 10.028, de 19 de outubro de 2000**. Altera o Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 – Código Penal, a Lei nº 1.079, de 10 de abril de 1950, e o Decreto-Lei nº 201, de 27 de fevereiro de 1967. Brasília, 2000.

BRASIL, **Portaria Interministerial MF – MP nº 163 de 04 de maio de 2001** – Publicada no DOU de 07 de maio de 2001 - Dispõe sobre normas gerais de consolidação das Contas Públicas no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, e dá outras providências.

BRASIL, **Portaria Ministerial MOG nº 42, de 14 de abril de 1999** – Publicada no DOU de 15 de abril de 1999 – Atualiza a discriminação da despesa por funções de que tratam o inciso I do § 1º do art. 2º e § 2º do art. 8º, ambos da Lei nº 4.320, de

17 de março de 1964, estabelece os conceitos de função, subfunção, programa, projeto, atividade, operações especiais, e dá outras providências.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 17 mar. 2020.

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. O paradoxo da esquerda no Brasil. **Novos estud.** - **CEBRAP**, São Paulo. n. 74, p. 25-45, Mar. 2006.

CARVALHO, F. A. A.; OLIVEIRA, K. V. **A contabilidade governamental e a teoria dos ciclos políticos: Uma análise empírica fiscal e contábil sobre os municípios do Estado do Rio de Janeiro – 1998/2006**. Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade. v. 3, p. 46-64, 2009.

COELHO, César A. C. **Ciclos político econômicos e o poder local**. 2004. 143 f. Dissertação (mestrado em economia) – Escola de Economia e Gestão, Universidade do Minho, Minho, 2004.

DIAS, Bruno Pires; NOSSA, Valcemiro; MONTE-MOR, Danilo Soares. **O investimento público influencia na reeleição? Um estudo empírico nos municípios do estado do Espírito Santo**. Revista de administração pública. Rio de Janeiro. 2018.

FÁVERO, Luiz Paulo; BELFIORE, Patrícia. **Manual de análise de dados: estatística e modelagem multivariada com Excel, SPSS e Stata**. 1 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

FIORAVANTE, D. G.; PINHEIRO, M. M. S.; VIEIRA, R. S. **Lei de Responsabilidade Fiscal e Finanças Públicas Municipais: Impactos sobre Despesas com Pessoal e Endividamento**. 2006. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/td_1223.pdf. Acesso em: 18 mar. 2020.

FÜHR, Flávio. Proposição de modelos de previsão de risco de crédito para pequenas e médias empresas por meio da regressão logística. 2018. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 2018. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=ir00595a&AN=riut.1.3582&lang=pt-br&site=eds-live&scope=site>. Acesso em: 12 set. 2020.

HAIR JR, J. F. et al. **Análise Multivariada De Dados**. Tradução Adonai Schlup Sant'Anna . 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

IPARDES – **Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social**. 2020. Disponível em: <<http://www.ipardes.pr.gov.br/Pagina/Municipios-do-Parana>>. Acesso em: 18 mar. 2020.

KNECHTEL, Maria do Rosário. **Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada**. Curitiba: Intersaberes, 2014.

KOHAMA, Heilio. **Contabilidade Pública: Teoria e prática**. 15. ed. São Paulo: Atlas. 2016.

KOHAMA, Heilio. **Contabilidade Pública**. 10. ed. São Paulo. 2006.

KROEHN, Márcio. **Queremos eleições todo ano. IstoÉ Dinheiro**. 2017.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do Trabalho Científico**. 8. ed. São Paulo: Atlas. 2017.

MACIEL, Ana Paula Brito; ALARCON, Anderson de Oliveira; GIMENES, Éder Rodrigo. Partidos políticos e espectro ideológico: Parlamentares, especialistas, esquerda e direita no Brasil. *Revista Eletrônica de Ciência Política*, v. 8, n. 3, jan. 2018.

MARIN, Brunna Helouise. **Abuso do poder econômico e financiamento das campanhas eleitorais: projeto eleições limpas e a proposta de Dworkin**. *Estudos Eleitorais*, Brasília, DF, v. 10, n. 1, p. 11-47, jan./abr. 2015.

MATTAR, Fauze N. **Pesquisa de marketing: metodologia, planejamento**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

MENEGUIN, F. B.; BUGARIN, M. S. **Reeleição e política fiscal: um estudo dos efeitos da reeleição nos gastos públicos**. *Economia Aplicada*, vol. 5, n. 3, p. 601-622. 2001.

MENINI, Edmo Alves. **A Lei de Responsabilidade Fiscal: uma retrospectiva no Estado de São Paulo**. São Paulo: EAESP/FGV, 2003. 199 p. (Dissertação de Mestrado apresentada ao Curso de Pós-Graduação da EAESP/FGV. Área de Concentração: Finanças Públicas). Disponível em:

<http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/2437/1_Mestrado%20Edmo%20Menini.pdf?sequence=1>. Acesso em 13 mar. 2020.

MENEZES, Rafael Terra de; SAIANI, Carlos César Santejo; ZOGHBI, Ana Carolina Pereira. **Demanda mediana por serviços públicos e desempenho eleitoral: evidências do modelo do eleitor mediano para os municípios brasileiros** São Paulo, v. 41, n. 1, p. 25-57, 2011.

MISSIO, Fabrício; JACOBI, Luciane Flores. **Variáveis *dummy*: especificações de modelos com parâmetros variáveis**. Revista Ciência e Natura. p. 111-135. 2007.

NAKAGUMA, Marcus Y.; BENDER, Siegfried. **Ciclos políticos e resultados eleitorais: um estudo sobre o comportamento do eleitor brasileiro**. Revista Brasileira de Economia, Rio de Janeiro, v. 64, n. 1, p. 3-24, 2010.

OLIVEIRA, Carlos; TURGEON, Mathieu. **Ideologia e comportamento político no eleitorado brasileiro**. Opin. Publica, Campinas, v. 21, n. 3, p. 574-600. Dez. 2015.

OLIVEIRA, D.; SOUZA, W. A. R. **Lei de Responsabilidade Fiscal: Uma Ferramenta Estratégica para o Desenvolvimento do Estado de Alagoas**. Reuna, v. 22, n. 4, p. 65-88, 2017.

QUEIROZ, Dimas Barrêto; ARAÚJO, Aneide Oliveira; MORAIS, Lívia Maria Freire; SILVA, Vanessa Karla Rebouças. **Composição do gasto público e resultados eleitorais: um estudo nos municípios nordestinos no ano de 2012**. Registro Contábil UFAL – Maceió/AL, Vol. 6, Nº 3, p.38-55, set/dez - 2015.

Repositório de dados eleitorais. **Tribunal Superior Eleitoral**. 2020. Disponível em: <<https://www.tse.jus.br/eleicoes/estatisticas/repositorio-de-dados-eleitorais-1/repositorio-de-dados-eleitorais>>. Acesso em: 12/10/2020.

RITTA, Cleyton de Oliveira; GORLA, Marcelo Christiano; HEIN, Nelson. **Modelo de regressão logística para análise de risco de crédito em uma instituição de microcrédito produtivo orientado**. Florianópolis/SC, 2015.

RICHARDSON, Roberto J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999.

SAKURAI, Sergio N.; MENEZES-FILHO, Naercio A. **Fiscal policy and reelection in Brazilian municipalities**. *Public Choice*, v. 137, n.1-2, p. 301-314, 2008.

SAKURAI, Sergio N. **Ciclos políticos nas funções orçamentárias dos municípios brasileiros: uma análise para o período 1990-2005 via dados em painel.** Estudos Econômicos, v. 39, n. 1, p. 39-58, 2009.

SCHUKNECHT, Ludger. **Fiscal policy cycles and public expenditure in developing countries.** *Public Choice*, v. 102, n. 1-2, p. 115-130, 2000.

SHI, Min; SVENSSON, Jakob. **Political budget cycles: do they differ across countries and why?** *Journal of Public Economics*, v. 90, n. 8-9, p. 1367-1389, 2006.

SILVA, S. L. P.; BARBIÉRI, R. S. **Ciclos político-orçamentários e reeleição: um estudo para os municípios do Norte do Brasil.** Revista científica das faminas. v. 14, n. 1, 2011.

SILVA, L. L.; SILVA, L. L.; BRAGA, J. A. Q. **A influência da Lei de Responsabilidade Fiscal nas receitas e despesas dos municípios da mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba em Minas Gerais, Brasil.** *Revista Mineira de Contabilidade*, v. 16, n. 2, p. 26-40, 2015.

SLOMSKI, Valmor. **Manual de Contabilidade Pública.** De acordo com as normas internacionais de contabilidade aplicadas ao setor público (IPSASB/IFAC/CFC). São Paulo. Editora Atlas, v. 3, 2013.

IBM SPSS *Statistics* para Windows, Versão 27.0. **Armonk, NY: IBM Corp.** 2020.

TAROUCO, Gabriela da Silva; MADEIRA, Rafael Machado. **Partidos, programas e o debate sobre esquerda e direita no Brasil.** *Rev. Sociol. Polit.*, Curitiba, v. 21, n. 45, p. 149-165, Mar. 2013.

VASCONCELLOS, M. A. S.; ALVES, D. (coord.) **Manual de econometria.** São Paulo: Atlas, 2000.

VERGARA, Sylvia Constant **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** – 16. ed. – São Paulo: Atlas, 2016.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** São Paulo: Atlas, 2005.

APÊNDICE A - Dados coletados nos Portais da Transparência referentes aos gastos públicos dos municípios em análise

MUNICÍPIOS	PES-14	INV-14	ODC-14	EDU - 14	DL-14	SAU-14	PES-15	INV-15	ODC-15	EDU – 15	DL-15	SAU-15
Abatiá	7292900	750628,24	4149204,63	3765459,47	2590,28	4177398,04	8095137,58	562619,78	5245035,53	4577112,75	18786,48	3699889,54
Agudos do Sul	7243821,56	823225,44	6071236,49	4678316,42	72125,43	3976365,71	8613896,81	171079,27	6618444	5332880,25	89799,51	4580502,5
Almirante Tamandaré	50660536,78	4167712,1	51380455,64	43841504,22	808366,84	18720233,83	55788745,89	10680550,59	58882056,54	52788707,01	782803,78	21140689,74
Altamira do Paraná	5558931,16	2493777,44	4364558,37	2853010,96	45896,47	3557797,81	5751334,59	1890653,99	5046164,16	2610785,7	140998,13	3411197,74
Alvorada do Sul	4875626	142027,01	4045511,17	1323422,41	110108,34	385117,82	14596940	328360	10753880	7834563,23	393681,94	7438731,69
Amaporã	5772814,78	1613453,83	5750564,15	3481744	134010,08	4107251,56	6401745,13	935207,18	6508489,45	3431053,55	150837,06	4658547,1
Ampére	16189565,29	6047689,28	17049468,63	13125586,35	501321,15	10775560,46	24393116,34	4496190,72	16700048,01	9164407,28	535057,16	7229985,68
Andirá	17938149,36	1530742,03	15125090,31	8659691	352029,96	8541488	17915683,91	1553524,04	18268008,42	9241474,63	494807,99	9803127,79
Ângulo	4856531,9	765160,99	181800,82	2355284,2	92143,12	2355484,92	5398258,76	926655,05	4580999,77	1986594,12	135613,78	2665056,21
Antonina	20726399,63	604210,39	13416731,48	7082871,75	25703,19	9407038,23	22454338,23	1422181,25	10654227,84	6541853,59	3000	10144445,82
Antônio Olinto	8264580	1332300	9098120	4316150,08	566591,54	4903209,34	8706860,5	1470364,97	7345570,85	4645541,21	425920,71	5459750,58
Apucarana	103159833,9	11098213,15	94000335,04	56451835,65	732162,22	81546701,11	114677741,5	11541957,03	105942859,4	62722672,98	1160006,11	85711006,19
Arapuã	6114772,5	976100,01	5369157,49	2322570,93	305888,51	3698561,61	6004941,71	1950198,38	5655027,26	3295101,9	219942,71	3967141,23
Araruna	13357471,47	1622343,71	11559925,77	6327100,42	271763,45	7072688,22	15056519,4	1154314,61	14169355,91	7507556,03	289576,96	8131458,01
Ariranha do Ivaí	5024461,22	770898,15	4508643,44	2155440,73	43209,71	2349865,94	5882796,03	593317,1	4458389,25	2101441,28	116752,66	2833542,25
Assaí	17980681,94	3282394,15	14925129,45	9960900,28	849329,89	9611557,52	19470108,12	3759325,46	14923279,64	10939747,19	910381,73	10207913,97
Astorga	21369508,81	4889573,3	19539765,4	11681020,8	723208,97	10247822,21	24150696,74	3223248,02	19579837,86	13274415,47	755804,28	10916601,94
Balsa Nova	17525243,5	4550152,5	16922894	11112491,47	687792,08	8871351,9	17362177,85	9567119,16	17489467,53	12460062,72	520675,76	10042978,55
Bandeirantes	24376599,23	7963680	14760788,44	16647981,4	2613,83	10670756,13	30683793,94	3949438,14	18969251,37	18318301,45	0	12343235,98
Barbosa Ferraz	11047446,01	2437561,38	9360134,21	5766203,89	132982,5	6754507,45	12321100,74	1509461,07	10288523,6	5125916,49	62734,81	7560709,5
Barracão	9216793,26	2716573,27	10559086,16	5226956,81	347051,41	7016766,54	10158810,46	2100270,2	12097767,22	5554250,26	495064,05	7622849,23
Bela Vista da Caroba	1785511,67	878405,1	4093243,91	1552471,57	30172,99	1614557,22	7477953,62	1160026,96	4793816,78	1914615,55	37408,63	2357756,15
Bela Vista do Paraíso	9986957,41	1765395,6	11388020,58	5159305,77	150103,92	8823475,38	11297377,16	2709399,92	13119311,79	7026764,67	115368,07	9604992,87

Bituruna	12180148,1 3	2386619,25	14501054,9 1	11168256,0 9	771589,91	613796,84	13600330,8 8	883474,81	15311322,7 3	7891448,95	838957,46	284856,47
Boa Esperança	7557937,07	1150846,68	5906080,18	2989601,78	233318,11	3090754,55	8135669,56	1553798,5	7060840,71	3382183	313685,72	3599266,33
Boa Ventura de São Roque	9564976,18	1930000	6445438,78	5721102,36	119419,05	4420933,85	9737167,07	690537,39	6812198,67	5623564,81	62625,83	4091739,06
Boa Vista da Aparecida	18698329,2 5	2678227,93	8844280,69	5057915,61	68108,77	5008281,12	10258615,1 9	3861762,6	9460722,38	5570800,4	62400,95	6015596,18
Bocaiúva do Sul	10744103,8 4	1718624,87	8697435,56	7891906,55	213790,36	5617643,27	12315948,9 4	796000,28	10362105,5 7	8266863,26	245801,9	5936830,11
Bom Jesus do Sul	1473904,6	1826801,72	6403807,27	1373087,82	76284,24	2165489,2	2516115,94	2061982,75	5986904,16	1731855,16	77549,17	2541975,42
Bom Sucesso	11554184,3 1	3445909,65	4591408,14	3502084,99	128045,82	3629045,37	7649454,12	1537322,1	5268990,24	3984526,21	114420,46	4097844,9
Bom Sucesso do Sul	6264078,64	815633,99	5214638,27	1263725,91	45324,17	0	7139503,83	948836,25	6424303,63	2759497	25032,38	3295948,74
Borrazópolis	8005363,8	3398400,5	5013888,41	4019791,92	125243,91	4210160,35	9380311,72	1862218,17	5730342,4	3509155,16	200918,34	4396962,25
Cafeara	4542997	550000	4253512	2310574,12	110773,34	3294169,55	5201599,86	2219540,25	4313650,31	2541995,5	141271,7	3511501,41
Cafelândia	21682010	3321500	16886490	11425419,4 1	1117085,34	12217647,7 1	23130249,7 1	3796727,99	18921707,4 3	13181224,1 1	1391748,37	12964542,2 2
Cafezal do Sul	6697506,76	1401833,4	4382996,68	2912995,29	96787,16	3572465	6714528,41	738850,29	5010828,64	3081857,45	16087,16	3108886,03
Cambará	18659550,4 9	3189585,55	16343452,7 6	8297694,34	281166,54	12551435,2 5	20706612,1 9	940197,43	16645878,3 3	8904150,2	331787,37	11386015,1 5
Cambé	84959297,4 6	11901017,8	71743417,6 2	46988522,8 2	3137226,84	52388091,3	96828906,1 6	5612731,15	82301394,8 8	53818326,3 6	3347779,37	57412651,6 3
Cambira	4080953,47	789981,22	4018906,77	157257,16	250162,77	161351,32	4126365,97	844188,35	3081982,81	147451,25	186822,77	446327,89
Campina do Simão	5089588,25	1077703,75	6705308	3351161,76	17808,91	3367857,33	5286127,85	692604,95	7176727,76	4151389,22	25598,05	3655437,99
Campina Grande do Sul	37317051,1 1	3131601,25	31161808,7 4	21709111,0 8	617493,45	13627728,0 6	41215068,5 9	5122449,54	32498695,1	23256817	985536,47	14198669,5 8
Campo do Tenente	9023262	1127470	8435993	4521057,19	15903,65	4152057,74	10201940	1070651,8	8920806,2	4986269,45	532766,85	5218461,47
Campo Largo	90648666,7 7	10803209,9 2	7341073,34	54740383,3 3	1329132,01	43009807,9	97491474,4 6	6743685,82	72258463,5 6	58678545,4 4	1476273,2	45785944,1 3
Campo Magro	25297809,1 7	3464813,24	17794320,4 5	13546449,3 9	215400,2	10241173,9 6	28227107,0 1	1905871,52	21006998,5	16191031,6	289132,6	11967074,3 9
Campo Mourão	100298034, 7	7492023,37	84394738,2 4	44438531,2 3	3275717,36	63504067,4 9	115746796	9117082,62	91298641,3 1	52144000,0 2	3701353,67	67884183,1 3
Cândido de Abreu	16407795,8	1823446,81	10887056,8 9	10189649,7 3	361474,8	9100035,44	17524986,8 6	3787510	11349676,7 1	9921592,61	333598,46	8667636,65
Candói	19645279,7 6	7250025,91	20377107,1 7	12656155,1 4	466296,05	8662302,44	20870805,1 3	7596289,62	16973176,1 6	12233111,1	963381,74	8829163,2
Cantagalo	12133756,5	1785023,47	9626791,56	7966553,97	334660,26	5215189,33	12704350,1	7725427,81	10211128,3 7	12978197,1 3	296182,24	5851703,94
Capanea	18936084,8 5	17029346,0 1	18603432,9 5	16314289,4 7	248036,18	11933155,5 4	21780149,3 6	5500154,38	17464097,5 8	13643779,4 6	258619,42	9466170,54

Castro	68327669,6	10481971,0 8	43686696,9	40450703,0 8	1539307,62	32966088,5 3	82338958,3 4	12586997,1 3	48834446,6 1	47456789,9 9	1797232,39	36054059,0 4
Catanduvas	9571883,78	2572357,75	7857420,34	5487546,86	82676,63	4023165,36	10708239,7 7	1915804,86	9442771,4	6087867,97	333894,86	5384725,76
Centenário do Sul	8638218,16	3458385,25	11536704,2 5	5956590,1	334141,33	6388999,28	10165434,3 3	4063162,06	13068015,6 8	8192641,42	297498,85	6964123,81
Cerro Azul	16764259,4 1	1160513,56	10258824,6 5	8808918,67	148318,73	8037839,23	17805695,7 8	1751988	12671779,3	10540019,5 8	105678,22	8901830,5
Céu Azul	19054986,6 7	3175786,4	12260991,9 5	2245124,77	859939,77	1971499,79	18776595,2 5	1457990,5	16088724,9 6	10832641,8 2	782460,64	8658535,89
Cianorte	65816324,7 5	5302633,43	69747560,6 9	27962955,5 3	2818797,74	48269793,8 1	76057936,0 7	6404019,8	73199014,8 4	31212244,0 6	2093085,27	52518111,1
Cidade Gaúcha	12818819,6 4	2542401,92	9466681,46	6931070,04	0	6367910,43	14107098,9 4	1729189,76	12441392,6 4	7244737,11	0	8155110,83
Clevelândia	13738747,4 3	5937970,27	15003834,4 8	10026999,6 7	229761,41	9105517,42	16114864,2 4	5958942,76	16548633,2 4	10842267,6 2	205814,94	11410896,9 7
Colombo	131424302, 8	17508125,0 6	79191134,1 5	89885862,5 5	1813266,37	49993558,8 2	159125075, 6	5778594,01	108513118, 6	106734151, 4	2200844,18	57992288,9 3
Congonhinhas	6524117,38	1352781,45	3876224,87	5497564,72	58295,31	334800,99	7441913,19	422401,08	4607867,1	6052957,62	99346,03	139296,62
Conselheiro Mairinck	5458329,26	854957,62	3827398	2295736,01	45491,61	2891851,84	6166705,17	808684,57	4883477,25	2693884,26	22586,03	3512632,59
Corbélia	16594598,9 9	2478864,03	13676628,2 4	8940575,65	156596,73	8633015,51	19329547,9 5	1904158,65	15508099,7 9	9315362,69	205660,47	11218055,5 9
Cornélio Procópio	44988926,8	4161026,37	35789019,0 6	22860280,6 9	12933,69	27152211,8	44192308,4 5	3059810,76	39401839,7 3	23188941,6 2	233033,36	32306730,2 3
Coronel Domingos Soares	8574819,1	2413614,37	10953884,6 8	6443142,25	176266,93	5234331,12	9700372,94	3288470,94	12223212,8 1	6895520,73	226503,43	5686587,72
Coronel Vivida	22510791,4 4	12348302,3 4	20364073,4 6	13428969,1 9	688997,32	14808354,0 5	3293978,64	10172,65	1514761,16	14759649,0 6	860562,01	17853364,2 2
Cruz Machado	19423659,9 6	2999425,51	19000739,2 1	12490095,7 6	282565,27	12490372,6 1	23218016,0 5	1872895,05	22229804,2	15062629,7 2	387787,12	14297440,0 7
Cruzeiro do Iguaçu	7558769,52	1779096,2	6710086,47	3954044,84	79472,98	3446507,43	8431754,94	1743427,25	6871805,19	4880244,44	97878,12	3699979,79
Cruzeiro do Oeste	22288422,7 8	2787509,12	18316229,1 9	12352017,3 5	170631,94	14262428,4 8	22295273,8 6	2055850,67	20105943,9 2	12131172,1 9	251164,73	15814097,8 1
Cruzaltina	5307249,2	1158191,44	4794759,61	2623826,18	123539,63	2780878,88	5920100,11	840677,39	4856007,05	2761631,36	121376,66	3101017,9
Curitiba	2576163504	132039784, 4	2683341951	984046650, 3	24090296,7 5	1314114355	2884056884	59239469,2 8	2561065197	1132731941	30647019,4	1443131340
Curiúva	12596137,9 3	1734768	11106833,1	8824876,47	123925,58	7453348,16	13373283,2 8	625087,53	11594981,3 4	8463266,82	138077,17	7264564,94
Diamante do Sul	5089505,97	854686,38	4521544,32	2655888,92	0	2405031,61	5492809,27	1018314,16	4471908,95	3005453,42	0	2537438,7
Dois Vizinhos	34122639,7 1	8859210,33	34145102,8 7	20106151,5 1	909862,59	25511764,4 8	40487485,1 8	12056707,6 5	36783754,3 5	23562048,2	1361420,19	26988894,7 4
Doutor Camargo	6913681,09	1503828,21	4585272,19	2419085,82	168412,19	3422172,55	7398593,34	1224514,89	5759154,16	2900809,65	112605,2	3662998,73

Doutor Ulysses	6028007,18	320705,43	4959397,63	3192203,37	46851,84	2354241,32	6600957,68	34929,09	4547452,82	3322965,22	67364,2	2291239,51
Enéas Marques	8640602,61	924092,78	7204335,06	3891190,03	285709,35	4448889,83	8910879,03	802629,39	7770874,3	4545250,61	321974,94	4473560,12
Esperança Nova	4044396,15	643938,07	4213752	1741784,11	108900,31	2239388,72	4790096,61	1748057,42	4592352,84	2147561,49	54254,08	2735173,51
Espigão Alto do Iguaçú	7174088,5	1798037,83	5735629,27	3732632,33	117826,02	3930588,77	7782576,78	1850562,76	6251658,97	4332282,32	92047,46	3748781,78
Farol	6299676,54	920466,07	4546287	2691090,25	429569,45	2617964,79	6803514,8	570739,57	5047676,01	2965135,71	448845,39	2939620,24
Faxinal	16256494,42	3627468,36	10262813,4	6414102,07	246903,89	7883107,63	17025571,84	2987991,52	12503830,28	7222232,72	270172,26	8699164,6
Fazenda Rio Grande	74005216	3728460,77	38466376,28	45762886,7	426246,72	28867449,48	90244578,75	4675999,92	46820153,74	57138479,05	416907,8	34394715,83
Fênix	6226070,17	843911,01	4987275,02	2832439,78	223436,49	3133600,6	7928572,27	1232050,01	6129359,11	3332490,78	190205,68	3958988,77
Fernandes Pinheiro	8962252,01	3251525,21	7352796,8	5792399,67	81813,16	5191834,97	9408077,09	2459160,27	9308509,67	6301306,67	97697,53	5887270,27
Figueira	8528628,9	2566174,38	5485358,33	5225890,01	0	5139068,38	8989671,96	3299258,66	6111625,28	5201618,96	0	5584960,4
Flor da Serra do Sul	6267725,4	2454958,98	8787733,08	4023421,66	204393,03	3897817,46	7256238,19	953880,48	9793028,74	4201116,49	220759,59	4582771,41
Floraí	6340761,23	1623580	6611876,38	3573656,4	119859,78	4931189,53	6927800,69	1570665,62	7010886,53	3524753,07	418363,9	4924310,13
Flórida	4604550,5	1287778,05	3396890,28	1750408,07	140533,44	2212718,09	5271233,06	2169941,53	3407007,59	1778263,74	507631,67	2650866,99
Formosa do Oeste	7436032,51	1090876,32	6836499,08	4016156,15	152242,26	5082044,18	9117303,78	1256821,9	6775515,78	4547675,4	168412,02	4949866,54
Foz do Iguaçú	305424267,8	28555811,5	224446584,1	136125960,4	8149312,26	209502362,6	301721444,5	19303673,16	249757287,7	145201503,1	9342026,18	213373078,5
Foz do Jordão	7985752,32	2544871,8	6843847,19	3827900,64	197468,58	3797386,53	8788034,4	1048214,66	6775792,76	4249299,63	253698,25	4201376,63
Francisco Beltrão	74174896,86	14312714,12	78475984,46	47426908,74	2504863,5	61875382	80301630,76	13142682,11	91615569,7	53478177,55	3160228,18	72747699,56
General Carneiro	13064591,66	1009561,24	10663568,1	7651530,58	168525,76	6760081,94	13190412,17	1200692,04	10775903,79	8550620,07	200589,65	7880279,4
Godoy Moreira	4981385,88	1103993,16	4304853,69	1802311,41	176929	2874657,66	5081700,54	798461,67	4428446,64	1672516,94	139094,72	3413824,13
Goioerê	23788906,21	7198915,86	23077540,76	13607197,45	1208798,81	14019090,93	26461636,68	2963617,75	22004412,22	14764312,37	1303256,46	14437494,48
Goioxim	6009269,53	2351964,77	8847397,47	7056594,65	3023,1	3270816,76	7025926,68	655314,09	9878406,54	6259238,15	0	3900891,91
Grandes Rios	7163785,71	1064140,99	5062592,31	3227462,02	127272,26	3793192,86	7951043,56	937168,62	5063764,91	3237611,7	166224,2	4257714,38
Guaira	34025083,24	4530521,19	25816903,07	15732767,57	1153991,75	13768907,8	34332325,09	2504979,79	28646682,49	17445551,37	845069,58	14512260,22
Guairaçá	9236594,28	757932,05	4889375,69	3263065,8	228239,91	5233179,05	9772475	2033051,22	6279379,78	3990300,56	189404,45	6888185,44
Guapirama	6043198,73	1577160,92	4572516,39	2800205,29	29947,83	3611126,86	5971649,31	1187725,02	5133390,47	3457239,68	34576,85	3570976,17
Guaporema	5226700,95	3008815,75	3985109,75	3281332,92	116003,42	3301360,1	5400451,16	1001715,32	4415860,19	2657471,49	120206,9	2493747,94

Guaraci	7263769,08	222205,7	4960449,61	2630108,24	127517,99	3425864,8	7538577,09	1145827,91	5301267,16	2863976,85	233788,17	4062575,7
Guarapuava	136442499,8	22453901,49	103591424,1	81256380,84	3640802,82	76048890,16	150893257,4	20099429,65	109609999,9	92545495,45	3160620,03	80348993,73
Ibaiti	17251882,9	3145779,35	11587839,73	14186861,99	229473,95	872266,61	19384780,84	2594719,83	12219566,29	16327960,77	312544,94	1094457,84
Ibiporã	52091957,14	9179938,37	31635210,71	28930882,21	2092320,33	28844107,27	56639482,17	16166497,79	39603671,06	34013446,18	2178753,55	34512583,62
Iguatu	4348024,14	2557963,01	4758866,15	2166755,69	169853,7	2727962,18	4951976,6	2521851,38	4615217,29	2681663,51	57798,32	3152785,99
Imbaú	10792137,65	1173833,4	6372391,19	4914167,7	55791,92	5180835,2	11971690,57	2548017,72	5744474,9	5043128,94	29797,72	5167822,81
Imbituva	25472042,25	6490106,36	16671893,38	16468339,42	427905,99	15498536,54	27609300,67	6931438,81	19143105,3	17806167,49	371110,95	16573843,39
Inácio Martins	12002093,24	3409171,89	9680130,46	6761590,09	56728,18	6416700,81	12235054,64	2723106,39	10892921,21	8078043,09	108349,32	7184100,3
Indianópolis	7153676,27	1793153,27	5634053,85	3193175,06	165321,84	4233731,42	8018223,18	2933563,2	6093524,79	4179206,93	115637,27	4625919,45
Ipiranga	16229510,08	496635,89	12459745,35	8592097,47	386744,49	7847600,3	17190313,67	696406,65	13583559,32	8832562,33	432907,49	7971994,31
Iporã	11026463,99	5977130,24	13015686,2	7706196,41	402426,81	8932787,18	12135099,77	3763750,96	17559223,42	8259870,91	364151,9	8613684,99
Iracema do Oeste	4927699,4	1190032,7	4213272,4	2666784,85	115672,03	2304115,79	5286144,98	1322947,54	4568708,63	2506250,79	244363,49	2484485,38
Irati	47424851,87	7589049,99	32877505,23	21393427,28	679012,43	17956975,43	51465393,54	10425102,38	41398262,06	25320968,26	988124,77	20268392,84
Iretama	8949656,19	1712437,89	10153816,66	5979968,58	131289,72	6245981,72	10146820,36	736105,91	10883877,56	6303954,55	138562,97	6431260,83
Itaguajé	5434158,98	1376827,2	5638797,07	2787904,22	115400,92	3114343,38	6008102,57	639094	5824356,29	2952702,51	64422,85	3211408,92
Itaipulândia	14663686,52	6592159,4	29632240,62	15434653,07	717371,94	10351776,83	18456773,67	9152482,14	31963636,94	15880491,51	798338,21	10843117,24
Itambaracá	7081376,07	1283709,76	6118973,98	3776178,42	13430,89	3895908,33	7869098,93	1557938,27	7080565,29	4158458,89	191841,12	4566913,07
Itambé	7381477,45	1183669,78	5774859,54	2751440,11	74786,48	4079380,55	8249987,77	1236967,45	6469889,54	3519938	96031,42	4584796,08
Itapejara d'Oeste	9206545,88	2829130,42	11394215,22	6016288,09	314729,84	6789399,18	10515445,04	3273198,67	12130805,31	6986818,67	273928,26	7310815,18
Itaperuçu	16130505,83	4670951,11	16940645,12	12535482,29	209972,76	7707140,98	18388262,51	4565268,04	17180303,78	14900613,86	259668,52	7610594,13
Itaúna do Sul	4858945,11	1428098,08	4337714,76	2391131,18	6024	3614128,84	5684967,7	1928442,85	4647389,05	2505481,16	8354,6	4144854,02
Ivaí	8301814,82	4075110,3	9916131,05	7315163,28	441093,03	5002499,87	10112158,53	2463955,38	11997199,6	7924698,13	298742,01	6050510,08
Ivatuba	5135577,2	1718636,31	3781486,93	2240796,93	204380,63	2779730,26	5519424,55	368792,11	4193063,54	1817129,3	231625,55	2863986,39
Jaboti	5888834,22	1731801,59	5241851,97	2621663,67	5479,33	4669417,02	6446165,34	1465751,85	5962377,43	3294424,21	6321,5	4582206,38
Jacarezinho	33449529,57	2442558,2	26646849,82	22115213,16	513517,92	15137880,97	44212637,99	6993322,02	34726540,77	30316985,64	619838,4	18145175,81

Jaguapitã	16515848,6 5	2509647,82	10097175,5 6	5980122,27	147343,32	9293749,56	16755597,8 8	1430782,82	9754774,78	6197711,81	184104,17	9099386,14
Jandaia do Sul	16876514,0 6	8891008,55	17257215,2	9382619,22	125549,22	11365267,6 5	20124737,2 9	3011339,01	16648439,0 5	10400443,2 4	136146,82	11524185,2 4
Japira	6314545,49	1714186,94	6358981,69	3782925,98	222269,12	3058253,14	6542645,03	1200194	6914351,17	3971921,21	133630,79	3372996,89
Japurá	8468686,02	1301511,71	6437707,98	4797736,19	95151,19	4310421,04	9703052,09	3559045,19	7303239,31	4628044,75	284420,7	5153012,63
Jardim Alegre	12175527,9 6	2192852,1	7422163,28	5720369,98	223848,05	5385433,49	13077754,1 1	1032237,76	8014901,56	5748231,23	260613,15	5901529,68
Jataizinho	11030677,9 1	1037111,62	9309425,09	7347294,37	249830,03	5253223,54	11736161,9 4	2515103,99	9030022,76	8853449,98	646421,05	5213112,51
Jesuítas	9495964,21	1430851,54	6118913,1	4361984,69	144190,76	5494203,38	10469894,1 5	2454740,99	7209226,9	4929105,58	171881,15	5473096,24
Joaquim Távora	11041318,8 7	2343333,64	9284639,96	7110230,4	85306,73	5952911,73	12926781,0 4	1815591,82	11499218,9	7987611,64	114818,07	6917484,92
Jundiá do Sul	6472556,67	1168335,39	3750048,2	2595005,68	99285,18	3643080,58	6580662,64	649448,36	3637005,52	2628195,23	8793,79	3320716,66
Juranda	7753829,08	1263228,14	8992129,44	4041473,63	213965,77	5585433,45	8633610,73	1115637,13	9238180,82	4520331,14	301740,05	5446929,52
Jussara	7397909,83	1798520,96	9462147,58	3721953,53	535274,3	5312109,76	8150704,72	1101376,46	9809695,58	3686390,02	337081,9	5811197,75
Kaloré	6213473,3	2658552,18	4375629,96	3311983,57	113538,56	3158702,18	6410797,95	2288033,19	5362742,63	3182204,49	115666,05	4188547,87
Laranjal	6347441,19	3287284,42	6459530,08	5449901,75	95009,54	2743244,52	6898867,03	1606434,96	6783598,48	4867704,56	97893,06	3341981,05
Laranjeiras do Sul	27936450,4	8416731,34	20460620,5 8	17424651,1 6	529132,28	13896921,6 7	29877854,6 1	10286990,0 6	23217403,5 9	19436189,5	472857,35	14154131,2 7
Lidianópolis	5866845,8	2025284,28	4341242,82	2475618,18	109808,69	2761711,51	6807253,51	679209,41	4719475,16	2526440,94	153180,03	2779591,99
Lobato	6971355,58	1136033,85	5120652,25	3770246,38	259813,42	3315011,72	7940027,59	420088,91	6240984,9	3930518,11	291940,87	3994759,24
Londrina	632511890, 1	17422505,7 1	461894521, 6	224167464, 5	6728580,42	442794326, 8	728377363, 5	72308206,2 8	618291428, 9	277659602, 8	7378089,3	518801342, 3
Luiziana	9680010,18	1664943,29	8607015,76	5013007,1	572676,33	3882142,78	11595464,6 9	1115479,5	8925456,44	5665715,18	607420,09	4169373,26
Lupionópolis	6949660,89	2714197,39	4907364,63	5261516,86	101864,7	3775898,7	7601482,33	1212363,02	5874055,22	4151406,97	82705,66	4238539,73
Maria Helena	4689749,68	2005388,38	4648375,66	2320681,55	92163,88	2852339,51	6078891,78	1270633,74	4293165,2	2904412,78	105954,39	3463042,95
Mandaguauçu	18552739,3 7	3190565,01	14939594,5 4	11206374,8 2	908324,01	8720920,06	22778050,8 4	2487851,59	15682866,1 1	13249054,9 5	775288,24	10200123,1 1
Mandaguari	32804443,9 7	5792270,57	22795823,1 2	15224865,1 1	452482,61	15418066,8 8	36249928,9 6	3526965,12	26811608,7 1	17697561,2 4	550385,87	16943059,6 2
Mallet	12109249,3 8	2342211,09	9883297,66	7376529,7	131637,97	5585939,65	13948414,8 1	1070017,05	11295786,8 9	7985839,74	249023,98	5956013,57
Manfrinópolis	5645816,68	1037302,14	5431780,71	2498739,82	213319,57	2909801,62	6459986,64	921084,17	5427060,77	3052380,72	246546,56	3046464,98
Mandirituba	22339640,3 8	5354480,47	16453905,3 7	14365557,4 3	363002,76	11417231,0 7	27590114,5 9	3072891,49	14093826,1 3	14455998	192514,01	12548465,1 9

Marilândia do Sul	7521199,48	4212335,67	4041408,55	5246944,52	249116,89	42388,7	8630369,43	2172861,86	5492670,01	6753846,16	430829,4	0
Marilena	6229018,11	1398432,82	6058093,99	3353667,14	136348,79	4181852,57	6927465,48	2059275,59	6247966,52	4187809,51	129569,12	4360069,53
Maringá	367515703, 1	71286818,8 2	318530612, 7	122002892, 6	11440026,9 2	266144561, 5	404512152, 3	93673695,8 3	361367006, 5	147087837, 8	12929562,2 3	285616034
Maripá	9885247,28	4120435,01	7996080,47	4352906,42	372916,55	4134863,43	11024092,9	2182446,29	9397546,23	5081014,48	497999,19	4515288,1
Marquinho	5346235,25	482202,09	6221054,22	4439335	0	3031403,23	6175277,37	3896568,89	5850925,14	3809340,62	771798,96	2933543,97
Marumbi	6027606,52	1349792,56	5237909,41	2327386,69	434702,44	3205979,02	6735822,39	324341,24	5499664,2	2613190,17	236079,63	3476390,38
Matelândia	17263547,2 7	4638942,09	15554190,3 7	11394339,0 6	934184,6	7342966,54	19309332,5 1	2075870,48	18531120,6 8	11217240,0 2	849842,95	9044305,83
Mato Rico	5164984,73	895649,02	5345878,59	2647459,87	33115,58	2641319,2	6096385,42	2538008,3	5193628,46	2829308,32	28352,85	3256402,31
Mauá da Serra	10286969,8 9	2343207,76	8791461,18	5607665,1	97269,83	5828846,55	11628507,6 3	1743846,47	8298859,01	6229832,78	129194,09	5395804,31
Medianeira	39403977,0 8	7327659,02	31686688,5 8	22023031,5 1	1600942,24	21211964,6 5	42006116,3 4	8040959,46	36493732,8	25198388,0 1	1824213,31	23516543,0 4
Mercedes	8859050,78	2666641,45	8743537,19	4936925,17	709334,82	5050235,1	8859050,78	2666641,45	8743537,19	5034033,42	777722,3	5383516,86
Mirador	5733679,58	1330645,09	3736775,05	2958030,74	113198,92	2703578,55	5444242,93	1054311,72	4282300,31	2990864,9	110367,23	3100729,59
Miraselva	5332829,33	315769,5	3658762,61	2662397,05	88234,52	2593489,45	5938384,27	1394046,97	3803940,51	3014877,13	149855,18	2951134,31
Morretes	35822182,5 1	2805555,42	16446745,0 5	11169145,9 5	124343,83	8243118,25	20782580,3 2	541737,48	13237292,2 8	10964098,1 1	72395,24	7319033,58
Munhoz de Melo	5454241,85	2287340,93	5872563,19	3172010,72	573131,84	3266532,14	6329010,79	1881186,23	6112162,92	3166990,11	572677,9	3736832,73
Nossa Senhora das Graças	4772391,54	1834222,56	4392111,66	2533123,97	95134,79	2961523,57	5505191,88	1127353,67	4816256,1	2968514,23	67485,9	3174515,1
Nova Aliança do Ivaí	3895235,17	1886357,56	3121116,05	2869269,2	12027,96	2219537,13	4761120,24	994411,93	3974958,19	2316303,27	73152,12	2716982,08
Nova América da Colina	5926216,6	2899388,95	5406330,34	2720245,22	0	3443869,03	6440340,38	1917340,54	5322466,5	3218687,46	0	3063238,55
Nova Aurora	13254495,0 3	2940724,13	12827630,8 3	8244239,16	461626,65	7531541,58	14546083,9 6	1913926,28	14337840,7 6	9143739,06	380000,31	8039915,9
Nova Esperança	23518506,3 6	5535586,48	17867907,0 7	10342360,9 5	280020,31	11414194,8 3	24355905,8 4	1022658,34	18088889,1 7	10479018,6 2	331135,24	11953667,6 9
Nova Esperança do Sudoeste	7556704,97	3435011,82	5496451,35	3401458,54	102184,42	4643100,09	8051558,1	2675479,58	6052225,38	3505729,61	107966,46	4786760,67
Nova Laranjeiras	10104883,7 4	3842526,94	11734535,2 8	5971390,23	195371,59	6915984,52	10497012,3 6	5040416,64	12440812,8 1	9970564,95	122364,41	6007251,23
Nova Olímpia	5612943,34	1594547,77	6192060,26	2915332,24	86302,33	4490619,06	6003021,93	885695,2	6745265,19	3312001,55	91235,74	4787281,61
Nova Santa Bárbara	5822999,21	1265299,35	4308745,05	3943186,17	22459,25	3317496,39	6130054,72	1658921,85	4332188,24	3406993,28	33089,81	3365409,47
Nova Santa Rosa	10181495,4 5	2802374,05	8170165,44	5126940,44	436515,48	4080817,4	11562858,1	1103529,39	9755995,7	5609045,69	502596,02	4848647,11

Novo Itacolomi	5053465,87	842721,71	3833761,49	2049975,58	131012,11	2512198,24	5571490,71	941494,19	3464894,06	2100959,11	119490,21	2451198,34
Ortigueira	24366651,3 5	3780835,83	15789842,9 6	14072870,2 7	52704,35	9639228,95	28234037,3 1	10054207,7 8	22496716,8 2	16900162,8 3	57474,86	14473408,1 4
Ourizona	5457092,5	1261431,53	4867456,88	2633390,35	298275,56	3337512,78	6062832,58	534316,2	5237325,61	2858644,96	233009,59	3475907,13
Ouro Verde do Oeste	7668540,52	1407341,82	6262976,04	3566898,63	333417,91	3043418,99	8764699,75	3111072,16	7091274,42	4188517,69	218219,53	3533483,45
Paiçandu	27010651,0 8	2675493,08	15844442,4	17524514,6 2	297796,44	12506126,8 4	31899518,8 7	4584916,04	19839891,7 1	21936316,8 2	613294,19	14955861,5 9
Palmeira	27504315,9 3	3424390,68	21672137,3 9	15769334,0 2	902450,08	12808275,7	31689855,5 2	2962603,21	28896016,7 3	18545976,6 2	877752,79	16393021,5 9
Palotina	35134130,4 4	8987685,41	22730636,6 2	12231525,9 3	822198,06	15602989,4	47471883,0 5	5806365,76	28701698,4 8	15437828,8 6	1077750,13	19250345,0 3
Palmital	15038130,5 4	4213569,8	12561140,0 2	8585926,74	881923,16	6279246,22	16348323,2 1	3420905,64	12656776,4 9	9354223,88	516848,92	5542047,09
Paranacity	8643983,55	3438106,28	11266351	489792,98	485867,15	1968079,2	11100029,0 6	540929,54	12213882,5 9	7533209,49	378453,63	7313458,22
Paula Freitas	7195960,8	565756,95	5532279,59	4361661,24	93325,31	3154860,31	8007952,85	1086147,18	6048182,07	4787802,82	124431,38	3925496,69
Peabiru	11604671,2 1	1649794,42	10597237,2 3	7731310,15	204008,6	4864680,96	13738162,2 5	2553326,21	11675049,5 6	8157936,24	338040,86	5425674,2
Paranaguá	147181154, 6	2375291,24	53911507,4	67488923,0 6	0	41327180,5 9	162267469, 6	11134449,6 3	58776329,6 1	83789356,7 7	0	45441942,0 3
Paranapoema	3874574,03	440895,38	4058385,4	1843344,21	57446,79	3042311,68	5546425,78	895488	4653956,74	2277624,12	21024,14	3326470,18
Paranavaí	62504711,9	14740917,5 5	45339214,5 9	34468340,9 1	2199811,47	34578922,8 7	68764280,7 4	17610972,2 7	58024528,7 5	40168414,0 8	2348229,4	41210401,7 8
Pato Bragado	11538700,1	3138453,6	9719148,24	4323351,49	592764,26	4971599,9	11021613,1 9	3572129,38	11057077,9 1	4962359,9	638178,19	5132864,71
Pato Branco	86708820,1 7	20655647,1 5	81402657,2 9	43703484,9 7	1380546,4	82452283,0 4	98313775,0 5	8015795,72	87044760,7 7	47887859,4 3	2021271,91	87953456,3 9
Paulo Frontin	7052854,89	739920,89	4383963,78	4599348,22	0	1598586,42	7122574,15	1558950,63	5038263,35	5396336,28	0	1908509,58
Perobal	7012992,29	554951,87	8607587,27	4566928,82	220649,37	3431167,09	8237030,86	1350089,11	7431725,25	4587494,39	257995,07	3725841,42
Pérola d'Oeste	2628398,85	1472131,69	5610086,6	1841409,13	90541,32	2796857,17	3547909,77	2004817,34	6361823,53	2710257,77	139664,61	3569516,35
Piên	13516854,8 3	6407330,94	11055519,3 5	8498659,02	647797	7043864,11	15185786,8 3	2317962,64	12852805,0 8	8843181,15	1018027,99	7663207,54
Pinhais	107934370, 5	18097962,8 3	91575472,1 6	0	503926,11	0	137535362, 2	15217027,5	100647103, 3	65155482,3 4	513333,1	57715452,1 3
Pinhal de São Bento	4092939,84	834040,97	5935997,08	2786934,91	69454,83	2062692,89	4107306,42	2231529,35	6132607,85	2830900,86	84146,55	2937727,7
Pinhalão	7259514,43	1879830	4690616,55	4140739,95	163684,24	3715206,08	8017108,94	1883825,47	5383545,99	5213188,89	150554,05	3739459,11
Pirai do Sul	26945310,4 8	2089160,56	14000231,6 3	9697462,3	378247,4	11519331,9 5	31702615,5 8	907154,72	14295505,4 3	11794493,0 5	262348,91	12026006,9 3
Piraquara	71373310,0 8	7480129,87	57190577	52859118,0 8	233079,55	29618250,5 9	83014085,3 4	6355484,67	56389621,4 7	58913524,5 7	309212,82	30132926,0 6

Pitanga	23872549,3 2	8960652,97	23144445,4 2	16071068,6 7	524895,7	9993187,71	27257997,4 1	5496908,03	23764530,0 8	17458662,7 2	542653,62	10946339,6 3
Planalto	11749700,1 6	3537714,1	12798127,5 8	7455143,88	179909,66	7278130,13	13629687,1 1	2677866,76	12880243,8 7	7564664,83	243186,55	7524719,3
Porto Amazonas	6430272,42	1043036,43	5289823,91	3110610,99	42781,39	3950732,98	6899088,17	2350801,94	5548174,05	3993503,33	40500,39	4089473,59
Porto Barreiro	5521536,56	1954866,12	7523230,91	3705577,46	101637,48	2655384,74	5772759,27	1601698,8	7477642,58	4023257,92	73126,34	2941879,82
Porto Rico	5779948,61	2060822,69	4978694,77	2102583,84	103230,45	3058759,02	6196223,47	1864212,26	5600717,47	2116804,62	119922,91	3398511,5
Porto Vitória	6280781,8	1217762,44	4207589,28	2926983,23	33264,29	3242639,23	6846021,62	781676,75	4420583,32	3242528,94	32577,07	2947753,25
Pranchita	7075952,22	1485864,67	5568411,54	3754540,46	110095,64	3070134,32	7737999,4	1600012,24	6435360,6	4099170,99	87060,31	3634029,46
Prado Ferreira	5862291,18	1852146,47	4796677,38	2493485,78	173933,66	3646531,6	5969324,49	2097985,15	6095510,14	2829008,42	277543,3	4212396,68
Presidente Castelo Branco	5628124,47	827107,6	4905601,84	2987254,75	104615,53	3372093,65	6103044,05	695206,7	5893300,58	2888660,83	79985	3068007,12
Primeiro de Maio	12451803,3 9	2629757,32	7674290,42	4784071,53	242033,57	5188249,22	13791241,9 6	617417,44	8930342,59	5560867,06	249734,96	5554725,88
Prudentópolis	38796249,1 5	5161071,82	35522393,9 5	25890760,4 9	2152685,63	18344639,8 7	43283807,9 1	5644030,33	33131682,5 7	29594428,1 6	1021314,83	18831293
Quarto Centenário	6440100,02	738173,83	7511114,73	2997557,6	124916,15	3668146,69	6961700,9	882714,46	8380275,71	3577448,46	119834,05	3800979,7
Quatiguá	8510121,38	1026954,48	4506806,69	3407043,96	14870,28	3148976,54	9135482,16	447754,15	5389651,61	3674665,58	38218,44	3416534,86
Quatro Pontes	5694423,17	2618972,12	5953292,54	2592116,62	403838,89	2702813,94	6263207,35	653885,89	7136072,37	2537823,17	467561,38	2742300,8
Quedas do Iguaçu	27576929,1 9	9424267,79	22396807,4 6	19713383,2 2	776516,57	13216203,6	31426875,6 4	2969011,84	27294377,1 5	22340365,7 5	254998,28	14987763,0 8
Quitandinha	15186912,5 7	5191070,46	14218568,9 4	12233676,8 8	1037941,14	8190510,04	17574356,0 9	1970722,97	14572413,9	10750677,5 6	371573,76	9294647,1
Ramilândia	5428930,63	1131131,72	5682896,72	3598658,43	125225,32	2944165,19	6359571,23	620313,32	5884353,78	4170737,16	172533,04	3162593,05
Rancho Alegre	4921989,41	620872,29	4745788,27	2573868,16	41190	2979406,45	5612418,31	455587,38	4720602,3	2832329,91	28827,33	3199606,04
Rancho Alegre D'Oeste	6070560,82	1897793,93	4081119,41	2250658,09	74289,33	3172842,1	6826313,63	1459126,8	4380154,33	2223416,81	114377,99	2670847,66
Realeza	12737886,7 7	2995498,57	15948396,9 7	10069458,7 4	248943,67	9582355,94	15378935	2894783,21	18128156,6 7	10978822,9 8	332077,56	10675567,9 5
Rebouças	14073839,4 6	2689360,27	11173655,0 6	7108700,13	351390,37	7177174,64	14685328,6 9	2728462,14	12298478,0 8	7894068,05	322518,21	6730641,17
Reserva	23518193,4 5	3036614,5	17071333,1 7	15083067,2	386543,89	11871280,2 2	25508344,3 8	1061121,44	19162374,2 9	16851671,4	693139,22	11861621,3 7
Reserva do Iguaçu	10529500,9 5	2971477,08	8641191,47	6146195,86	273148,88	4002648,48	10780449,7	2938694,99	11313709,7 6	8369339,62	426652,77	4534740,91
Rio Azul	13786908,6 9	4692207,89	12600379,7 9	8753377,12	550768,33	6837246,27	15998924,9 5	4108199,22	12253273,8 3	9696341,78	763040,93	7439914,22
Rio Bom	5842902,14	1433815,97	3489700,88	2107746,96	134219,56	2418946,4	6236159,37	1425737,59	3742095,28	2208718,39	146730,24	3049561,02

Rio Bonito do Iguaçú	15114316,0 2	3150500,2	15765920,5 5	12001764,8 7	314625,36	7202163,54	17110632,1 8	5575938,48	16321084,7 5	15408751,3 8	539614,82	7617539,91
Rio Branco do Ivaí	5063535,69	880316,74	3891885,68	2436818,24	81909,7	2578048,72	5470519,78	461200,02	4673540,08	2550488,02	49872,13	2925506,79
Rio Branco do Sul	36481327,6 7	940911,14	22589801,7 3	19722551,3	274335,59	15194023,7 7	36612121,3	1625793,66	32486011,3 2	22846359,9 4	253093,74	16391049,3
Rio Negro	34214979,2 1	3824711,03	22316136,0 6	16914723,9 4	770537,65	16370557,1 2	37558690,0 7	3545692,2	25785045,2 7	19626608,0 7	709471,55	17500585,9 1
Rolândia	58552195,1 8	3451224,14	44254579,8	31478249,8 1	1993245,26	28914828,9 6	69824429,9 2	5290534,93	49445187,8	35911052,8 1	1590423,07	33367260,4 5
Rondon	10094318,5 3	2702251,85	8727967,57	6330505,19	935284,28	5541877,98	11728084,6 8	4434853,84	10947302,1 1	7749659,43	1311953,99	6931039,74
Rosário do Ivaí	6485579,17	1741373,58	5572465,3	4171447,96	0	3505227,8	7156202,85	1378389,98	5886151,7	4109993,02	0	3858357,48
Sabáudia	9026567,35	2037884,99	5893715,49	3858597,03	186314,77	3884984,11	10988048,6 6	435577,76	7362707,2	5301210,83	216161,7	3955804,45
Salgado Filho	6224585,09	1555247,31	5427805,56	2987530,32	57287,3	2976954,34	6591513,26	1310377,04	5493626,24	3186212,77	74487,33	3192946,69
Salto do Lontra	14476053,4 8	4342235,69	10547744,2 3	6984022,07	195373,49	7327227,25	15335220,2 5	3186884,48	11913196,8 9	7918143,14	228951,39	8795629,01
Santa Amélia	5393112,73	2140517,25	3943381,72	2781283,1	31824,46	382135,08	6009329,02	1989044,59	4637296,23	3443306,58	33013,58	3458024,41
Santa Fé	9274074,55	2894288,52	8343676,46	4881791,54	93110,36	5112067,39	10453135,0 5	935571,65	9837203,17	5718916,36	153487,56	4977927,19
Santa Helena	35958787,1	17904360,9 6	47573521,4 1	26028617,4 6	1013390,67	14477426,7 2	38650441,1 3	6413224,05	57065425,0 1	27724260,2	1026412,2	16347037,7 9
Santa Inês	4506013,06	941899,35	3635916,1	2165492,65	64278,98	1776349,53	5010642,31	460541,21	3620461,11	1551097,07	106037,09	1954314,79
Santa Izabel do Oeste	12254928,6 9	4495249,71	12753360,5 3	7575534,01	388675,92	8555083,87	13412174,0 5	2383186,56	14903927,8 7	7648319,19	645709,1	9505281,04
Santa Lúcia	5022874,56	2036558,57	5508349,98	2407819,38	199752,49	3763856,98	5741670,06	828083,97	6223863,52	2869005,16	277599,2	4017856,27
Santa Maria do Oeste	11695645,1 1	4651512,83	9812035,02	7783264,92	125559,55	7030188,63	12537715,6	574535,21	10345107,1 5	8023334,6	135330,88	6479059,47
Santa Mônica	5059155,44	1904618,79	5951335,8	4045968,48	58919,33	3495837,62	5839111,55	751979,23	5902309,02	3678514,58	232151,82	3601560,95
Santa Terezinha de Itaipu	24184969,9	5572555,21	25905023,8 4	13572265,3 5	735238,88	15476332,7 6	27137028,5 4	1285672,13	26100187,3 9	14977397,1 1	836337,62	15471432,8 9
Santana do Itararé	5636746,9	1368355,92	5644949,91	3286042,83	39228,66	3434585,76	6672208,19	726477,11	6997793,64	3882281,65	51595,89	4088845
Santo Antônio da Platina	31149078,3 1	3756821,07	26310082,6 8	20755685,6 8	145860,41	14753202,3	38843721,8 3	3548071,92	28832006,5 1	24579691,9 8	165791,07	18654571,5 5
Santo Antônio do Paraíso	5064350,66	530728,79	2982413,41	1354111,83	71237,95	2430834,52	5600264,22	986849,99	3529018,73	1989833,4	80044,16	2455461,01
Santo Antônio do Sudoeste	17579536,0 4	5234936,87	15557059,4 7	11277710,2 6	699138,43	9738257,86	20118798,6	6262354,94	16623927,2 3	13426864,6 7	658889,96	9584735,44
Santo Inácio	7098780,11	627454,56	6480386,96	4784377,98	213597,03	4546951,88	7828329,23	999117,31	7387825,51	6088346,39	252795,16	5388116,17
São Carlos do Ivaí	9078933,37	2831325,2	9119159	4169372,66	399516,88	6100199,16	9704883,83	1269219,2	9358104,49	4343024,46	453083,7	7471922,4

São Jerônimo da Serra	10182796,38	793682,42	7806652,82	6664837,97	8884,2	5254418,96	12236710,25	2008607,72	9283997,55	8029308,05	5348,2	6656010,11
São João	11564794,45	5115326,93	13176161,09	7011443,98	199377,11	6456751,77	13171264,11	9196362,39	14729353,93	11614523,74	266006,98	8452787,64
São João do Caiuá	6600519,39	1605471,5	4645949,2	3816472,55	181239,33	4149161,37	7862158,51	1627744,9	5136955,34	4089478,11	108251,53	4898934,08
São João do Ivaí	10884365,22	3173188,66	9923047,18	5787027,54	179733,83	7340264,77	12080587,51	2155588,33	10300930,7	6248429,74	224766,87	7150808,46
São João do Triunfo	12572213,89	1548693,83	9154167,17	7205503,98	255086,24	5734061,88	14307755,3	2546829,28	10862984,57	8485041,11	182417,22	6994888,21
São Jorge do Ivaí	7666140,28	2173070,31	6395437,87	3420423,27	683979,54	4299373,08	8687248,77	2329160,08	7393015,78	3898926,62	401370,68	5045192,36
São Jorge d'Oeste	13692050,71	7111025,31	15654001,55	7363289,31	542139,69	8635802,47	15391699,42	7374369,22	17059920,24	9411882,9	550097,31	9396642,12
São José da Boa Vista	7067412,35	1639900,44	6045306,03	4012875,47	73036,3	4149301,83	8555462,3	1879981,09	6411944,55	4588502,44	76198,6	5049212,69
São Manoel do Paraná	5774627,64	2166105,74	4606853,83	3517995,85	392619,59	2381913,89	6233157,33	440655,51	5135656,5	2820938,77	200439,75	2549436,74
São Mateus do Sul	24410662,77	2781337,12	27979166,06	23012251,01	695752	1038065,04	28740526,08	3555065,47	29431596,21	27835185,14	828520,22	792022,57
São Miguel do Iguaçú	36482227,68	3197498,06	30105686,29	19889983,04	1060112,63	16249276,46	41717970,18	2237326,97	34708848,96	21731217,97	1224917,09	16337688,78
São Pedro do Iguaçú	7029884,17	1210622,61	5453395,94	3969726,24	117175,94	3621086,51	8708662,76	1842131,94	5962966,63	4954427,71	177723,17	4398535,8
São Pedro do Ivaí	10786340,78	3070508,14	10727700,93	6478092,54	426357,57	6206641,87	12395717,16	1593948,56	10829422	6990287,12	429150,92	7639471,35
São Pedro do Paraná	5887379,16	1208404,93	4705568,23	2143981,77	126369,6	3492545,33	6312138,25	659326,12	5511737,57	2283657,16	263638,89	3805134,25
São Sebastião da Amoreira	8301215,33	917471,06	5964825,05	3173176,52	71940,71	5107297,6	9676082,69	1273549,84	6668227,68	3845279,3	168930,15	6132984,02
São Tomé	7939984,61	1871116,22	5885686,98	3548744,08	362162,01	4614993,9	9353722,88	841177,45	6452935,17	4063970,31	185602,27	4574202,33
Sapopema	8658644,03	2321119,6	5776893,09	5219095,72	20911,2	4148922,41	9199087,87	923727,75	6691779,34	4831305,92	89676,26	4688574,86
Saudade do Iguaçú	12121211,04	3512218,75	15677410,32	7448286,34	707969,67	6573368,22	13641071,36	3804093,32	36087574	7858700,42	1236559,76	7824525,13
Sengés	19582500	3184929,3	15101800,83	10383341,18	239756,8	9573636,07	21459824,37	1129106,66	13272226,47	11129258,03	229783,87	8866957,53
Sertaneja	9312262,18	1542282,15	8127741,56	4287085,07	212588,12	5166722,68	10587474,12	2726653,77	9032898,17	5457743,94	235442,46	5468712,3
Sertanópolis	19565229,32	948245,52	11363609,02	6607504,94	337270,79	227670,87	21846672,91	1712134,99	14436826,55	7469073,32	342912,84	129030,64
Siqueira Campos	16235818,88	2829531,95	14516107,43	10174353,82	380114,41	8101013,42	18427356,16	2170807,35	16779584,44	12839364,37	483582,92	10039074,01
Tamboara	5851651,17	791893,75	3699729,42	1907809,13	137071,92	2739610,67	9963424,54	1200202,32	4024257,71	2142723,48	138277,59	3124587,27
Tapira	6975236,92	1440785,42	5890623,98	3169056,16	87460,41	4022680,73	6846085,84	477752,43	6376160,15	3289925,19	158473,58	4157785,51
Teixeira Soares	13798357,04	4495920,53	9542603,67	7738093,1	330625,68	5944555,27	16571001,19	3670606,74	10606119,8	8105080,45	394523,47	5499801,78

Telêmaco Borba	56349165,8 7	7148075,57	33721462,3 7	27455704,8 4	2333252,13	27485503,8	60993768,5 1	8098881,7	39728008,9 1	31980191,0 3	2793448,89	28475619,7 8
Terra Boa	14169401,7	5235394,84	15559194,6 8	9418949,53	588416,22	12382154,5 6	15709721,9 4	4228371,72	17933740,0 6	10357198,4 2	653831,14	14321850,7 8
Terra Rica	16254430,2 4	3513185,36	12883130,8 8	8905571,57	334821,92	10383923,1 3	18450114,1 7	4390302,66	14427063,7 1	10523204,0 8	733959,04	11805644,6 1
Terra Roxa	15685774,2 9	4668391,53	15682393,3 1	9983960,32	542886,64	9150144,54	17171492,2 2	1833294,62	18576392,6 9	9928551,76	511365,43	9196391,61
Tijucas do Sul	14231653,6 6	4478971,69	17624052,7 8	12348333,8 5	199012,91	10501964,5 5	16572309,9 7	2341594,96	19440089,9 3	11042814,5 1	187038,32	12825085
Toledo	145704346, 2	36468935,5 7	79051254,0 7	74566707,0 4	8642443,59	69156584,5 9	146181389, 6	36490972,5 2	103103650, 7	82343859,3 6	8170083,03	76644892,5 8
Tomazina	6528499,72	813603,68	9001422,9	4033639,21	86095,26	3422005,64	6930896,46	751678,55	8979022,12	4223787,45	92469,97	3867132,96
Três Barras do Paraná	15606825,5 5	6108769,79	12511361,1 8	7850879,42	552129,41	9250345,49	16776512,4 9	2522934,29	13543884,5 9	9389293,19	453500,34	9125836,55
Tunas do Paraná	7105853,54	981396,56	5455748,88	3885536,96	271064,16	3978677,28	7239223,78	1366586,54	6319231,43	4124252,48	155095,65	3962881,97
Tuneiras do Oeste	9195027,76	2577630,71	7376849,93	5232114,39	146157,03	5907853,89	9279876,89	1242167,04	9060492,27	5499686,89	274814,75	6191254,9
Tupãssi	11684969,0 7	2674376,7	7325972,19	4980306,21	660875,72	4606450,9	12370123,0 9	1374956,26	7479404,16	5206041,66	484451,13	4826053,73
Ubiratã	24208552,0 5	6656296,48	17086966,7	12357881,9 3	1853960,53	11161290,2	28962736,0 2	6253250,59	18359045	13150481,4 1	1665284,96	11643469,2 2
União da Vitória	63533074,3 8	7119491,36	42658200,4 7	39597009,8 1	727646,4	17860618,5 3	78050504,3 4	6258558,36	46361272,8 1	47903109,8 9	871010,05	19487418,4 4
Uniflor	3653838,32	1061021,56	3015770,41	1509947,89	59732,06	1770147,61	3971023,44	269044,74	3849026,9	1776414,13	133032,74	1874524,16
Uraí	10261203,5 1	905162,6	5845916,05	5736137,2	149501,61	4067975,13	10491195,3 9	1421192,88	9022812,72	6080548,6	283580,26	5586475,29
Ventania	11599855,0 7	2360155,43	9356258,94	5986225,36	289281,61	7313583,63	12630553,9	1955904,84	9989421,24	6567071,1	212249,89	8541841,73
Vera Cruz do Oeste	9146698,99	1528752,42	7322133,91	4211392,54	224158,7	4366746,36	9639831,47	1109159,89	8294956,38	4746941,9	519681,72	4879631,33
Verê	8369442,25	1750177,98	8092215,53	4238877,4	155388,43	5268536,92	9695098,19	2387135,65	8829778,33	5203671,99	220168,04	6025979,9
Vitorino	8296084,64	2451771,07	7178403,68	4857490,38	173777,33	3489605,52	8955264,53	1925286,88	9346155,37	5228048,47	193824,33	4413774,2
Wenceslau Braz	12671086,2 1	3990595,04	15563576,6 3	9876416,08	405588,29	8762543,02	15120709,3	2161362,69	16650718,2	9476440,83	341931,22	9787539,39
Xambê	5293924,58	963969,6	6172920,36	3291425,61	0	3965940,47	5912721,33	2663168,91	6758631,42	4178443,43	8569,5	5217248,53

MUNICÍPIOS	PES-16	INV-16	ODC-16	EDU-16	DL-16	SAU-16	MUNICÍPIOS	PES-16	INV-16	ODC-16	EDU-16	DL-16	SAU-16
Abatiá	9588125,43	705899,54	5705658,2	4798653,71	2971,24	4776789,8	Mallet	16389697,8 9	3755999,35	11327161,4 4	8773118,8	220876,35	7093144,53

Agudos do Sul	8992531,48	563680,27	7202803,4	5630327,38	98060,01	5017354,14	Manfrinópolis	6314667,1	1565791,91	6025369,25	3097923,27	166149,49	3722223,08
Almirante Tamandaré	53352246,04	5386952,85	64400200,34	48918505,7	656323,76	22447699,56	Mandirituba	26762141,11	3492057,32	16081250,45	16748138,15	149556,93	12191064,26
Altamira do Paraná	6704436,06	3186538,16	5695196,12	2550576,44	84911,34	4042674,76	Marilândia do Sul	9708761,53	3098286,32	5401220,36	6423942,66	552219,37	20796,08
Alvorada do Sul	6138999,1	1989523,74	5402766,56	670764,93	56095,87	370225,6	Marilena	9535540,62	2998259,45	6989005,43	5302745,93	130898,55	5273546,86
Amaporã	7342023,29	1747449,87	8607490,61	3791723,76	215624,48	5562294,78	Maringá	557559952,7	86414226	402989907,4	165339690,2	14225490,86	313874041,4
Ampére	8463617,49	2927678,94	16960106,57	8574804,26	441025,06	7952324,53	Maripá	12332635,44	4250558,02	9826023,12	5602379,8	522346,96	5261214,86
Andirá	20490174,11	4489870,75	15748685,64	10712415,25	373290,95	10575242,64	Marquinho	7184149,29	1313658,83	5377243,39	2841772,6	565344,26	3459531,67
Ângulo	6068501,76	820607,41	5867788,93	2239512,55	91390,53	3575916,84	Marumbi	23266454,07	4176794,68	21689784,25	12054762,31	1261355,68	10919754,74
Antonina	22903806,72	326500,91	12138771,08	8133236,92	6337,27	9850129,01	Matelândia	23266454,07	4176794,68	21689784,25	12054762,31	1261355,68	10919754,74
Antônio Olinto	9894629,09	1190231,84	7616210	5098596,23	89546,15	6403094,04	Mato Rico	7918721,46	2154552,45	5791791,05	3171929,83	176505,23	3943059,21
Apucarana	135319509,8	15332038,11	116190197,1	73010987,07	1244801,76	93994461,77	Mauá da Serra	13074259,24	1261212,45	10111128,98	6823238,1	164550,85	6454085,43
Arapuã	6986826,2	1208351,68	6492482,88	3330271,74	496232,01	4530729,22	Medianeira	59124661,86	12684959,1	39315241,01	29542446,96	1942309,26	27016510,85
Araruna	17220463,18	3542374,55	13789828,68	9120104,49	322006,46	8415025,11	Mercedes	12254792,12	5115797,39	10807456,33	6337114,36	984351,95	6012965,08
Ariranha do Ivaí	5833710,25	680255,39	5517913,68	2085270,62	42444,64	3267159,33	Mirador	6284177,35	323419,87	5242307,81	3096642,48	110834,44	3187937,26
Assaí	20197555,12	6662509,46	15630720,68	13029113,45	618347,76	11310893,15	Miraselva	6282473,41	687420,24	4565326,4	3345688,3	126890,36	3371258,95
Astorga	26569238,45	3423719,84	22596649,79	14578475	661432,39	12497293,89	Morretes	22907592,78	146442,95	10245354,12	10912159,07	42795,64	6972875,01
Balsa Nova	19530635,7	5781091,56	17931388,62	12658730,13	747007,79	11252600,03	Munhoz de Melo	7141860,57	1680612,8	6668191,22	3378652,73	472550,42	4158511,77
Bandeirantes	34395529,91	7252246,63	23709153,6	21104021,95	0	14345397,27	Nossa Senhora das Graças	5749071,31	412174,22	6652990,88	3188900,32	81064,32	3478259,2
Barbosa Ferraz	13632888,33	2278671,68	12303305,66	5675946,81	56063,24	9164973,87	Nova Aliança do Ivaí	5633064,66	1135915,92	4315480,6	2517976,64	53304,16	3064593,18
Barracão	11876656,44	2988213,04	13428052,22	6639597,31	404528,39	9577395,39	Nova América da Colina	7269441,86	1179469,15	6471637,86	3433802,56	0	3955260,26
Bela Vista da Caroba	3101606,92	424064,93	4829951,6	1891939,73	14971,4	2310904,29	Nova Aurora	16731692,7	3849249,88	15402202,93	10090567,9	384894,07	8828492,01

Bela Vista do Paraíso	12792429,28	3595410,33	11761408,4	7886134,49	47795,26	11887366,42	Nova Esperança	26204363,58	4336182,75	19304073,03	11484986,83	240390,16	13222917,35
Bituruna	15880714,38	3406361,59	16504229,54	13064913,35	768722,36	353572,88	Nova Esperança do Sudoeste	8838449,67	3034382,78	6764385,66	3994361,65	221264,68	5505407,95
Boa Esperança	9698030,01	1333969,13	8820587,4	3908173,94	435547,02	4201680,7	Nova Laranjeiras	12315981,82	6577172,65	12982750,72	7352721,49	145455,71	7820839,24
Boa Ventura de São Roque	10534581,52	1874442,76	7630593,98	6098225,08	64779,43	5507710,78	Nova Olímpia	6793496,92	1735652,55	7849860,89	4011919,27	96537,02	5522546,86
Boa Vista da Aparecida	12458193,89	3793956,77	11511682,86	6428684,99	37320,27	8093375,84	Nova Santa Bárbara	6920347,09	1731863,63	4168434,25	3695930,47	34029,34	3348105,7
Bocaiúva do Sul	14410363,47	1150393,61	11973775,83	8509109,22	385355,43	6628320,83	Nova Santa Rosa	12424477,15	1875894,41	11348065,45	6600808,31	524528,6	5061160,88
Bom Jesus do Sul	2822114,4	2387288,36	6765594,7	2064644,61	75926,29	3139479,07	Novo Itacolomi	6527188,74	1386276,66	4066915,72	2796686,81	124132,04	3096932,46
Bom Sucesso	8386794,3	1823177,48	5528564,57	3569025,21	147887,66	5223880,84	Ortigueira	36168847,55	18736476,26	29494917,86	22375062,55	105409,47	18432612,92
Bom Sucesso do Sul	8778516,79	2126265,65	6928716,28	3159546,75	36896,32	4220688,33	Ourizona	6610948,02	686216,2	5965181,61	3334869,96	261372,35	4095244,41
Borrazópolis	10791383,61	3192031,02	6602188,34	3938976,79	113445,46	5796079,48	Ouro Verde do Oeste	10898918,45	2668715,87	6850215,4	4344150,98	243566,55	4577022,36
Cafeara	5583855,64	1000414,24	5094071,98	2816686,61	155471,22	3376226,51	Paçandu	36859934,65	6201000,05	21539783,75	25509247,56	528178,81	16123348,25
Cafelândia	25846966,29	7884542,06	21840748,52	14280573,09	1845005,81	15647744,64	Palmeira	36190599,01	4717233,54	24854880,65	18691772,59	1027924,77	16678117,01
Cafezal do Sul	6935551,83	1094753	6744246,18	3406316,41	19646,6	3909795,46	Palotina	55421071,34	4290211,93	31551785,56	18276845,7	1145991,44	23515081,59
Cambará	23841906,32	5145753,59	16247514,27	12505174,23	399414,81	12753878,3	Palmital	20104793,2	4951849,08	13783366,24	13305762,36	449166,24	7239185,76
Cambé	119711339	14631157,57	79412646,38	66928586,57	3393775,24	64359242,42	Paranacity	8103470,28	3363593,79	15425439,32	9322259,59	329257,34	2086669,91
Cambira	4209241,8	611329,35	4065285,94	101976,96	171765,23	525522,07	Paula Freitas	8579197,02	1147786,24	6498805,33	4655666,36	147520,93	4245836,8
Campina do Simão	7014506,25	564150	8005343,75	5845311,17	29864,89	4323981,72	Peabiru	14788255,15	2764072,05	14328143,28	9661123,96	223661,68	6380862,28
Campina Grande do Sul	41795245,42	5079308,25	34500858,66	26485469,22	629348,9	14569264,2	Paranaguá	206589185,2	3587845,59	76501367,13	97843213,88	0	58462751,77
Campo do Tenente	10945912	1344508	9913855	5487845,96	38535,95	4883959,23	Paranapoema	4841239,83	707981,3	4558755,6	2532491,07	41028,76	3522995,09
Campo Largo	110542777,5	7353444,75	79957088,61	67209379,62	1131302,89	49531782,62	Paranavaí	93674658,08	24133560,94	63251313,31	47997529,06	2459812,58	42856982,27
Campo Magro	30761992	409499,15	22185619,08	17408769,24	246728,73	14455618,14	Pato Bragado	12275588,03	5568766,49	12407178,47	5907377,31	768406,3	5229516,31
Campo Mourão	125377840,6	3467555	91049628,46	59465873,08	3372219,32	73404692,23	Pato Branco	115646177,1	15330850,48	88871547,48	53736189,19	2692907,71	101840524,4
Cândido de Abreu	18948392,06	1903324,96	12248192,1	10596826,1	464356,76	10240024,07	Paulo Frontin	7540339,15	1473589,58	5288750,14	6414281,1	0	1526605,59

Candói	25183441,8 8	12743578,2 3	18296071,2 9	16742117,9 9	858692,24	11978694,5 2	Perobal	9768592,48	269279,9	7263089,69	4875482,45	267866,28	4123688,4
Cantagalo	15122613,5 5	3480725,16	11905794,2 2	10044898,3 9	585034,28	6382656,58	Pérola d'Oeste	3990661,96	2347287,29	7900932,5	2840869,36	83121,93	4472288,03
Capanema	23960791,1 9	10313591,7 5	21987040,0 6	16001016,1 7	314473,17	12588412,8 4	Piên	17007563,4	6888026,44	14734953,6 5	11742007,1 3	653660,51	9709678,86
Castro	96678624,5 4	11402557,8 2	51405916,9 7	56810571,2 3	2149507,69	43609795,1 8	Pinhais	135869784, 4	19422157,1 8	106709378, 5	74698902,9 9	478832,35	64041632,8
Catanduvas	13221098,8 1	2370766,76	9554195,58	6970246,73	188288,28	6051246,01	Pinhal de São Bento	4842628,5	2369750,8	6696407	3201898,38	149683,96	3185373,99
Centenário do Sul	12209709,6 6	3092681,51	12440511,0 9	7719016,9	379511,58	8121968,64	Pinhalão	9411206,74	3084110,61	5590576,76	5159663,28	331584,55	4268721,07
Cerro Azul	18280954,4 5	1087003,3	18458496,4 6	11479750,3	141324,36	9739570,65	Pirai do Sul	34652769,2	782829,7	15979618,1 8	12900010,0 4	194016,22	13303787,2 8
Céu Azul	21006679,9 8	3147796,12	15860727,7 7	11741903,9 7	801222,34	9949922,22	Piraquara	78401658,2 4	9469758,57	58183517,9 5	47506418,4 4	269997,63	27832794,0 4
Cianorte	83631752,3 1	12647107,3 7	91560340,8 1	36127558,4	3207790,39	65762518,1 6	Pitanga	30386395,7 3	9399109,28	26922135,9 6	19493233,2 5	702118,33	12322454,4 3
Cidade Gaúcha	16181332,1 1	5269756,1	12154706,2 9	7755923,11	0	7943817,76	Planalto	15331015,4 4	4353003,13	13732838,6 2	7980627,96	502358,44	9272918,32
Clevelândia	18697108,2	9136820,75	16032933,6	12031389,6 2	26655,41	12545362,6 3	Porto Amazonas	7439376,66	617595,19	7007691,38	3991094,32	146456,68	4143164,51
Colombo	186942840, 6	27800332,4 1	129371926, 3	122938159, 6	2373299,21	71978076,5 4	Porto Barreiro	6867601,89	4364879,03	8456063,34	3775317,17	153071,25	3604028,32
Congonhinhas	12833193,5 9	1263460,89	8316857,34	6471197,87	85094,52	107091,84	Porto Rico	7280136,76	2353905,64	5828468,39	2949771,35	188102,11	3999774,51
Conselheiro Mairinck	7636057,02	1374927,48	5037856,17	3590067,05	9743	4140647,13	Porto Vitória	7979483,13	745802,91	5662592,28	4098790,5	34939,22	3624819,97
Corbélia	22075953,2 1	4077780,55	17227292,8 9	10861825,4 8	246675,52	12160188,4 1	Pranchita	9116496,74	2362511,83	8327407,65	5618006,94	111284,91	4953588,76
Cornélio Procópio	51521812,8 6	1830812,38	39211211,7 8	28425106,9 8	36000	33359062,7 6	Prado Ferreira	7530898,44	2629169,73	5898919,27	3270291,3	176842,19	5083662,7
Coronel Domingos Soares	10941973,0 2	993626,59	12239131,0 6	7657950,14	204024,9	6695024,42	Presidente Castelo Branco	7421441,1	2347429,57	7175896,89	3912066,67	137529,29	4828713,52
Coronel Vivida	3231735,15	437038,56	1199662,28	16258912,1 1	896638,5	19222775,6	Primeiro de Maio	16794744,9 2	3713709,46	10431259,9 5	7282658,49	290407,27	6920235,16
Cruz Machado	26136190,4	1978061,69	26112675,9 3	17209226,0 8	502426,84	16233952,4 8	Prudentópolis	50806182,7 4	9123969,88	41781754,5 2	33889824,1 7	1317271,74	23630281,3 7
Cruzeiro do Iguaçu	9072859,24	1983004,99	7863056,68	5304777,41	78159,57	4543837,92	Quarto Centenário	8040176,63	1765802,97	9486606,38	3958164,5	161305,48	4031302,91
Cruzeiro do Oeste	27352438,9 5	8153757,79	22635824,5 3	14712465,1 4	196044,39	18811934,2 6	Quatiguá	10957662,6 4	1587302,36	6987924,18	4824573,54	29903,36	4579202,4
Cruzmaltina	6791878,23	881193,89	5148324,37	3057622,74	111401,97	3756702,31	Quatro Pontes	7429545,66	2735294,46	6615051,32	2722844,55	498116,73	3198052,96
Curitiba	329052774 1	86631892,7 6	267571639 7	129552993 0	29629255,0 6	151737544 3	Quedas do Iguaçu	37440832,7 6	6694412,8	32348984,6 2	25461872,5 8	306899,26	18600267,3 5

Curiúva	13870598,7 3	480380,45	12809855,2	9191158,59	60367,69	8257522,14	Quitandinha	19464092,6 3	1762086,79	15583566,9 8	12400992,9 2	316150,32	10518932,6 5
Diamante do Sul	6647851,3	1469115,4	4529620,63	3172675,99	0	3028999,8	Ramilândia	7190805,07	285366,27	5725302,4	4170890,06	146863,99	3371443,42
Dois Vizinhos	45326264,9 9	12020468,9 8	41103076,5 4	26558545,2 7	1380824,29	30566516,5 2	Rancho Alegre	6702680,03	688673,59	5095546,53	3657466,43	76800	3510983,5
Doutor Camargo	8834740,92	961335,91	6138236,57	3270401,41	128669,31	4633038,76	Rancho Alegre D'Oeste	6415076,13	1632264,8	4619636,32	2796309,91	236462,48	3082464,47
Doutor Ulysses	7065153,37	401479,03	5627843,19	3827566,65	45700,15	3094727,78	Realeza	19517589,7 9	6449077,02	19666362,6 3	13240010,3 3	512230,23	13035802,4 5
Enéas Marques	10136942,7 7	1292316,65	7809694,76	4366876,7	212820,81	5724049,39	Rebouças	16341187,8 8	4133246,61	11497412,2 5	8328874,86	388675,59	6307690,79
Esperança Nova	5664983,13	522821,29	4775473,5	2309851,65	20982,3	2982052,29	Reserva	27919042,1 8	2747893,46	21895713,2 5	18698049,3 6	496544,28	14304274,9 1
Espigão Alto do Iguaçu	8884844,51	4394313,22	6362606,76	4873381,16	81151,76	3832558,28	Reserva do Iguaçu	12585619,7 1	475139,95	9881360,19	6926206,96	512616,04	5110022,57
Farol	7505962,92	1192077,5	6208318,24	3176568,86	586107,31	3676316,17	Rio Azul	17812843,0 3	3590282,33	11440928,8 9	10370789,9 8	611392,76	7027873,12
Faxinal	18957052,6	3654379,66	14795265,5	8437409,68	263615,03	9972133,97	Rio Bom	7011450,85	997894,55	4872158,45	2722505,8	93876,27	3786654,98
Fazenda Rio Grande	105791465, 4	10349661,3 5	45756650,8 7	61592444,2 2	404557,15	39007563,5	Rio Bonito do Iguaçu	18715061,0 3	3437842,57	15674040,7 8	13421909,0 6	351291,9	8581749,21
Fênix	8054020,54	419618,67	6748069,16	3355514,18	67491,65	4575861,34	Rio Branco do Ivaí	6774164,47	658539,91	6055653,19	3034639,69	67845,26	3881239,67
Fernandes Pinheiro	10788387,2 4	4179880,24	9253218	7246970,24	116519,62	6423239,75	Rio Branco do Sul	40882612,6	4068849,24	34160055,9 5	28686332,6 2	306305,43	17260842,9 1
Figueira	10500908,6 1	2878902	7251603,93	5311032,4	0	6111747,58	Rio Negro	43076379,3 3	6330904,5	27179848,2 3	21869535,1 6	756523,05	20251911,4 9
Flor da Serra do Sul	8536586,94	2511914,37	8741208,57	4995096,37	286761,51	5021821,6	Rolândia	77435296,3 7	10007838,7 6	49454114,2 2	40812685,4 8	1414489,5	42869788,0 3
Floraí	7990686,13	2385331,33	6784666,16	3495944,8	185071,05	5467722,02	Rondon	13055864,7 1	3916689,52	11003610,3 4	6899844,38	603392,3	7002655,16
Flórida	5914688,7	1683274,74	4491025,06	2111181,78	272148,36	3703006,34	Rosário do Ivaí	7721883,36	733009,81	6059731,58	4052834,24	0	3761072,98
Formosa do Oeste	10834976,7 7	1408984,02	8116869,54	4892806,47	241035,78	6161338,75	Sabáudia	11769871,1 8	1142649,78	8643025,88	5644284,01	187434,85	4401889,14
Foz do Iguaçu	340213634	18143690,7 4	255911129, 1	161415464, 4	7449292,38	218935439, 1	Salgado Filho	7521315,97	1887902,47	6254984,89	3652087,23	521486,65	3833074,83
Foz do Jordão	9771412,46	2903872,55	8208389,28	4723314,59	267336,25	5466517,06	Salto do Lontra	19497647,6	5043935,63	12757992,3 4	9342613,32	217314,6	10786280,6 5
Francisco Beltrão	91548520,8 2	19154634,6 7	102199012, 9	59346777,4 5	3268592,38	77081993,0 9	Santa Amélia	6360683,18	650353,59	4877899,42	3301776,9	15503,34	3134490,19
General Carneiro	13114718,3 4	2767636,92	11523565,6 6	8101200,15	144952,35	7756907,99	Santa Fé	12124458,6 7	1951000,27	11397797,9 2	5864729,87	458968,85	6020676,79
Godoy Moreira	5531728,43	1510955,1	5143247,52	2220767,34	144473,92	3854720,46	Santa Helena	47629094,4 2	27601262,9	71456520,9 2	32276659,9 8	3002792,24	19752820,1 8

Goioerê	29671062,4 4	9196150,79	25609156,4 9	18638180,5 7	1334823,44	18142114,7 1	Santa Inês	9811099,18	401457,97	4180413,79	1713049,21	128203,74	1911780,91
Goioxim	8061063,36	2368726,93	9376905,55	8075280,83	0	4413463,76	Santa Izabel do Oeste	15070502,8	4865933,34	16851685,6 1	8498911,87	957786,27	10695807,7 4
Grandes Rios	8844854,19	1160395,18	5538056,16	3443024,83	323776,16	4614702,15	Santa Lúcia	6555205,08	2637923,14	6195502,59	3712147,46	441328,96	4512809,89
Guáifra	40841990,3 2	5525320,98	34902489,6 7	21134589,3 2	1064284,25	20123353,6 9	Santa Maria do Oeste	13070356,4 7	1531011,21	10846170,7 6	8942966,94	109189,73	6592226,87
Guairaçá	10767823,3	747267,62	7763466,67	4089676,72	126253,84	8062842,46	Santa Mônica	6421848,35	425687,23	6655508,24	4019421,84	158576	4165141,07
Guapirama	7149542,23	1792819,86	6032607,07	4052773,7	193941,89	4891821,73	Santa Terezinha de Itaipu	31102378,7 5	4187374,69	28471723,6 9	16466640,2 5	962845,57	18636954,3
Guaporema	6097220,74	428730,92	5021501,68	2668125,27	132741,73	3034288,56	Santana do Itararé	7317227,99	999576,44	7717161,37	4367595,73	19533	4340330
Guaraci	8064829,42	1361414,19	6313324,38	3310469,42	162904,34	4476832,9	Santo Antônio da Platina	41901955,4 5	6940445,65	32877321,1 3	25780378,5 7	416269,73	23286674,7 6
Guarapuava	173243490, 1	34380283,6 3	120502743, 7	103382429, 7	9470205,23	93165697,8 9	Santo Antônio do Paraíso	7149744,61	1497005,23	4297655,45	2222471,67	359230,79	3339571,52
Ibaiti	22233413,1 9	1843354,17	13543256,1 4	17091581,1 2	73766,56	1495061,88	Santo Antônio do Sudoeste	23384014,4 3	10670750,9 9	20770673,8 6	15676872,6 2	646969,15	11672651,7 4
Ibiporã	67868745,7 1	22466083,0 9	40716055,8 4	36141431,7 9	2168583,33	37759211,9 6	Santo Inácio	10094772,6	529055,05	5876285,99	6833193,08	257949,33	5934857,1
Iguatu	5287694,98	2277826,41	4475806,3	3103724,06	44564,49	2949024,67	São Carlos do Ivaí	12011184,7 2	1239212,53	9365374,13	4495077,9	457217,46	8133590,96
Imbaú	12513614,0 6	2202094,28	7750527,18	6489487,77	35698,55	5202274,95	São Jerônimo da Serra	13245576,0 6	1147201,17	9176492,41	8470224,33	54080,56	7208986,63
Imbituva	30317944,3	8525014,53	19416145,0 8	17730052,8 7	587129,18	19323079,0 4	São João	16352811,1 4	4556124,49	14228815,3 2	9466496,09	312215,12	9862383,41
Inácio Martins	12766442,2 5	4833690,66	12185039	8151243,04	80616,8	6779083,53	São João do Caiuá	8965547,91	709315,79	4727086,27	4619092,83	75207,33	5115802,82
Indianópolis	8689491,9	4119272,07	7576164,7	5473026,84	653749,28	5345610,36	São João do Ivaí	14038016,5 8	2652410,38	10856184,8 7	6371292,76	171624,71	7786334,68
Ipiranga	20561671,6 9	2908186,75	16743824,7 3	11003467,5 8	511024,45	9600376,65	São João do Triunfo	15685060,4 5	1694496,87	12099861,7 3	9808921,11	624161,04	8125718,68
Iporã	12372821,7 9	4569195,03	16698146,1 7	8939564,99	348614,72	9529374,32	São Jorge do Ivaí	9896267,65	4298771,99	7829412,3	4343128,45	332117,38	5458659,89
Iracema do Oeste	5785316,06	1257631,71	4710036,64	2735262,44	190481,43	2857458,27	São Jorge d'Oeste	17547242,4 5	5727207,9	17311748,4 3	10195572,3 7	545850,46	10582391,6 8
Irati	47891660,2 9	9340707,91	41526007,5 2	28906237,1 9	994008,6	19547788,9 9	São José da Boa Vista	9640175,48	2020665,47	7062941,03	5064120,31	81656,8	6469112,47
Iretama	12046887,4 1	953448,32	10994168,1 4	7350243,22	137787,28	7178219,21	São Manoel do Paraná	7412251,23	1073462,13	5790112,73	4075563,07	220087,33	3304064,54
Itaguajé	7188127,94	833902,76	5955229,37	3751974,14	100229,41	3129669,84	São Mateus do Sul	33399940,4 4	3512055,73	26272999,6 3	31214059,0 1	594433,57	58448,13

Itaipulândia	22869916,3 6	9106272,09	37081896,8 2	19361674,3 1	1004189,25	13531872,0 7	São Miguel do Iguaçu	51346545,1 8	3785586,32	37334142,4 2	24567860,8 5	1354468,89	20981391,2 8
Itambaracá	8279152,1	1401251,25	7685779,86	4647611,43	15121,6	4539179,14	São Pedro do Iguaçu	9483562,51	1287309,66	6825241,21	5303808	92224,47	4990168,13
Itambé	8845564,29	1220253,16	7384393,13	3533823,66	238583,31	4746164,99	São Pedro do Ivaí	13395086,2 1	2311034,98	11426483,1 1	8007457,96	321792,93	8022302,11
Itapejara d'Oeste	13691205,5 4	4393114,06	12751387,0 2	8044674,34	472933,3	8598802,5	São Pedro do Paraná	6844013,29	1206840,92	6042317,52	2716163	235975,28	3701879,31
Itaperuçu	22047306,8 3	8026688,92	16764974,1 9	16837499,6 1	143999,9	9369080,67	São Sebastião da Amoreira	9958342,31	1292345,62	6908783,58	4280785,19	218607,69	6622982,57
Itaúna do Sul	6340924,69	1069725,19	5521279,32	2675275,19	13256,3	4818996,55	São Tomé	9881495,89	2687676,81	8560484,32	4728844,26	460713,31	5313499,58
Ivaí	12113796,5 9	4916452,28	13105277,8 2	8940660,22	387140,47	6717336,05	Sapopema	10359135,7 4	2756926,56	6693724,32	5005162,69	109840,74	6309630,02
Ivatuba	6150759,27	1681478,81	4560055,28	2029227,8	862899,83	3481697,29	Saudade do Iguaçu	17124075,2 8	8199531,22	21550205,7 7	10418824,6 1	1254564,35	9844670,03
Jaboti	7251015,36	2361465,2	7212004,41	3788043,99	11149,66	5745229,76	Sengés	21861511,9 4	2384086,17	13737058,7 3	12151113,8 7	435153,88	9458594,95
Jacarezinho	49288247,6 6	7236143,48	33262136,2 1	31964934,6 2	705704,91	20182406,8 2	Sertaneja	13358661,0 9	2416770,99	9197621,07	6039045,02	135699,88	7223754,64
Jaguapitã	19107145,3 9	939326,75	10768775,4 6	7515791,73	134009,48	10141496,6 6	Sertanópolis	25539309,5 2	3309234,31	17644877,6 5	7946950,16	606394,95	176697,2
Jandaia do Sul	21176193,0 2	3500016,67	16991789,8	11653935,0 7	92128,98	12178987,4 9	Siqueira Campos	20762735,7	1879500,77	18046832,8 3	13980158,2 4	526270,6	10710778,0 7
Japira	7503204,88	750704,77	7066981,56	4270776,73	170456,03	3460258,12	Tamboara	7374617,26	730935,37	4789704,06	2380019,83	199147,11	3815156,84
Japurá	10988072,4 7	4039728,29	8220161,83	5923172,21	574857,42	5798050,64	Tapira	7898105,17	2327694,25	7084649,63	3772063,59	155175,72	4716316,96
Jardim Alegre	14767723,3 1	855709,29	10002961,8 1	6532598,67	200143,65	7002067,89	Teixeira Soares	18651759,4 7	2667709,33	11618748,8 9	9453616,1	496329,02	6129648,45
Jataizinho	14117554,9 7	443938,46	10279539,3 3	10027505,4 7	301315,84	5970719,39	Telêmaco Borba	71964063,8 3	7754239,36	49154893,3 2	36201595,1	3316756,53	32238856,2 9
Jesuítas	12524165,1 8	3137171,94	6786907,78	6282128,56	196184,03	6158746,01	Terra Boa	17966636,6 5	3621339,16	19211469,6 8	10543778,5	308738,51	17117126,9 3
Joaquim Távora	14855433,7 7	4718237,1	12857280,7 3	8156136,97	399215,87	8374272,58	Terra Rica	20669762,4 6	3630484,26	13959840,6 4	10971123,2 5	334212,23	13568007,2 3
Jundiá do Sul	7338156,1	749435,97	4511469,33	2841810,6	3310,52	3837111,43	Terra Roxa	20564712,8 2	4197373,29	18529919,5 7	11857759,6 5	450116,22	11052987,9
Juranda	9647007,95	1045072,58	9666442,62	5196479,83	162566,79	6242247,06	Tijucas do Sul	21402190,2	6181010,28	18454985,0 2	14077790,7 8	200604,25	13469566,6 8
Jussara	9357273,49	1913147,95	9116000,76	3785877,55	352524,16	6359263,69	Toledo	176669571, 5	51329416,6 6	126084838, 5	91395652,3 6	8701203,36	92887948,5 8
Kaloré	7304631,06	858961,59	6663087,58	3700699,72	97035,33	3894121,25	Tomazina	8918140,62	2055919,89	8907729,01	5100341,59	98575,66	4531058,22
Laranjal	7870459,09	2147945,39	7108381,54	5494774,26	120963,31	3604584,93	Três Barras do Paraná	20392715,5 4	4995150,46	13616442,6 1	10233835	366089,91	10263276,5 7
Laranjeiras do Sul	34155224,2 9	12975008,3 3	26038961,0 2	21952474,7 1	355627,67	16244203,3 3	Tunas do Paraná	8015013,45	1874989,46	7963753,77	4849427,4	159675,04	4920126,89

Lidianópolis	7333578,08	414036,2	6070010,1	2632442	251430,69	3753437,05	Tuneiras do Oeste	11662921,05	2820492,6	10628455,49	6630979,84	362650,26	6828526,03
Lobato	8761581,5	1647434,52	7365656,45	4268979,1	341647,35	4859248,19	Tupãssi	13487318,6	7981591,04	9520754,49	6335688,47	391073,13	6298296,39
Londrina	861246276,3	68744466,22	646821205,9	324145992,7	6142978,81	565998153,1	Ubiratã	32912187,44	10097270,94	23036172,52	16288964,57	1142422,99	14940962,86
Luiziana	13331506,64	1423392,86	9079248,7	5964201,99	594635,6	5014067,57	União da Vitória	88180539,18	10030966,7	54422444,54	50321870,93	795098,43	23026218,92
Lupionópolis	9150182,35	457027,97	6289952,51	3851452,66	154801,67	5134821,69	Uniflor	4756988,56	421673,28	4401009	3529240,31	59887,82	2415397,04
Maria Helena	6675840,89	3265328,28	5141327,17	3386092,54	121008,25	4193039,34	Uraí	11233777,22	1910140,85	9726486,43	7925213,92	182903,32	6220902,41
Mandaguaçu	25810812,09	4705544,01	17655943,9	15731173,37	679065,61	10924795,6	Ventania	14324479,61	1582519,85	11181273,02	7929029,2	189272,01	8823730,93
Mandaguari	39898980,22	6346774,56	29867722,55	19750662,51	532225,5	19099494,21	Vera Cruz do Oeste	10746677,58	1326017,72	9005685,52	5125012,9	856655,82	5811417,54
							Verê	11532975,09	5078833,95	11282910,39	6908327,46	163263,12	7821350,08
							Vitorino	10743120,51	5403521,57	9541809,19	6307105,35	194896,69	5683926,81
							Wenceslau Braz	16575632,62	4516209,28	19166090,16	12831741,03	248015,78	11048488,66
							Xambrê	6858329,99	1726210,12	7560313,42	4231918,25	18708,38	5589951,08

APÊNDICE B - Dados coletados nos portais do Tribunal Superior Eleitoral e Tribunal Regional Eleitoral do Paraná

Município	Nome do candidato	Partido	ESQ=0/DIR=1/CENTRO=C	Município	Nome do candidato	Partido	ESQ=0/DIR=1/CENTRO=C
ABATIÁ	NELSON GARCIA JUNIOR	PDT	0	MANDIRITUBA	LUIS ANTONIO BISCAIA	PSC	1
ADRIANÓPOLIS	ALCIDES RODRIGUES BASSETE	PSC	1	MANFRINÓPOLIS	CAETANO ILAIR ALIEVI	PV	C
AGUDOS DO SUL	LUCIANE MAIRA TEIXEIRA	PMDB	C	MANGUEIRINHA	ELIDIO ZIMERMAN DE MORAES	PSDB	C
ALMIRANTE TAMANDARÉ	GERSON DENILSON COODEL	PMDB	C	MANOEL RIBAS	ELIZABETH STIPP CAMILO	PR	1
ALTAMIRA DO PARANÁ	ELZA APARECIDA DA SILVA AGUIAR	PSB	0	MARECHAL CÂNDIDO RONDON	MARCIO ANDREI RAUBER	DEM	C
ALTO PARAÍSO	DERCIO JARDIM JUNIOR	PP	1	MARIA HELENA	ELIAS BEZERRA DE ARAÚJO	PSC	1
ALTO PARANÁ	ALTAMIRO PEREIRA SANTANA	PPS	0	MARIALVA	VICTOR CELSO MARTINI	PP	1
ALTO PIQUIRI	LUIS CARLOS BORGES CARDOSO	PSL	C	MARILÂNDIA DO SUL	AQUILES TAKEDA FILHO	PV	C
ALTÔNIA	CLAUDENIR GERVASONE	DEM	C	MARILENA	JOSÉ APARECIDO DA SILVA	PP	1
ALVORADA DO SUL	MARCOS ANTONIO VOLTARELLI	PMDB	C	MARILUZ	NILSON CARDOSO DE SOUZA	PSC	1
AMAPORÃ	TEREZINHA FUMIKO YAMAKAWA	PMDB	C	MARINGÁ	ULISSES DE JESUS MAIA KOTSIFAS	PDT	0
AMPÉRE	DISNEI LUQUINI	PP	1	MARIÓPOLIS	NEURI ROQUE ROSSETTI GEHLEN	PDT	0
ANAHY	CARLOS ANTONIO REIS	PSC	1	MARIPÁ	ANDERSON BENTO MARIA	PPS	0
ANDIRÁ	IONE ELIZABETH ALVES ABIB	PMDB	C	MARMELEIRO	JAIMIR DARCI GOMES DA ROSA	PHS	1
ÂNGULO	ROGERIO APARECIDO BERNARDO	PMN	0	MARQUINHO	LUIZ CEZAR BAPTISTEL	PSDB	C

ANTONINA	JOSE PAULO VIEIRA AZIM	PSB	0	MARUMBI	ADHEMAR FRANCISCO REJANI	PMDB	C
ANTONIO OLINTO	FABIO STANISZEWSKI MACHIAVELLI	PMDB	C	MATELÂNDIA	RINEU MENONCIN	PP	1
APUCARANA	CARLOS ALBERTO GEBRIM PRETO	PSD	C	MATINHOS	RUY HAUER REICHERT	PR	1
ARAPONGAS	SERGIO ONOFRE DA SILVA	PSC	1	MATO RICO	MARCEL JAYRE MENDES DOS SANTOS	PP	1
ARAPOTI	BRAZ RIZZI	DEM	C	MAUÁ DA SERRA	HERMES WICTHOFF	PTB	0
ARAPUÃ	DEODATO MATIAS	PMDB	C	MEDIANEIRA	RICARDO ENDRIGO	PSDB	C
ARARUNA	LEANDRO CESAR DE OLIVEIRA	PPS	0	MERCEDES	CLECI MARIA RAMBO LOFFI	PMDB	C
ARAUCÁRIA	HISSAM HUSSEIN DEHAINI	PPS	0	MIRADOR	REINALDO PINHEIRO DA SILVA	PP	1
ARIRANHA DO IVAÍ	AUGUSTO APARECIDO CICATTO	PT	0	MIRASELVA	CELSO RUBENS VICENTE ANTIVERI	PSDB	C
ASSAÍ	ACACIO SECCI	PPS	0	MISSAL	HILARIO JACÓ WILLERS	PP	1
ASSIS CHATEAUBRIAND	MARCEL HENRIQUE MICHELETTO	PSDB	C	MOREIRA SALES	RAFAEL BRITO DO PRADO	PMDB	C
ASTORGA	ANTONIO CARLOS LOPES	PTB	0	MORRETES	OSMAIR COSTA COELHO	PMDB	C
ATALAIA	FABIO FUMAGALLI VILHENA DE PAIVA	PSD	C	MUNHOZ DE MELO	GERALDO GOMES	PMDB	C
BALSA NOVA	LUIZ CLAUDIO COSTA	PMDB	C	NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS	FRANCISCO LORIVAL MARATTA	PR	1
BANDEIRANTES	LINO MARTINS	PDT	0	NOVA ALIANÇA DO IVAÍ	ADIR SCHMITZ	PP	1
BARBOSA FERRAZ	EDENILSON APARECIDO MILIOSSI	PPS	0	NOVA AMÉRICA DA COLINA	ERNESTO ALEXANDRE BASSO	PSDB	C
BARRA DO JACARÉ	ADALBERTO DE FREITAS AGUIAR	PR	1	NOVA AURORA	PEDRO LEANDRO NETO	PMDB	C

BARRAÇÃO	MARCO AURELIO ZANDONA	PMDB	C	NOVA CANTU	JOSE CARLOS GOMES	DEM	C
BELA VISTA DA CAROBA	DILSO STORCH	PSDB	C	NOVA ESPERANÇA	MOACIR OLIVATTI	PPS	0
BELA VISTA DO PARAÍSO	EDSON VIEIRA BRENE	PR	1	NOVA ESPERANÇA DO SUDOESTE	JAIR STANGE	PDT	0
BITURUNA	CLAUDINEI DE PAULA CASTILHO	PSDB	C	NOVA FÁTIMA	MARIO SERGIO DOS SANTOS	PPS	0
BOA ESPERANÇA	WENDERSON APARECIDO PEREIRA DOS SANTOS	PSB	0	NOVA LARANJEIRAS	EUGENIO MILTON BITTENCOURT	PT	0
BOA ESPERANÇA DO IGUAÇU	EVANDRO LUIZ CECATO	PV	C	NOVA LONDRINA	OTAVIO HENRIQUE GRENDENE BONO	PSC	1
BOA VENTURA DE SÃO ROQUE	EDSON FLAVIO HOFFMANN	PSB	0	NOVA OLÍMPIA	JOÃO BATISTA PACHECO	PSDB	C
BOA VISTA DA APARECIDA	LEONIR ANTUNES DOS SANTOS	PSDB	C	NOVA PRATA DO IGUAÇU	ADROALDO HOFFELDER	PSC	1
BOCAIÚVA DO SUL	FLORESMUNDO ALBERTI JUNIOR	PMDB	C	NOVA SANTA BÁRBARA	ERIC KONDO	DEM	C
BOM JESUS DO SUL	ORASIL CEZAR BUENO DA SILVA	PSDB	C	NOVA SANTA ROSA	NORBERTO PINZ	PMDB	C
BOM SUCESSO	RAIMUNDO SEVERIANO DE ALMEIDA JUNIOR	PSDB	C	NOVA TEBAS	CLODOALDO FERNANDES DOS SANTOS	PSC	1
BOM SUCESSO DO SUL	NILSON ANTONIO FEVERSANI	PDT	0	NOVO ITACOLOMI	MOACIR ANDREOLLA	PSD	C
BORRAZÓPOLIS	ADILSON LUCCHETTI	PSB	0	ORTIGUEIRA	LOURDES BANACH	PPS	0
BRAGANEY	ODAIR GUERREIRO OLIVEIRA	PSDB	C	OURIZONA	MANOEL RODRIGO AMADO	PMDB	C
BRASILÂNDIA DO SUL	MARCIO JULIANO MARCOLINO	PSDB	C	OURO VERDE DO OESTE	ALDACIR DOMINGOS PAVAN	DEM	C

CAFEARA	OSCIMAR JOSE SPERANDIO	PSD	C	PAIÇANDU	TARCISIO MARQUES DOS REIS	PT	0
CAFELÂNDIA	ESTANISLAU MATEUS FRANUS	PMDB	C	PALMAS	KOSMOS PANAYOTIS NICOLAOU	PEN	1
CAFEZAL DO SUL	MARIO JUNIO KAZUO DA SILVA	PMDB	C	PALMEIRA	EDIR HAVRECHAKI	PSC	1
CALIFÓRNIA	PAULO WILSON MENDES	PP	1	PALMITAL	VALDENEI DE SOUZA	PSC	1
CAMBARÁ	JOSE SALIM HAGGI NETO	PMDB	C	PALOTINA	JUCENIR LEANDRO STENTZLER	PSC	1
CAMBÉ	JOSE DO CARMO GARCIA	PTB	0	PARAÍSO DO NORTE	LAERCIO DE FREITAS	PT	0
CAMBIRA	EMERSON TOLEDO PIRES	PROS	0	PARANACITY	SUELI TEREZINHA WANDERBROOK	PP	1
CAMPINA DA LAGOA	MILTON LUIS ALVES	PSC	1	PARANAGUÁ	MARCELO ELIAS ROQUE	PV	C
CAMPINA DO SIMÃO	EMILIO ALTEMIRO LAZZARETTI	PSC	1	PARANAPOEMA	LEURIDES SAMPAIO FERREIRA NAVARRO	PT	0
CAMPINA GRANDE DO SUL	BIHL ELERIAN ZANETTI	PSDB	C	PARANAVAÍ	CARLOS HENRIQUE ROSSATO GOMES	PSDB	C
CAMPO BONITO	ANTONIO CARLOS DOMINIAK	PR	1	PATO BRAGADO	LEOMAR ROHDEN	PMDB	C
CAMPO DO TENENTE	JORGE LUIZ QUEGE	PMDB	C	PATO BRANCO	AUGUSTINHO ZUCCHI	PDT	0
CAMPO LARGO	MARCELO FABIANI PUPPI	DEM	C	PAULA FREITAS	VALDEMAR ANTONIO CAPELETI	PSC	1
CAMPO MAGRO	CLAUDIO CESAR CASAGRANDE	PSD	C	PAULO FRONTIN	SEBASTIÃO ELIAS DA SILVA NETO	PSDB	C
CAMPO MOURÃO	TAUILLO TEZELLI	PPS	0	PEABIRU	JULIO CEZAR FRARE	PR	1
CÂNDIDO DE ABREU	JOSE MARIA REIS JUNIOR	PTB	0	PEROBAL	ALMIR DE ALMEIDA	PSC	1
CANDÓI	GELSON KRUK DA COSTA	PTB	0	PÉROLA	DARLAN SCALCO	PSDB	C

CANTAGALO	JAIR ROCHA DA SILVA	PR	1	PÉROLA D'OESTE	NILSON ENGELS	PSC	1
CAPANEMA	AMÉRICO BELLE	PDT	0	PIÊN	JOSE LOIR DREVEK	PMDB	C
CAPITÃO LEÓNIDAS MARQUES	CLAUDIOMIRO QUADRI	PMDB	C	PINHAIS	MARLY PAULINO FAGUNDES	PDT	0
CARAMBEÍ	OSMAR JOSE BLUM CHINATO	PSD	C	PINHAL DE SÃO BENTO	JAIME ERNESTO CARNIEL	PMDB	C
CARLÓPOLIS	HIROSHI KUBO	PSDB	C	PINHALÃO	SÉRGIO INÁCIO RODRIGUES	PDT	0
CASCAVEL	LEONALDO PARANHOS DA SILVA	PSC	1	PINHÃO	ODIR ANTONIO GOTARDO	PT	0
CASTRO	MOACYR ELIAS FADEL JUNIOR	PMDB	C	PIRAÍ DO SUL	VALENTIM ZANELLO MILLEO	PSD	C
CATANDUVAS	MOISES APARECIDO DE SOUZA	PSD	C	PIRAQUARA	MARCUS MAURICIO DE SOUZA TESSEROLLI	PDT	0
CENTENÁRIO DO SUL	LUIZ NICACIO	PSC	1	PITANGA	MAICOL GEISON CALLEGARI RODRIGUES BARBOSA	PV	C
CERRO AZUL	PATRIK MAGARI	PMDB	C	PITANGUEIRAS	ANTONIO EDSON KOLACHINSKI	PSDB	C
CÉU AZUL	GERMANO BONAMIGO	DEM	C	PLANALTINA DO PARANÁ	JOSE ANTONIO BONVECHIO	PMDB	C
CHOPINZINHO	ÁLVARO DÊNIS CENI SCOLARO	PMDB	C	PLANALTO	INACIO JOSE WERLE	PT	0
CIANORTE	CLAUDEMIR ROMERO BONGIORNO	PMDB	C	PONTA GROSSA	MARCELO RANGEL CRUZ DE OLIVEIRA	PPS	0
CIDADE GAÚCHA	ALEXANDRE LUCENA	PMDB	C	PONTAL DO PARANÁ	MARCOS FIORAVANTE	PSB	0
CLEVELÂNDIA	ADEMIR JOSE GHELLER	PMDB	C	PORECATU	FÁBIO LUIZ ANDRADE	DEM	C
COLOMBO	IZABETE CRISTINA PAVIN	PSDB	C	PORTO AMAZONAS	ANTONIO ALTAIR POLATO	PPS	0
COLORADO	MARCOS JOSE CONSALTER DE MELLO	PPL	0	PORTO BARREIRO	MARINEZ BALDIN CROTTI	PSDB	C

CONGONHINHAS	LUCIANO MERHY	PTB	0	PORTO RICO	EVARISTO GHIZONI VOLPATO	PTB	0
CONSELHEIRO MAIRINCK	ALEX SANDRO PEREIRA COSTA DOMINGUES	DEM	C	PORTO VITÓRIA	KURT NIELSEN JUNIOR	PMDB	C
CONTENDA	CARLOS EUGENIO STABACH	PMDB	C	PRADO FERREIRA	SILVIO ANTONIO DAMACENO	PP	1
CORBÉLIA	GIOVANI MIGUEL WOLF HNATUW	PMDB	C	PRANCHITA	ELOIR NELSON LANGE	PR	1
CORNÉLIO PROCÓPIO	AMIN JOSE HANNOUCHE	PSDB	C	PRESIDENTE CASTELO BRANCO	GISELE POTILA FACCIN GUI	DEM	C
CORONEL DOMINGOS SOARES	MARIA ANTONIETA DE ARAUJO ALMEIDA	PMDB	C	PRIMEIRO DE MAIO	DANIEL RENZI	PSDB	C
CORONEL VIVIDA	FRANK ARIEL SCHIAVINI	PMDB	C	PRUDENTÓPOLIS	ADELMO LUIZ KLOSOWSKI	PSDB	C
CORUMBATAÍ DO SUL	CARLOS ROSA ALVES	PDT	0	QUARTO CENTENÁRIO	REINALDO KRACHINSKI	PSDB	C
CRUZ MACHADO	EUCLIDES PASA	PDT	0	QUATIGUÁ	LUIS FERNANDO DOLENZ	PSDB	C
CRUZEIRO DO IGUAÇU	DILMAR TURMINA	PDT	0	QUATRO BARRAS	ANGELO ANDREATA	PMDB	C
CRUZEIRO DO OESTE	HEDILBERTO VILLA NOVA SOBRINHO	PSC	1	QUATRO PONTES	JOÃO INÁCIO LAUFER	PMDB	C
CRUZEIRO DO SUL	ADEMIR MULON	PSDB	C	QUEDAS DO IGUAÇU	MARLENE FATIMA MANICA REVERS	PROS	0
CRUZMALTINA	LUCIANA LOPES DE CAMARGO	PSDB	C	QUERÊNCIA DO NORTE	ROZINEI APARECIDA RAGGIOTTO OLIVEIRA	PMDB	C
CURITIBA	RAFAEL VALDOMIRO GRECA DE MACEDO	PMN	0	QUINTA DO SOL	JOAO CLAUDIO ROMERO	PP	1
CURIÚVA	NATA NAEL MOURA DOS SANTOS	PSC	1	QUITANDINHA	MARIA JULIA SOCEK WOJCIK	PSDB	C

DIAMANTE DO NORTE	DANIEL DOMINGOS PEREIRA	PT	0	RAMILÂNDIA	WILSON BONAMIGO	PP	1
DIAMANTE DO SUL	FERNANDO MAXIMILIANO RISSO	PSB	0	RANCHO ALEGRE	DARLENE DO PRADO MOREIRA	PMDB	C
DIAMANTE D'OESTE	GUILHERME PIVATTO JUNIOR	PPL	0	RANCHO ALEGRE D'OESTE	SUELY ALVES PEREIRA SILVA	PMDB	C
DOIS VIZINHOS	RAUL CAMILO ISOTTON	PMDB	C	REALEZA	MILTON ANDREOLLI	PT	0
DOURADINA	JOÃO JORGE SOSSAI	PTN	C	REBOUÇAS	LUIZ EVERALDO ZAK	PROS	0
DOUTOR CAMARGO	ÉDILEN HENRIQUE XAVIER	PMN	0	RENASCENÇA	LESSIR CANAN BORTOLI	PSC	1
DOUTOR ULYSSES	MOISEIS BRANCO DA SILVA	DEM	C	RESERVA	FREDERICO BITTENCOURT HORNUNG	PMDB	C
ENÉAS MARQUES	MAIKON ANDRE PARZIANELLO	PSDB	C	RESERVA DO IGUAÇU	SEBASTIÃO ALMIR CALDAS DE CAMPOS	PMDB	C
ENGENHEIRO BELTRÃO	ROGÉRIO RIGUETI GOMES	PMDB	C	RIBEIRÃO CLARO	MARIO AUGUSTO PEREIRA	PSC	1
ENTRE RIOS DO OESTE	JONES NEURI HEIDEN	PSD	C	RIBEIRÃO DO PINHAL	WAGNER LUIZ OLIVEIRA MARTINS	PHS	1
ESPERANÇA NOVA	VALDIR HIDALGO MARTINEZ	PSDB	C	RIO AZUL	RODRIGO SKALICZ SOLDA	PSDB	C
ESPIGÃO ALTO DO IGUAÇU	HILÁRIO CZECHOWSKI	PSDB	C	RIO BOM	ENE BENEDITO GONÇALVES	PDT	0
FAROL	ANGELA MARIA MOREIRA KRAUS	PSDB	C	RIO BONITO DO IGUAÇU	ADEMIR FAGUNDES	PHS	1
FAXINAL	YLSÓN ALVARO CANTAGALLO	PMDB	C	RIO BRANCO DO IVAÍ	GERONCIO JOSE CARNEIRO ROSA	PTB	0
FAZENDA RIO GRANDE	MARCIO CLAUDIO WOZNIACK	PSDB	C	RIO BRANCO DO SUL	CEZAR GIBRAN JOHNSON	PSC	1
FÊNIX	ALTAIR MOLINA SERRANO	PMDB	C	RIO NEGRO	MILTON JOSÉ PAIZANI	PSDB	C

FERNANDES PINHEIRO	CLEONICE APARECIDA KUFENER SCHUCK	PMDB	C	ROLÂNDIA	LUIZ FRANCISCONI NETO	PSDB	C
FIGUEIRA	VALDIR GARCIA	PSDB	C	RONCADOR	MARILIA PEROTTA BENTO GONÇALVES	PSDB	C
FLOR DA SERRA DO SUL	LUCINDA RIBEIRO DE LIMA ROSA	PSC	1	RONDON	AILTON ALFREDO VALLOTO	PROS	0
FLORAÍ	FAUSTO EDUARDO HERRADON	PSDB	C	ROSÁRIO DO IVAÍ	ILTON SHIGUEMI KURODA	PSC	1
FLORESTA	ADEMIR LUIZ MACIEL	PSD	C	SABÁUDIA	EDSON HUGO MANUEIRA	PSD	C
FLORESTÓPOLIS	NELSON CORREIA JÚNIOR	PMDB	C	SALGADO FILHO	HELTON PEDRO PFEIFER	PMDB	C
FLÓRIDA	MARCIA CRISTINA DALL AGO	PDT	0	SALTO DO ITARARÉ	PAULO SÉRGIO FRAGOSO DA SILVA	PRP	1
FORMOSA DO OESTE	LUIZ ANTONIO DOMINGOS DE AGUIAR	PSDB	C	SALTO DO LONTRA	MAURÍCIO BAÚ	PPS	0
FOZ DO IGUAÇU	FRANCISCO LACERDA BRASILEIRO	PSD	C	SANTA AMÉLIA	JARBAS CARNELOSSI	PV	C
FOZ DO JORDÃO	ANSELMO ALBINO AMANCIO	PSD	C	SANTA CECÍLIA DO PAVÃO	EDIMAR APARECIDO PEREIRA DOS SANTOS	PTB	0
FRANCISCO ALVES	ALIRIO JOSE MISTURA	PSDB	C	SANTA CRUZ DE MONTE CASTELO	FRANCISCO ANTÔNIO BONI	PR	1
FRANCISCO BELTRÃO	CLEBER FONTANA	PSDB	C	SANTA FÉ	FERNANDO BRAMBILLA	PMDB	C
GENERAL CARNEIRO	LUIS OTAVIO GELLER SARAIVA	PSD	C	SANTA HELENA	AIRTON ANTONIO COPATTI	PMDB	C
GODOY MOREIRA	JOSE GONCALVES	PSDB	C	SANTA INÊS	BRUNO VIEIRA LUVISOTTO	PSC	1
GOIOERÊ	PEDRO ANTONIO DE OLIVEIRA COELHO	PPS	0	SANTA ISABEL DO IVAÍ	FREONIZIO VALENTE	PTB	0

GOIOXIM	MARI TEREZINHA DA SILVA	PMDB	C	SANTA IZABEL DO OESTE	MOACIR FIAMONCINI	PSDB	C
GRANDES RIOS	ANTONIO CLAUDIO SANTIAGO	PP	1	SANTA LÚCIA	RENATO TONIDANDEL	PMDB	C
GUAÍRA	HERALDO TRENTO	DEM	C	SANTA MARIA DO OESTE	JOSE REINOLDO OLIVEIRA	PMDB	C
GUAIRAÇÁ	ELSON DA SILVA GREB	PPS	0	SANTA MARIANA	JORGE RODRIGUES NUNES	PMDB	C
GUAMIRANGA	ANGELO MACHADO DO NASCIMENTO	PMDB	C	SANTA MÔNICA	SÉRGIO JOSÉ FERREIRA	PSDB	C
GUAPIRAMA	PEDRO DE OLIVEIRA	PMDB	C	SANTA TEREZA DO OESTE	ELIO MARCINIAK	PRB	1
GUAPOREMA	CÉLIO MARCOS BARRANCO	PDT	0	SANTA TEREZINHA DE ITAIPU	CLAUDIO DIRCEU EBERHARD	PSDB	C
GUARACI	JOSÉ CARLOS TOLOI	PPS	0	SANTANA DO ITARARÉ	JOÁS FERRAZ MICHETTI	PDT	0
GUARANIAÇU	OSMARIO DE LIMA PORTELA	PDT	0	SANTO ANTÔNIO DA PLATINA	JOSE DA SILVA COELHO NETO	PHS	1
GUARAPUAVA	CESAR AUGUSTO CAROLLO SILVESTRI FILHO	PPS	0	SANTO ANTONIO DO CAIUÁ	OSMAR STACHOVSKI	PP	1
GUARAQUEÇABA	HAYSSAN COLOMBES ZAHOUI	PMDB	C	SANTO ANTÔNIO DO PARAÍSO	WANDERLEY MARTINS FERREIRA	PSB	0
GUARATUBA	ROBERTO CORDEIRO JUSTUS	DEM	C	SANTO ANTÔNIO DO SUDOESTE	ZELÍRIO PERON FERRARI	PMDB	C
HONÓRIO SERPA	LUCIANO DIAS	PMDB	C	SANTO INÁCIO	JUNIOR MARCELINO DOS SANTOS	PMDB	C
IBAITI	ANTONELY DE CÁSSIO ALVES DE CARVALHO	PMDB	C	SÃO CARLOS DO IVAÍ	JOSE LUIZ SANTOS	SD	0
IBEMA	ADELAR ANTONIO ARROSI	PSDB	C	SÃO JERÔNIMO DA SERRA	JOÃO RICARDO DE MELLO	PPS	0
IBIPORÃ	JOÃO TOLEDO COLONIEZI	PMDB	C	SÃO JOÃO	ALTAIR JOSÉ GASPARETTO	PSDB	C

ICARAÍMA	MARCOS ALEX DE OLIVEIRA	PDT	0	SÃO JOÃO DO CAIUÁ	JOSÉ CARLOS DA SILVA MAIA	PSDB	C
IGUARAÇU	MANOEL ABRANTES NETO	PSDB	C	SÃO JOÃO DO IVAÍ	FABIO HIDEK MIURA	PSC	1
IGUATU	VLADEMIR ANTONIO BARELLA	PSD	C	SÃO JOÃO DO TRIUNFO	ABIMAEEL DO VALLE	PT	0
IMBAÚ	LAUIR DE OLIVEIRA	PROS	0	SÃO JORGE DO IVAÍ	ANDRE LUIS BOVO	PP	1
IMBITUVA	BERTOLDO ROVER	PSD	C	SÃO JORGE DO PATROCÍNIO	JOSE CARLOS BARALDI	PSD	C
INÁCIO MARTINS	EDEMETRIO BENATO JUNIOR	PSD	C	SÃO JORGE D'OESTE	GILMAR PAIXÃO	PDT	0
INAJÁ	EDUARDO CINTRA LUGLI	PRB	1	SÃO JOSÉ DA BOA VISTA	PEDRO SERGIO KRONEIS	PSDB	C
INDIANÓPOLIS	PAULO CEZAR RIZZATO MARTINS	PSDB	C	SÃO JOSÉ DAS PALMEIRAS	GILBERTO FERNANDES SALVADOR	PP	1
IPIRANGA	LUIZ CARLOS BLUM	PSC	1	SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	ANTONIO BENEDITO FENELON	PSC	1
IPORÃ	ROBERTO DA SILVA	PSDB	C	SÃO MANOEL DO PARANÁ	AGNALDO TREVISAN	PSB	0
IRACEMA DO OESTE	DONIZETE LEMOS	PMDB	C	SÃO MATEUS DO SUL	LUIZ ADYR GONÇALVES PEREIRA	PSDB	C
IRATI	JORGE DAVID DERBLI PINTO	PSDB	C	SÃO MIGUEL DO IGUAÇU	CLAUDIOMIRO DA COSTA DUTRA	PR	1
IRETAMA	WILSON CARLOS DE ASSIS	PP	1	SÃO PEDRO DO IGUAÇU	FRANCISCO DANTAS DE SOUZA NETO	PSD	C
ITAGUAJÉ	CRISOGONO NOLETO E SILVA JUNIOR	PTB	0	SÃO PEDRO DO IVAÍ	JOSE DONIZETE ISALBERTI	PTB	0
ITAIPULÂNDIA	EDINEI VALDIR MORESCO GASPARINI	PDT	0	SÃO PEDRO DO PARANÁ	NEILA DE FATIMA LUIZAO FERNANDES	PTB	0
ITAMBARACÁ	CARLOS CESAR DE CARVALHO	PDT	0	SÃO SEBASTIÃO DA AMOREIRA	ADEMIR LOURENÇO GOUVEIA	PSB	0
ITAMBÉ	VITOR APARECIDO FEDRIGO	DEM	C	SÃO TOMÉ	OCELIO CESAR FERREIRA LEITE	PDT	0

ITAPEJARA D'OESTE	AGILBERTO LUCINDO PERIN	PP	1	SAPOPEMA	GIMERSON DE JESUS SUBTIL	PDT	0
ITAPERUÇU	HELIO VIEIRA GUIMARAES	PSD	C	SARANDI	WALTER VOLPATO	PSDB	C
ITAÚNA DO SUL	EVANDRO MARCELO DA SILVA	PMDB	C	SAUDADE DO IGUAÇU	MAURO CESAR CENCI	PV	C
IVAÍ	IDIR TREVISO	PSDB	C	SENGÉS	NELSON FERREIRA RAMOS	PPS	0
IVAIPORÃ	MIGUEL ROBERTO DO AMARAL	PSDB	C	SERRANÓPOLIS DO IGUAÇU	LUIZ CARLOS FERRI	PMDB	C
IVATÉ	UNIVALDO CAMPANER	PSC	1	SERTANEJA	JAMISON DONIZETE DA SILVA	PSD	C
IVATUBA	ROBSON RAMOS	PSD	C	SERTANÓPOLIS	ALEOCIDIO BALZANELO	PDT	0
JABOTI	VANDERLEY DE SIQUEIRA E SILVA	PSDB	C	SIQUEIRA CAMPOS	FABIANO LOPES BUENO	PSB	0
JACAREZINHO	SERGIO EDUARDO EMYGDIO DE FARIA	DEM	C	SULINA	PAULO HORN	PMDB	C
JAGUAPITÃ	CIRO BRASIL RODRIGUES DE OLIVEIRA E SILVA	PSDB	C	TAMARANA	ROBERTO DIAS SIENA	DEM	C
JAGUARIAÍVA	JOSÉ SLOBODA	PHS	1	TAMBOARA	ANTONIO CARLOS CAUNETO	PSD	C
JANDAIA DO SUL	BENEDITO JOSE PUPIO	PSC	1	TAPEJARA	RODRIGO DE OLIVEIRA SOUZA KOIKE	PSDB	C
JANIÓPOLIS	LEOPOLDO HEITOR OLIVEIRA COSTA	PSB	0	TAPIRA	CLAUDIO SIDINEY DE LIMA	PSC	1
JAPIRA	WALMIR WELLINGTON DA SILVA	DEM	C	TEIXEIRA SOARES	LUCINEI CARLOS THOMAZ	PSB	0
JAPURÁ	ORLANDO PEREZ FRAZATTO	PSB	0	TELÊMACO BORBA	MÁRCIO ARTUR DE MATOS	PDT	0

JARDIM ALEGRE	JOSÉ ROBERTO FURLAN	PPS	0	TERRA BOA	VALTER PERES	PDT	0
JARDIM OLINDA	LUCIMAR DE SOUZA MORAIS ASSUNÇÃO	PP	1	TERRA RICA	JULIO CESAR DA SILVA LEITE	PSD	C
JATAIZINHO	DIRCEU URBANO PEREIRA	PSC	1	TERRA ROXA	ALTAIR DONIZETE DE PADUA	PSC	1
JESUÍTAS	APARECIDO JOSE WEILLER JUNIOR	PMDB	C	TIBAGI	RILDO EMANOEL LEONARDI	PMDB	C
JOAQUIM TÁVORA	GELSON MANSUR NASSAR	PSDB	C	TIJUCAS DO SUL	ANTONIO CESAR MATUCHESKI	PSDB	C
JUNDIAÍ DO SUL	ECLAIR RAUEN	DEM	C	TOLEDO	LUCIO DE MARCHI	PP	1
JURANDA	LEILA MIOTTO AMADEI	PSD	C	TOMAZINA	FLÁVIO XAVIER DE LIMA ZANROSSO	PSD	C
JUSSARA	MOACIR LUIZ PEREIRA VALENTINI	PSDB	C	TRÊS BARRAS DO PARANÁ	HELIO KUERTEN BRUNING	PMDB	C
KALORÉ	WASHINGTON LUIZ DA SILVA	PSDB	C	TUNAS DO PARANÁ	JOEL DO ROCIO JOSE BOMFIM	PSDB	C
LAPA	PAULO CESAR FIATES FURIATI	PMDB	C	TUNEIRAS DO OESTE	TAKETOSHI SAKURADA	PR	1
LARANJAL	JOSMAR MOREIRA PEREIRA	PSL	C	TUPÃSSI	AILTON CAEIRO DA SILVA	PMDB	C
LARANJEIRAS DO SUL	JONATAS FELISBERTO DA SILVA	PSC	1	TURVO	JERONIMO GADENS DO ROSARIO	PR	1
LEÓPOLIS	ALESSANDRO RIBEIRO	PSD	C	UBIRATÃ	HAROLDO FERNANDES DUARTE	PSC	1
LIDIANÓPOLIS	ADAUTO APARECIDO MANDU	PHS	1	UMUARAMA	CELSO LUIZ POZZOBOM	PSC	1
LINDOESTE	JOSE ROMUALDO PEDRO	PR	1	UNIÃO DA VITÓRIA	HILTON SANTIN ROVEDA	PR	1
LOANDA	JOAO NICOLAU DOS SANTOS	SD	0	UNIFLOR	ALAN ROGÉRIO PETENAZZI	PSB	0
LOBATO	TANIA MARTINS COSTA	PMDB	C	URAI	CARLOS ROBERTO TAMURA	PSC	1

LONDRINA	MARCELO BELINATI MARTINS	PP	1	VENTANIA	ANTONIO HELLY SANTIAGO	DEM	C
LUIZIANA	MAURO ALBERTO SLONGO	PDT	0	VERA CRUZ DO OESTE	EDNEI SGOBI	SD	0
LUNARDELLI	REINALDO GROLA	PTB	0	VERÊ	ADEMILSO ROSIN	PR	1
LUPIONÓPOLIS	JOSE ANTONIO GERONIMO	PDT	0	VIRMOND	NEIMAR GRANOSKI	PP	1
MALLET	MOACIR ALFREDO SZINVELSKI	PSC	1	VITORINO	JUAREZ VOTRI	PMDB	C
MAMBORÊ	RICARDO RADOMSKI	PSD	C	WENCESLAU BRAZ	PAULO LEONAR FERREIRA AMADOR	PDT	0
MANDAGUAÇU	MAURÍCIO APARECIDO DA SILVA	PSB	0	XAMBRÊ	WALDEMAR DOS SANTOS RIBEIRO FILHO	PPS	0
MANDAGUARI	ROMUALDO BATISTA	PDT	0				